

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	13
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	27
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	28
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	29
Demonstração de Valor Adicionado	30

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	32
---	----

Notas Explicativas	84
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	188
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	193
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	194
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	197

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	198
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	199

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.361.263.584
Preferenciais	0
Total	1.361.263.584
Em Tesouraria	
Ordinárias	51.911.569
Preferenciais	0
Total	51.911.569

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	131.819.206	122.925.562	106.997.504
1.01	Ativo Circulante	16.377.305	18.117.578	14.370.768
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.479.401	180.729	417.001
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.886.277	5.039.018	2.066.831
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.886.277	5.039.018	2.066.831
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.886.277	5.039.018	2.066.831
1.01.03	Contas a Receber	3.568.755	7.884.683	7.319.975
1.01.03.01	Clientes	3.568.755	7.884.683	7.319.975
1.01.04	Estoques	3.886.107	3.331.770	2.674.031
1.01.06	Tributos a Recuperar	457.430	279.713	375.535
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	457.430	279.713	375.535
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	108.759	27.873	145.186
1.01.06.01.02	Demais impostos a recuperar	348.671	251.840	230.349
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.099.335	1.401.665	1.517.395
1.01.08.03	Outros	4.099.335	1.401.665	1.517.395
1.01.08.03.01	Ganhos em operações com derivativos	3.048.493	470.261	484.043
1.01.08.03.02	Outros créditos	946.251	872.151	675.090
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	16.917	21.089	11.184
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	87.674	38.164	33.740
1.01.08.03.08	Ativos mantidos para venda	0	0	313.338
1.02	Ativo Não Circulante	115.441.901	104.807.984	92.626.736
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.018.667	24.948.096	22.973.865
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	419.103	250.054	184.778
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	419.103	250.054	184.778
1.02.01.06	Ativos Biológicos	14.053.921	11.736.626	10.740.414
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.290.540	9.079.005	9.052.983
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.290.540	9.079.005	9.052.983
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.255.103	3.882.411	2.995.690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.01.10.03	Ganhos em operação com derivativos	1.825.256	971.879	857.377
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	1.379.969	1.247.665	812.421
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	1.484.975	1.184.075	922.681
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	227.751	202.149	175.497
1.02.01.10.08	Depósitos judiciais	337.152	276.643	227.714
1.02.02	Investimentos	23.332.461	23.986.013	12.440.408
1.02.02.01	Participações Societárias	23.332.461	23.986.013	12.440.408
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	114.329	129.875	20.859
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.749.218	21.454.322	10.929.531
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.443.997	2.373.458	1.463.680
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	24.917	28.358	26.338
1.02.03	Imobilizado	53.430.819	40.298.692	40.727.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.210.676	34.039.506	35.625.650
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.030.107	4.712.585	4.268.435
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.190.036	1.546.601	833.704
1.02.03.03.02	Imobilizado em Andamento	10.190.036	1.546.601	833.704
1.02.04	Intangível	14.659.954	15.575.183	16.484.674
1.02.04.01	Intangíveis	14.659.954	15.575.183	16.484.674
1.02.04.01.02	Ágio	8.016.383	8.016.383	8.016.383
1.02.04.01.03	Demais intangíveis	6.643.571	7.558.800	8.468.291

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	131.819.206	122.925.562	106.997.504
2.01	Passivo Circulante	32.444.996	12.827.003	14.061.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	616.074	538.299	456.149
2.01.01.01	Obrigações Sociais	67.729	58.064	65.066
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	548.345	480.235	391.083
2.01.02	Fornecedores	5.494.489	2.628.050	1.839.187
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.955.182	2.506.230	1.728.915
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.539.307	121.820	110.272
2.01.03	Obrigações Fiscais	177.330	99.966	101.208
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	135.618	71.342	70.009
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.802	0	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	88.816	71.342	70.009
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.263	15.341	15.812
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21.449	13.283	15.387
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.242.412	1.874.195	735.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.208.723	1.852.215	727.947
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.179.357	1.833.828	549.359
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.366	18.387	178.588
2.01.04.02	Debêntures	33.689	21.980	7.590
2.01.05	Outras Obrigações	23.914.691	7.686.493	10.929.366
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.161.334	3.246.312	7.389.576
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	19.161.334	3.246.312	7.389.576
2.01.05.02	Outros	4.753.357	4.440.181	3.539.790
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.720	916.751	3.910
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	667.681	1.563.110	1.991.118
2.01.05.02.05	Outros Passivos	1.466.797	1.160.400	820.955
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	1.856.763	99.040	101.515
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	100.804	92.898	14.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.01.05.02.10	Contas a pagar com operações com arrendamento	658.592	607.982	607.513
2.02	Passivo Não Circulante	66.313.178	95.023.092	85.704.235
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.181.392	11.716.596	14.149.761
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.760.279	6.298.508	8.734.700
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.647.062	6.298.508	8.717.690
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	113.217	0	17.010
2.02.01.02	Debêntures	5.421.113	5.418.088	5.415.061
2.02.02	Outras Obrigações	51.130.309	79.310.414	67.388.658
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.024.659	67.196.599	56.268.877
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	41.024.659	67.196.599	56.268.877
2.02.02.02	Outros	10.105.650	12.113.815	11.119.781
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	4.179.114	6.331.069	6.126.282
2.02.02.02.04	Outros passivos	142.713	127.893	87.552
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	205.559	306.912	400.713
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	136.161	149.540	0
2.02.02.02.07	Contas a pagar com operações com arrendamento	5.442.103	5.198.401	4.505.234
2.02.04	Provisões	4.001.477	3.996.082	4.165.816
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.208.379	3.195.135	3.210.085
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.913.394	3.031.757	2.844.683
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	209.306	111.635	141.980
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	85.679	51.743	223.422
2.02.04.02	Outras Provisões	793.098	800.947	955.731
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	671.897	665.552	774.711
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	121.201	135.395	171.050
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	0	0	9.970
2.03	Patrimônio Líquido	33.061.032	15.075.467	7.231.822
2.03.01	Capital Social Realizado	9.235.546	9.235.546	9.235.546
2.03.02	Reservas de Capital	-2.101.899	-202.810	-207.653

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.425	15.455	10.612
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.120.324	-218.265	-218.265
2.03.04	Reservas de Lucros	24.207.869	3.927.824	0
2.03.04.01	Reserva Legal	1.404.099	235.019	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.192.442	279.344	0
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	86.889	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	879.278	812.909	0
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	19.732.050	2.513.663	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-3.926.015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.719.516	2.114.907	2.129.944

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	30.755.701	27.636.875	23.978.454
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.023.960	-18.624.168	-15.707.085
3.03	Resultado Bruto	7.731.741	9.012.707	8.271.369
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.516.620	9.944.317	1.050.665
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.656.205	-1.530.642	-1.401.758
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.421.352	-1.313.560	-1.199.030
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.167.009	1.647.447	490.239
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-245.391	-127.916	-160.706
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.672.559	11.268.988	3.321.920
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.248.361	18.957.024	9.322.034
3.06	Resultado Financeiro	7.047.567	-10.381.627	-27.206.655
3.06.01	Receitas Financeiras	11.735.657	225.704	272.817
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.688.090	-10.607.331	-27.479.472
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.295.928	8.575.397	-17.884.621
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.914.311	50.989	7.159.793
3.08.01	Corrente	-151.957	-57.726	63.373
3.08.02	Diferido	-4.762.354	108.715	7.096.420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.381.617	8.626.386	-10.724.828
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.381.617	8.626.386	-10.724.828
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	17,57724	6,3936	-7,9489
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	17,57305	6,39205	-7,9489

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	23.381.617	8.626.386	-10.724.828
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-262.382	125.478	-20.743
4.02.01	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	-251.772	45.181	-2.857
4.02.02	(Perda) Ganho Atuarial de benefícios pós emprego da controladara	-3.182	117.353	-37.188
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a perda atuarial da controladora	1.082	-39.900	12.644
4.02.05	Efeito Cambial e Valor Justo sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo	-3.441	2.020	6.290
4.02.06	Efeito Tributário sobre Variação Cambial e do Valor Justo	1.170	-687	-2.139
4.02.07	(Perda) Ganho Atuarial de benefícios pós emprego das controladas	-9.499	2.289	3.522
4.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a perda atuarial de controlada	3.260	-778	-1.015
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.119.235	8.751.864	-10.745.571

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.293.101	10.606.039	9.272.182
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.645.250	12.661.047	12.155.955
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	23.381.617	8.626.386	-10.724.828
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	7.226.685	6.718.175	6.472.358
6.01.01.03	Apropriação de encargos financeiros de contratos de arrendamento	427.113	421.703	390.829
6.01.01.04	Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	-1.738	-511.767	-4.594
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-15.672.559	-11.268.988	-3.321.920
6.01.01.06	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-4.296.578	4.742.425	13.871.247
6.01.01.07	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	4.409.714	3.611.548	3.628.270
6.01.01.08	Custos de empréstimos capitalizados	-359.407	-18.624	-10.636
6.01.01.09	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-560.537	-169.438	-91.128
6.01.01.10	Amortização do custo de transação, ágio e deságio	17.728	42.301	30.136
6.01.01.11	Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	-6.759.962	1.596.415	9.421.300
6.01.01.12	Atualização do valor justo dos ativos biológicos	-1.163.107	-689.937	-463.546
6.01.01.13	Imposto de renda e contruição social diferidos	4.762.354	-108.715	-7.096.420
6.01.01.14	Créditos tributários	1.324	-441.880	0
6.01.01.15	Juros sobre passivo atuarial	57.656	54.216	51.230
6.01.01.16	Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	78.863	61.325	2.046
6.01.01.17	Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e estoques, líquida	55.308	46.134	66.365
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos de ICMS, líquida	28.222	-119.543	-97.719
6.01.01.19	Outras	12.554	69.311	32.965
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.848.312	1.203.621	609.077
6.01.02.01	Partes Relacionadas - Ativo	-8.718	-290	106.245
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	4.357.381	28.857	111.793
6.01.02.03	Estoques	-518.936	-583.808	-430.661
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-320.317	252.199	522.760
6.01.02.05	Outros ativos	593.452	-22.218	-16.753
6.01.02.06	Partes Relacionadas - Passivo	-11.245	11.244	-26.590

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.07	Fornecedores	1.492.051	1.264.890	796.917
6.01.02.08	Tributos a recolher	77.409	4.078	-29.173
6.01.02.09	Salários e encargos e sociais	77.773	82.147	77.754
6.01.02.10	Outros passivos	109.462	166.522	-503.215
6.01.03	Outros	-4.200.461	-3.258.629	-3.492.850
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-4.677.942	-3.309.514	-3.666.536
6.01.03.02	Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	0	-32.933	0
6.01.03.03	Juros recebidos sobre aplicações financeiras	477.526	89.138	173.686
6.01.03.04	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-45	-5.320	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	861.722	-7.817.767	1.327.784
6.02.01	Adições de Imobilizado	-9.570.562	-2.024.710	-1.378.199
6.02.02	Adições de intangível	-3.963	-25.152	-1.561
6.02.03	Adições de ativo biológico	-4.763.155	-3.634.667	-3.041.300
6.02.04	Recebimento por venda de ativo imobilizado e biológico	251.183	1.411.251	183.504
6.02.05	Aumento de capital em controladas e coligadas	-351.452	-347.346	-59.139
6.02.06	Aplicações financeiras, líquidas	2.066.703	-2.957.164	3.786.884
6.02.07	Adiantamento para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	-346.171	-249.974	150.132
6.02.09	Incorporação de controlada, líquido de caixa	0	0	72.204
6.02.10	Dividendos recebidos	15.661.501	16.511	1.615.259
6.02.11	Aquisição de controladas	-2.090.062	0	0
6.02.13	Caixa e equivalente de caixa de empresa incorporada	7.700	0	0
6.02.14	Aquisição de participação não controladores	0	-6.516	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.845.717	-3.283.738	-11.018.315
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	1.234.263	200.000	533.641
6.03.02	Empréstimos captados com partes relacionadas	541.362	9.554.456	3.451.281
6.03.03	(Recebimento) Pagamento de operações com derivativos	280.969	-1.920.355	-4.464.165
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-7.719.587	-9.973.583	-9.608.694
6.03.05	Pagamento de contratos de arrendamentos	-1.021.802	-990.880	-804.985

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.06	Pagamento de dividendos	-4.148.610	-19	0
6.03.08	Pagamento de aquisição de ativos e controladas	-107.888	-153.357	-125.393
6.03.10	Recompra de ações	-1.904.424	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.434	259.194	10.812
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.298.672	-236.272	-407.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.729	417.001	824.538
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.479.401	180.729	417.001

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.899.089	-886.889	2.308	0	-2.783.670
5.04.08	Opções de Ações Outorgadas	0	5.335	0	0	0	5.335
5.04.09	Recompra de ações	0	-1.904.424	0	0	0	-1.904.424
5.04.10	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	2.308	0	2.308
5.04.11	Pagamento de dividendos adicional proposto	0	0	-799.903	0	0	-799.903
5.04.12	Pagamento de dividendos complementares	0	0	-86.986	0	0	-86.986
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.381.617	-262.382	23.119.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.381.617	0	23.381.617
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-262.382	-262.382
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.166.934	-23.383.925	-133.009	-2.350.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.166.934	-21.166.934	0	0
5.06.04	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	133.009	-133.009	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-2.256.367	0	-2.256.367
5.06.06	Dividendos adicional	0	0	0	-93.633	0	-93.633
5.07	SalDOS Finais	9.235.546	-2.101.899	24.207.869	0	1.719.516	33.061.032

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.843	49	0	0	4.892
5.04.08	Opções de Ações Outorgadas	0	4.843	0	0	0	4.843
5.04.09	Reversão de dividendos prescritos	0	0	49	0	0	49
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.626.386	125.478	8.751.864
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.626.386	0	8.626.386
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	125.478	125.478
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.927.775	-4.700.371	-140.515	-913.111
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.840.886	-3.840.886	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	140.515	-140.515	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-913.111	0	-913.111
5.06.06	Dividendos adicional	0	0	86.889	-86.889	0	0
5.07	Saldo Finais	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	6.198.599	317.144	0	2.221.341	17.972.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	6.198.599	317.144	0	2.221.341	17.972.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.406.252	-317.144	6.728.159	0	4.763
5.04.08	Absorção do Prejuízo	0	-6.410.885	-317.144	6.728.029	0	0
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	4.633	0	0	0	4.633
5.04.10	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	130	0	130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.724.828	-20.743	-10.745.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.724.828	0	-10.724.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.743	-20.743
5.05.02.06	Efeito da variação cambial e do valor justo sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo	0	0	0	0	6.290	6.290
5.05.02.07	Efeito tributário sobre a variação cambial do valor justo	0	0	0	0	-2.139	-2.139
5.05.02.08	Ganho (perda) atuarial das Controladas	0	0	0	0	3.522	3.522
5.05.02.09	Efeito tributário sobre o passivo atuarial	0	0	0	0	-1.015	-1.015
5.05.02.10	Ganho (perda) a atuarial da Controladora	0	0	0	0	-37.188	-37.188
5.05.02.11	Efeito tributário sobre o passivo atuarial	0	0	0	0	12.644	12.644
5.05.02.12	Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras sobre os investimentos no exterior	0	0	0	0	-2.857	-2.857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	70.654	-70.654	0
5.06.04	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	70.654	-70.654	0
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	44.216.643	32.915.566	26.957.106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.897.227	29.347.775	25.273.657
7.01.02	Outras Receitas	311.315	1.904.173	499.064
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.009.737	1.662.613	1.189.875
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.636	1.005	-5.490
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.138.016	-15.543.256	-11.821.416
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.624.297	-9.249.518	-8.055.108
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.513.719	-6.293.738	-3.766.308
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.078.627	17.372.310	15.135.690
7.04	Retenções	-7.226.685	-6.718.175	-6.472.358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.226.685	-6.718.175	-6.472.358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.851.942	10.654.135	8.663.332
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.276.993	26.191.405	12.333.041
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.672.559	11.268.988	3.321.920
7.06.02	Receitas Financeiras	17.366.788	14.813.702	1.914.701
7.06.03	Outros	-4.762.354	108.715	7.096.420
7.06.03.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.762.354	108.715	7.096.420
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.128.935	36.845.540	20.996.373
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.128.935	36.845.540	20.996.373
7.08.01	Pessoal	2.868.689	2.484.579	2.141.434
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.203.769	1.903.254	1.699.629
7.08.01.02	Benefícios	539.491	473.442	350.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	125.429	107.883	91.623
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	476.077	481.280	283.220
7.08.02.01	Federais	181.708	196.229	97.396
7.08.02.02	Estaduais	249.915	250.755	154.251
7.08.02.03	Municipais	44.454	34.296	31.573
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.402.552	25.253.295	29.296.547

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.01	Juros	10.402.552	25.253.295	29.296.547
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.381.617	8.626.386	-10.724.828
7.08.04.02	Dividendos	2.350.000	913.111	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.031.617	7.713.275	-10.724.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	133.197.968	118.975.152	101.800.748
1.01	Ativo Circulante	37.122.650	34.102.941	17.957.994
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.505.951	13.590.776	6.835.057
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.546.639	7.508.275	2.212.079
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.546.639	7.508.275	2.212.079
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	7.546.639	7.508.275	2.212.079
1.01.03	Contas a Receber	9.607.012	6.531.465	2.915.206
1.01.03.01	Clientes	9.607.012	6.531.465	2.915.206
1.01.04	Estoques	5.728.261	4.637.485	4.009.335
1.01.06	Tributos a Recuperar	549.580	360.725	406.850
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	549.580	360.725	406.850
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social e recuperar	133.817	51.041	152.427
1.01.06.01.02	Demais impostos a recuperar	415.763	309.684	254.423
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.185.207	1.474.215	1.579.467
1.01.08.03	Outros	4.185.207	1.474.215	1.579.467
1.01.08.03.01	Ganhos em operações com derivativos	3.048.493	470.261	484.043
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.021.234	937.786	731.291
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	7.334	6.604	7.633
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	108.146	59.564	43.162
1.01.08.03.08	Ativos mantidos para venda	0	0	313.338
1.02	Ativo Não Circulante	96.075.318	84.872.211	83.842.754
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.503.971	25.350.080	23.223.187
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	419.103	250.054	184.778
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	419.103	250.054	184.778
1.02.01.06	Ativos Biológicos	14.632.186	12.248.732	11.161.210
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.986.415	8.729.929	8.677.002
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.986.415	8.729.929	8.677.002
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.466.267	4.121.365	3.200.197

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.01.10.03	Ganhos em Operações com Derivativos	1.825.256	971.879	857.377
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	1.406.363	1.269.164	834.575
1.02.01.10.05	Adiantamento a fornecedores	1.592.132	1.282.763	1.015.115
1.02.01.10.06	Outras ativos	279.955	296.844	235.341
1.02.01.10.08	Depósitos judiciais	362.561	300.715	257.789
1.02.02	Investimentos	612.516	524.066	359.071
1.02.02.01	Participações Societárias	612.516	524.066	359.071
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	587.599	495.708	332.733
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	24.917	28.358	26.338
1.02.03	Imobilizado	55.765.860	42.963.726	43.500.968
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.283.483	36.565.788	38.273.506
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.109.226	4.794.023	4.344.078
1.02.03.02.01	Direito de Uso	5.109.226	4.794.023	4.344.078
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.373.151	1.603.915	883.384
1.02.04	Intangível	15.192.971	16.034.339	16.759.528
1.02.04.01	Intangíveis	15.192.971	16.034.339	16.759.528
1.02.04.01.02	Ágio	8.016.383	8.016.383	8.016.383
1.02.04.01.03	Demais ativos intangíveis	7.176.588	8.017.956	8.743.145

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	133.197.968	118.975.152	101.800.748
2.01	Passivo Circulante	14.492.543	11.551.224	8.172.823
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	674.525	590.529	492.728
2.01.01.01	Obrigações Sociais	72.009	62.689	70.022
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	602.516	527.840	422.706
2.01.02	Fornecedores	6.206.570	3.288.897	2.361.098
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.175.764	2.683.340	1.868.481
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.030.806	605.557	492.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	449.122	339.553	170.482
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	360.962	277.670	134.830
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	257.265	196.663	63.695
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	103.697	81.007	71.135
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	63.909	44.964	18.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24.251	16.919	17.309
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.335.029	3.655.537	2.043.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.301.340	3.633.557	2.035.796
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.194.183	1.827.427	533.105
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.107.157	1.806.130	1.502.691
2.01.04.02	Debêntures	33.689	21.980	7.590
2.01.05	Outras Obrigações	3.827.297	3.676.708	3.105.129
2.01.05.02	Outros	3.827.297	3.676.708	3.105.129
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.094	919.073	6.232
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	667.681	1.563.459	1.991.118
2.01.05.02.05	Outros passivos	494.230	368.198	360.916
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	1.856.763	99.040	101.515
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	131.355	103.656	25.171
2.01.05.02.10	Contas a pagar com operações com arrendamento	672.174	623.282	620.177
2.02	Passivo Não Circulante	85.539.060	92.248.798	86.290.547

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.239.562	75.973.092	70.856.496
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.818.449	75.973.092	70.852.845
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.707.882	11.791.442	14.195.597
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	60.110.567	64.181.650	56.657.248
2.02.01.02	Debêntures	5.421.113	0	3.651
2.02.02	Outras Obrigações	10.188.529	12.200.938	11.197.346
2.02.02.02	Outros	10.188.529	12.200.938	11.197.346
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	4.179.114	6.331.069	6.126.282
2.02.02.02.04	Outros Passivos	157.339	143.505	98.768
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	205.559	306.912	400.713
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	136.161	149.540	0
2.02.02.02.07	Contas a pagar de arrendamento	5.510.356	5.269.912	4.571.583
2.02.03	Tributos Diferidos	1.118	0	570
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.118	0	570
2.02.04	Provisões	4.109.851	4.074.768	4.236.135
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.256.310	3.232.612	3.255.955
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.915.669	3.036.047	2.848.589
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	243.535	133.623	159.400
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	97.106	62.942	247.966
2.02.04.02	Outras Provisões	853.541	842.156	980.180
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	691.424	675.158	785.045
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	162.117	166.998	195.135
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	33.166.365	15.175.130	7.337.378
2.03.01	Capital Social Realizado	9.235.546	9.235.546	9.235.546
2.03.02	Reservas de Capital	-2.101.899	-202.810	-207.653
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.425	15.455	10.612
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.120.324	-218.265	-218.265
2.03.04	Reservas de Lucros	24.207.869	3.927.824	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.04.01	Reserva Legal	1.404.099	235.019	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.192.442	279.344	0
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	86.889	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	879.278	812.909	0
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	19.732.050	2.513.663	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-3.926.015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.719.516	2.114.907	2.129.944
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	105.333	99.663	105.556

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.830.946	40.965.431	30.460.277
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.821.288	-20.615.588	-18.966.331
3.03	Resultado Bruto	25.009.658	20.349.843	11.493.946
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.786.877	-2.169.652	-3.050.552
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.483.194	-2.291.722	-2.174.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.709.767	-1.577.909	-1.443.192
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.312.913	1.653.254	546.687
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-191.197	-5.187	-15.537
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	284.368	51.912	36.142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.222.781	18.180.191	8.443.394
3.06	Resultado Financeiro	6.432.800	-9.347.234	-26.085.523
3.06.01	Receitas Financeiras	11.023.170	272.556	327.475
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.590.370	-9.619.790	-26.412.998
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.655.581	8.832.957	-17.642.129
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.260.694	-197.425	6.927.194
3.08.01	Corrente	-510.896	-292.115	-181.926
3.08.02	Diferido	-4.749.798	94.690	7.109.120
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.394.887	8.635.532	-10.714.935
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.394.887	8.635.532	-10.714.935
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.381.617	8.626.386	-10.724.828
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.270	9.146	9.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	17,57724	6,3936	-7,9489
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	17,57305	6,39205	-7,9489

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.394.887	8.635.532	-10.714.935
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-262.382	125.478	-20.743
4.02.01	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	-251.772	45.181	-2.857
4.02.02	(Perda) Ganho Atuarial de benefícios pós emprego da Controladora	-3.182	117.353	-37.188
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre a perda atuarial da controladora	1.082	-39.900	12.644
4.02.05	Efeito Cambial e Valor Justo sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo	-3.441	2.020	6.290
4.02.06	Efeito Tributário sobre Variação Cambial e do Valor Justo	1.170	-687	-2.139
4.02.07	(Perda) Ganho Atuarial de benefícios pós emprego das controladas	-9.499	2.289	3.522
4.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre a perda atuarial das controladas	3.260	-778	-1.015
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.132.505	8.761.010	-10.735.678
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.119.235	8.751.864	-10.745.571
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.270	9.146	9.893

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.640.620	17.637.493	13.124.636
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.743.586	23.235.098	14.485.750
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	23.394.887	8.635.532	-10.714.935
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	7.426.777	7.038.096	6.716.368
6.01.01.03	Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	433.613	427.934	397.746
6.01.01.04	Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	509	-412.612	-8.372
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-284.368	-51.912	-36.142
6.01.01.06	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-3.294.593	3.800.827	12.530.891
6.01.01.07	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	4.007.737	3.207.278	3.286.254
6.01.01.08	Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	0	260.289	391.390
6.01.01.09	Custos de empréstimos capitalizados	-359.407	-18.624	-10.636
6.01.01.10	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-707.211	-178.320	-94.868
6.01.01.11	Amortização do custo de transação, ágio e deságio	69.881	107.239	101.741
6.01.01.12	Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	-6.761.567	1.597.662	9.422.682
6.01.01.13	Atualização do valor justo dos ativos biológicos	-1.199.759	-763.091	-466.484
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.749.798	-94.690	-7.109.120
6.01.01.15	Créditos tributários	1.324	-441.880	0
6.01.01.16	Juros sobre passivo atuarial	59.258	55.849	53.092
6.01.01.17	Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	88.198	65.318	1.288
6.01.01.18	Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e estoques, líquida	57.712	72.937	71.697
6.01.01.19	Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida	58.003	-99.183	-82.293
6.01.01.20	Outras	2.794	26.449	35.451
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.322.290	-2.375.673	2.263.659
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.267.356	-3.393.787	884.451
6.01.02.02	Estoques	-967.995	-654.757	651.203
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-381.408	186.013	659.930
6.01.02.04	Outros ativos	264.025	-54.136	54.651
6.01.02.05	Fornecedores	1.533.118	1.363.478	140.480

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.06	Tributos a recolher	422.591	271.700	47.212
6.01.02.07	Salários e encargos a sociais	83.742	97.792	92.278
6.01.02.08	Outros passivos	-9.007	-191.976	-266.546
6.01.03	Outros	-3.780.676	-3.221.932	-3.624.773
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-4.019.072	-2.953.573	-3.244.949
6.01.03.02	Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	0	-260.289	-378.381
6.01.03.03	Juros recebidos sobre aplicações financeiras	544.849	98.110	186.853
6.01.03.04	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-306.453	-106.180	-188.296
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.015.758	-10.358.691	-736.417
6.02.01	Adições no Imobilizado	-9.791.238	-2.150.584	-1.503.255
6.02.02	Adições de intangível	-90.499	-285.278	-2.307
6.02.03	Adições de ativos biológicos	-4.957.380	-3.807.608	-3.392.298
6.02.04	Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	251.183	1.411.251	183.504
6.02.05	Aumento de capital de em controladas e coligadas	-67.020	-51.816	0
6.02.06	Aplicações financeiras, líquidas	67.426	-5.216.921	3.841.493
6.02.07	Adiantamento para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	-355.362	-257.672	135.693
6.02.08	Dividendos recebidos	6.604	6.453	753
6.02.09	Aquisição de controladas	-2.090.062	0	0
6.02.10	Caixa e equivalente de caixa de aquisição de controladas	10.590	0	0
6.02.12	Aquisição de participação não controladores	0	-6.516	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.107.207	-1.573.891	-9.785.139
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	1.335.715	16.991.962	14.761.796
6.03.02	Recebimento (pagamento) de operações com derivativos	282.225	-1.921.253	-4.465.640
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.517.934	-15.469.423	-19.092.810
6.03.04	Pagamento de contratos de arrendamentos	-1.044.119	-1.012.137	-824.245
6.03.05	Pagamento de dividendos	-4.150.782	-9.683	0
6.03.07	Pagamento de aquisição de ativos e controladas	-107.888	-153.357	-164.240
6.03.08	Recompra de ações	-1.904.424	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-602.480	1.050.808	982.850
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.084.825	6.755.719	3.585.930
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.590.776	6.835.057	3.249.127
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.505.951	13.590.776	6.835.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467	99.663	15.175.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467	99.663	15.175.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.899.089	-886.889	2.308	0	-2.783.670	-7.600	-2.791.270
5.04.08	Opções de Ações Outorgadas	0	5.335	0	0	0	5.335	0	5.335
5.04.09	Recompra de ações	0	-1.904.424	0	0	0	-1.904.424	0	-1.904.424
5.04.10	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	2.308	0	2.308	0	2.308
5.04.11	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	-7.600	-7.600
5.04.12	Pagamento de dividendos adicional proposto	0	0	-799.903	0	0	-799.903	0	-799.903
5.04.13	Pagamento de dividendos complementares	0	0	-86.986	0	0	-86.986	0	-86.986
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.381.617	-262.382	23.119.235	13.270	23.132.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.381.617	0	23.381.617	13.270	23.394.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-262.382	-262.382	0	-262.382
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.166.934	-23.383.925	-133.009	-2.350.000	0	-2.350.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.166.934	-21.166.934	0	0	0	0
5.06.04	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	133.009	-133.009	0	0	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-2.256.367	0	-2.256.367	0	-2.256.367
5.06.06	Dividendos adicional	0	0	0	-93.633	0	-93.633	0	-93.633
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-2.101.899	24.207.869	0	1.719.516	33.061.032	105.333	33.166.365

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822	105.556	7.337.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822	105.556	7.337.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.843	49	0	0	4.892	-15.039	-10.147
5.04.08	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	-15.039	-15.039
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	4.843	0	0	0	4.843	0	4.843
5.04.10	Reversão de dividendos prescritos	0	0	49	0	0	49	0	49
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.626.386	125.478	8.751.864	9.146	8.761.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.626.386	0	8.626.386	9.146	8.635.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	125.478	125.478	0	125.478
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.927.775	-4.700.371	-140.515	-913.111	0	-913.111
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.840.886	-3.840.886	0	0	0	0
5.06.04	Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	140.515	-140.515	0	0	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-913.111	0	-913.111	0	-913.111
5.06.06	Dividendos adicional	0	0	86.889	-86.889	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467	99.663	15.175.130

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	6.198.599	317.144	0	2.221.341	17.972.630	115.339	18.087.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	6.198.599	317.144	0	2.221.341	17.972.630	115.339	18.087.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.406.252	-317.144	6.728.159	0	4.763	-19.676	-14.913
5.04.08	Realização da mais valia atribuída á não controladores	0	0	0	0	0	0	-19.676	-19.676
5.04.09	Absorção do Prejuízo	0	-6.410.885	-317.144	6.728.029	0	0	0	0
5.04.10	Opções de Ações Outorgadas	0	4.633	0	0	0	4.633	0	4.633
5.04.11	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	130	0	130	0	130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.724.828	-20.743	-10.745.571	9.893	-10.735.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.724.828	0	-10.724.828	9.893	-10.714.935
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.743	-20.743	0	-20.743
5.05.02.06	Efeito da variação cambial e do valor justo sobre ativos financeiros	0	0	0	0	6.290	6.290	0	6.290
5.05.02.07	Efeito tributário sobre a variação cambial do valor justo	0	0	0	0	-2.139	-2.139	0	-2.139
5.05.02.08	Ganho (perda) atuarial das Controladas	0	0	0	0	3.522	3.522	0	3.522
5.05.02.09	Efeito tributário sobre o passivo atuarial	0	0	0	0	-1.015	-1.015	0	-1.015
5.05.02.10	Ganho (perda) atuarial da Controladora	0	0	0	0	-37.188	-37.188	0	-37.188
5.05.02.11	Efeito tributário sobre o passivo atuarial	0	0	0	0	12.644	12.644	0	12.644
5.05.02.12	Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras sobre o investimento no exterior	0	0	0	0	-2.857	-2.857	0	-2.857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	70.654	-70.654	0	0	0
5.06.04	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	70.654	-70.654	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822	105.556	7.337.378

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	63.621.044	46.477.656	33.826.916
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	51.999.613	42.692.651	31.765.124
7.01.02	Outras Receitas	402.276	2.015.430	778.075
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.220.807	1.768.938	1.289.739
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.652	637	-6.022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.541.777	-17.964.590	-15.695.928
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.946.782	-10.848.730	-11.047.796
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.594.995	-7.115.860	-4.648.132
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.079.267	28.513.066	18.130.988
7.04	Retenções	-7.426.777	-7.038.096	-6.716.368
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.426.777	-7.038.096	-6.716.368
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.652.490	21.474.970	11.414.620
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.256.019	7.382.544	11.677.388
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	284.368	51.912	36.142
7.06.02	Receitas Financeiras	17.721.449	7.235.942	4.532.126
7.06.03	Outros	-4.749.798	94.690	7.109.120
7.06.03.03	Outros (Imposto de renda e contribuição social diferidos)	-4.749.798	94.690	7.109.120
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.908.509	28.857.514	23.092.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.908.509	28.857.514	23.092.008
7.08.01	Pessoal	3.223.173	2.786.080	2.430.303
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.501.273	2.156.165	1.936.150
7.08.01.02	Benefícios	589.582	516.565	395.428
7.08.01.03	F.G.T.S.	132.318	113.350	98.725
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	914.018	778.151	597.191
7.08.02.01	Federais	581.599	469.793	376.925
7.08.02.02	Estaduais	285.464	271.805	183.815
7.08.02.03	Municipais	46.955	36.553	36.451
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.376.431	16.657.751	30.779.449

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.01	Juros	11.376.431	16.657.751	30.779.449
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.394.887	8.635.532	-10.714.935
7.08.04.02	Dividendos	2.350.000	913.111	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.031.617	7.713.275	-10.724.828
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.270	9.146	9.893

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2022 foi marcado por desafios, oportunidades e fortes resultados. Atingimos recordes e avançamos nas diversas avenidas estratégicas. Ao mesmo tempo, alcançamos amplos progressos nos campos social e ambiental.

No começo do ano, com o arrefecimento da pandemia, esperava-se o início da normalização do ambiente mundial, tanto econômica quanto socialmente. A guerra entre Rússia e Ucrânia, no entanto, agravou o cenário de crise global e ocasionou a continuidade do desequilíbrio nas cadeias logísticas e restrições na oferta mundial de diversos insumos, aumentando a pressão inflacionária que converteu-se em políticas monetárias contracionistas por parte dos bancos centrais, reduzindo a liquidez e elevando o patamar dos juros em todo o mundo.

Em meio a esse ambiente adverso, o mercado de celulose foi impactado pela restrição da oferta mundial em função de fatores como atrasos de entrada das novas capacidades e paradas não programadas relacionadas, por exemplo, a greves e eventos decorrentes das mudanças climáticas, afetando assim operações industriais e florestais. Sanções econômicas e restrições logísticas também ocasionaram um complexo cenário na fluidez comercial e consequente impacto nos estoques globais. Em contrapartida, observamos efeitos negativos persistentes na perspectiva de custos de produção, os quais foram inflacionados pelos fatores mencionados.

A demanda global por celulose seguiu forte e resiliente, a despeito da conjuntura macroeconômica global e da política de covid zero na China, cabendo ressaltar a relevância e baixa elasticidade do segmento tissue, uso principal da nossa celulose. Esses fatores, somados ao panorama adverso já comentado, propiciaram sucessivos aumentos e estabilização em alto patamar do preço líquido médio da celulose em dólar, resultando em uma elevação de 24% comparativamente ao ano anterior. No mercado de papéis e embalagens a dinâmica foi similar à da celulose, com aumento de 40% no preço líquido médio em relação ao período anterior.

Com esse cenário e a excelência operacional de nossas atividades, atingimos em 2022 resultados recordes em ambas as unidades de negócio, que, juntas, alcançaram um EBITDA ajustado de R\$ 28,2 bilhões, alta de 20% sobre 2021.

Nossa disciplina financeira nos possibilitou fazer eficientes alocações de capital, com foco nas nossas avenidas estratégicas. Como alicerce às avenidas de sermos “best-in-class no custo total de celulose” e “manter a relevância em celulose, via bons projetos”, anunciamos as aquisições da Parkia e Caravelas, com desembolso de R\$ 2,0 bilhões, e realizamos modernizações nas plantas de Jacaré (SP) e Aracruz (ES), além de termos executado o maior programa de plantio da nossa história. Destacamos ainda os investimentos de R\$ 7,4 bilhões no Projeto Cerrado (MS), que segue com avanços físicos e financeiros dentro do planejado.

Na avenida de “avançar nos elos da cadeia, sempre com vantagem competitiva”, anunciamos a aquisição da unidade de tissue da Kimberly-Clark no Brasil, no valor de US\$ 175 milhões e ainda pendente de aprovação pelo CADE e conclusão da operação. Na avenida de “ser arrojado na expansão de novos mercados”, as operações da fábrica da WoodSpin na Finlândia, uma joint venture com a Spinnova, e a planta de MFC na Unidade Limeira (SP) iniciaram suas operações conforme previsto. Mais um anúncio marcou o ano, com a criação da Suzano Ventures, o Corporate Venture Capital da companhia, que terá US\$ 70 milhões em recursos disponíveis para serem investidos em startups.

Quando analisamos nossa evolução frente à ambição de sermos “protagonistas em sustentabilidade”, tivemos progressos relevantes nos nossos Compromissos para Renovar a Vida, especialmente nas metas de diversidade, equidade e inclusão e retirada de pessoas da pobreza. Concomitantemente, iniciamos a

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

implantação de corredores de biodiversidade, ação alinhada à nossa meta de Biodiversidade. Também em 2022, fundamos a Biomas, empresa que tem por objetivo restaurar, conservar e preservar 4 milhões de hectares de florestas nativas no Brasil, em parceria com as empresas Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Vale.

Evoluímos em todos os índices e ratings ESG sobre os quais nos dedicamos, entre eles o Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets), o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), o CDP e o Sustainalytics, além de avançarmos do score B para BB no MSCI.

Em adição a todos esses movimentos, a geração de caixa adicional proporcionada pelo melhor ambiente de preços viabilizou: (i) uma maior remuneração a acionistas, com a distribuição de R\$ 4,2 bilhões em dividendos e a execução integral de dois programas de recompra de ações, totalizando 40 milhões de ações adquiridas ao valor de R\$ 1,9 bilhão, e o anúncio de um terceiro programa de recompra aberto de até 20 milhões de ações; e (ii) investimentos de capital que totalizaram R\$ 16,3 bilhões, o maior da nossa história.

A despeito de tais iniciativas, ainda conseguimos reduzir a alavancagem financeira, medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado, para 2,0x ante o patamar de 2,4x em 2021, em dólar. O forte desempenho da Companhia e sua solidez financeira podem ser verificados na manutenção do rating Grau de Investimento (BBB-/Baa3), com perspectiva estável, nas principais agências de avaliação de risco de crédito: S&P, Fitch Ratings e Moody's.

Os resultados sólidos e expressivos do ano foram alcançados em virtude do trabalho dos nossos 42 mil colaboradores e colaboradoras, diretos e indiretos, que materializam cotidianamente a nossa cultura de inspirar e transformar, sendo forte e gentil e sempre alinhados com nosso propósito de "Renovar a vida a partir da árvore".

Em 2023, a companhia continuará a evolução de sua estratégia, focada na diligente execução do Projeto Cerrado e tendo por ambição estimular o protagonismo coletivo na busca por soluções ambientais, sociais e econômicas para temas urgentes da sociedade, como as mudanças climáticas e as desigualdades sociais.

A Diretoria.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



VISÃO GERAL

A Suzano tem o compromisso de ser referência global no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras a partir da árvore plantada, recurso natural que é a base de nosso negócio atual e futuro. Líder mundial na fabricação de celulose de mercado e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a Companhia exporta seus produtos para mais de 108 países, que são essenciais para a higiene, educação e bem-estar da sociedade. Com operações de treze fábricas, além da joint operation Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano. Em 2021 a Companhia iniciou uma nova fase de crescimento através do chamado Projeto Cerrado, que refere-se à construção de uma nova planta de celulose de mercado, prevista para entrar em operação no segundo semestre de 2024 com capacidade de produção anual de 2,55 milhões de toneladas.

A Companhia tem mais de 42 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há quase 100 anos em soluções inovadoras a partir do plantio de árvores.

INOVAÇÃO

Em 2022, atuamos de forma importante para suportar as avenidas estratégicas da Companhia e os compromissos assumidos para “renovar a vida a partir da árvore”. A Diretoria de Tecnologia e Inovação investiu em um extenso portfólio com desenvolvimentos avançados para garantir a sustentabilidade de nossas florestas e operações, o crescimento e a transformação dos nossos negócios, além de fortalecer o nosso posicionamento como uma empresa inovadora e comprometida com os ODSs.

Por meio do sistema de alocação clonal *Tetrys*, o programa de Melhoramento Genético da Suzano recomendou novos clones para o plantio operacional, o que permitirá maximizar a produtividade florestal e minimizar riscos bióticos e abióticos nestes plantios, garantindo assim a sustentabilidade florestal para os próximos anos. Visando adaptarmo-nos e antecipar-nos a problemas relacionados às mudanças climáticas, foram intensificados projetos e ações para gerar clones mais resilientes às condições de estresse. Além disso, houve um grande avanço no desenvolvimento de sistema de gestão de dados, o que garante maior confiança e agilidade para pesquisadores e gestores.

A equipe de Manejo Florestal atuou também com foco em inovações para ampliar a resiliência climática das florestas de eucalipto. O tema foi abordado no âmbito do projeto *Fenomics*, com novos laboratórios e ampliação de experimentações em áreas de déficit hídrico. Ademais, foram implementadas iniciativas para maior entendimento, diagnóstico precoce e quantificação de riscos dos efeitos do clima. Avançamos no processo de transformação digital com o desenvolvimento do *Sistema Climate Fingerprint*, cujo objetivo é mensurar os impactos das mudanças climáticas durante o ciclo de vida das florestas, e do *Sistema Fenix*, que visa ampliar a governança e dar agilidade na tomada de decisão em áreas afetadas por sinistros florestais. No desenvolvimento florestal, a Companhia atingiu o recorde histórico de produção em laboratório e liberação em campo de 205 milhões de inimigos naturais de pragas. Por meio desta estratégia, que se trata de uma prática sustentável para o controle preventivo de pragas do Eucalipto e que promove equilíbrio no ambiente produtivo, foi possível eliminar o uso de inseticidas químicos em quase 300 mil hectares.

De modo a suportar os desafios e as ambições da Companhia, o portfólio de inovação em celulose contemplou projetos em processos e desenvolvimento de novos produtos, além da evolução em novos serviços. Visando avançar na estratégia “*Fiber to Fiber*”, houve a expansão do portfólio com o desenvolvimento de novos produtos de celulose de eucalipto com diferentes características e propriedades físicas, as quais permitirão entregarmos para o mercado produtos de alta performance e competitivos para a substituição de outras celuloses comerciais. Acompanhando as tendências globais, houve um importante avanço na construção de ferramentas digitais para otimização de processos e compreensão de impactos da celulose nos processos dos clientes, além da mensuração dos índices ambientais e do ciclo de vida de nossos produtos.

Para melhor gestão e controle do consumo específico de madeira nas unidades operacionais da Suzano, foram desenvolvidos trabalhos de diagnósticos, implementação de novas metodologias de mensuração e

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



identificação profunda dos principais fatores que influenciam o comportamento deste indicador. Tais trabalhos conduziram à integração de tecnologias estratégicas na gestão de qualidade de madeira.

Para a Unidade de Negócios de Papel e Embalagem, o desenvolvimento de novos produtos voltados à substituição de plástico, os papéis aptos para contato com alimentos (*Greenpack*, *LIN*, *BluecupBio*, *Loop* e *Loop+*) continuaram a garantir o crescimento de vendas de produtos de inovação no ano de 2022. A exemplo disto, houve a consolidação de lançamentos e homologações de produtos como: embalagem de papel para os produtos *cutsizes* e a linha de papel *Natural*, bem como os avanços em embalagens flexíveis.

Visando alcançar a meta de ofertar 10 milhões de toneladas de produtos de base renovável para a substituição de materiais de origem fóssil, os projetos de inovação de biorrefinaria permitiram importantes avanços não só na produção comercial de novos biomateriais, mas também nas aplicações em diferentes mercados em parceria com relevantes partes interessadas. Na *Woodspin*, joint venture com a empresa finlandesa *Spinnova* voltada à produção de fios têxteis a partir da MFC (Celulose Microfibrilada), houve a conclusão da instalação e o *startup* da planta pré-comercial de 1kton. Evoluímos também na maturidade de diversas aplicações do produto MFC em outros segmentos, como construção civil, papel e cosméticos. Em 2022, ainda conquistamos o prêmio de empresa mais Inovadora do setor pela ABTCP (Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel) com avanços no projeto de aplicação da lignina em cosméticos.

De modo a suportar a gestão e dar robustez ao nosso portfólio de inovação, avançamos na proteção de nossa inovação com a identificação de 25 novas oportunidades de propriedade industrial (novas tecnologias), depósito de 64 pedidos de patente em países de interesse e identificação de 12 cultivares de eucaliptos para proteção junto ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC). Além disso, criamos a *Regulatory Information Sheet* (RIS), que reúne as informações de conformidade regulatória dos produtos Suzano com regulamentações nacionais e internacionais.

Com o intuito de potencializar as parcerias para os projetos de inovação, houve a prospecção de 86 diferentes oportunidades por meio da interação com universidades, institutos de pesquisa e *startups*, no Brasil e no exterior, o que resultou em 28 iniciativas estabelecidas. Buscando compartilhar riscos e investimentos, por meio de diferentes linhas de fomento à inovação foi possível alcançar o aporte de R\$ 25 milhões, com alocação de recursos públicos de R\$ 21 milhões. Em iniciativa inédita, em parceria com a Suzano Ventures e o SENAI, foi lançada a chamada global “(Bio)soluções: o futuro a partir da árvore”. A chamada teve como propósito atrair e potencializar novas parcerias com diversos atores do ecossistema brasileiro e internacional de inovação, focando em propostas que atendessem 4 verticais – Agroflorestal, Remoção de Carbono, Biomassa de Eucalipto e Embalagens Sustentáveis. No total, foram recebidas 99 propostas envolvendo a participação de 101 instituições.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

O ano de 2022 foi marcado por fundamentos positivos para o mercado de celulose de fibra curta, decorrente principalmente de uma sólida demanda nos principais mercados e de restrições na oferta, resultando em picos históricos de preço médio no período.

No mercado chinês, a demanda por celulose para papéis para fins sanitários mostrou-se resiliente e estável, seguindo a tendência de migração para canais de compra online. Os segmentos de papéis para embalagens e para imprimir & escrever se mantiveram estáveis, impulsionados pelo aumento no volume de exportação, principalmente para outros mercados asiáticos. Além disso, a diferença entre os preços de celulose de fibras longa e curta, ao longo do ano, favoreceu o maior consumo dessa última.

Na Europa, a despeito do contexto geopolítico e econômico, a demanda se manteve saudável, com destaque para papéis para fins sanitários e papéis especiais. No mercado norte-americano, a demanda por papéis sanitários demonstrou tendência de crescimento a níveis pré-pandêmicos e o segmento de imprimir & escrever também apresentou crescimento frente ao ano anterior.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Pelo lado da oferta, notou-se uma restrição na disponibilidade de celulose de fibra curta ao longo de todo o ano, que pode ser explicada por: i) greves trabalhistas na Europa; ii) sanções impostas à madeira russa, decorrente do conflito entre Rússia e Ucrânia; iii) dificuldades na cadeia logística; iv) paradas não programadas devido a fatores climáticos; e v) postergação da entrada de novas capacidades.

Nesse contexto, a Suzano apresentou um volume de venda levemente superior na comparação com o ano anterior, com 10.600 mil toneladas, como resultado da forte atuação comercial e da manutenção dos baixos níveis de estoques.

A receita líquida de celulose totalizou R\$ 41.384 milhões em 2022, (+19% vs. 2021), em função do aumento de 24% no preço médio líquido em dólar. As vendas para o mercado externo corresponderam a 94% da receita total de celulose do ano, enquanto o mercado interno representou 6%. Quanto à distribuição por uso final, 63% das vendas de celulose foram destinadas para produção de papéis para fins sanitários, 16% para papéis de Imprimir e Escrever, 14% para papéis especiais e 6% para embalagens.

O preço líquido médio de venda de celulose foi de US\$ 756/ton em 2022 (+24% vs. 2021), enquanto em BRL, o preço líquido médio ficou em R\$ 3.904/ton (+19% vs. 2021). O custo caixa de produção sem paradas de 2022 ficou R\$ 885 por tonelada, 28% superior quando comparado ao custo caixa de 2021.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPEL E EMBALAGEM

Dados da Indústria Brasileira de Árvores ("IBÁ") indicam que as vendas domésticas da indústria nacional de imprimir e escrever e papel cartão apresentaram redução de 1% em 2022 contra 2021, enquanto as importações cresceram 24% na mesma base comparativa. As vendas de papel, incluindo unidade de bens de consumo, totalizaram 1.306 mil toneladas, superando em 1% o volume vendido em 2021. As vendas de papel de imprimir e escrever já estavam em patamares altos no ano anterior e se mantiveram estáveis em razão da demanda sólida nos segmentos atendidos. Além disso, as linhas de papel cartão e *tissue* seguiram com performance robusta ao longo do ano.

Em 2022, a receita líquida obtida com as vendas de papel da Suzano totalizou R\$ 8.447 milhões, 35% superior ao ano anterior. A receita líquida do mercado interno apresentou aumento de 34% na comparação anual, enquanto a receita para o mercado externo evoluiu na mesma direção, tendo crescido 38% vs. 2021. Da receita total, 69% foram provenientes das vendas no mercado interno e 31% do mercado externo. No que se refere à composição da receita com venda de papel, os principais destinos em 2022 foram o Brasil e América Latina (89%) seguido pela América do Norte (7%), tendo as demais regiões uma menor participação (4%). O preço líquido médio de papel em 2022 foi de R\$ 6.467/ton, 34% superior ao preço em 2021.

Para 2023, planejamos um desempenho operacional sólido nas linhas de papel e bens de consumo, bem como o aprimoramento das ações voltadas ao nosso portfólio de produtos de inovação com foco em sustentabilidade.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$) da Suzano S.A.

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia em 2022 foi de R\$ 49.831 milhões, 22% superior à receita líquida registrada em 2021, de R\$ 40.965 milhões, em função principalmente do maior preço líquido em todas as unidades de

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



negócio em real e dólar durante o ano, o volume de vendas, por sua vez, ficou praticamente estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Custo dos Produtos Vendidos ("CPV")

O custo dos produtos vendidos em 2022 totalizou R\$ 24.821 milhões, 20% superior ao registrado em 2021, de R\$ 20.616 milhões, em função sobretudo do aumento do custo caixa de produção de celulose (+28%) e elevação do *Brent* afetando o custo logístico.

Lucro Bruto

O aumento do lucro bruto de R\$ 20.350 milhões em 2021 para R\$ 25.010 milhões em 2022 é explicado pelo melhor resultado operacional, acima exposto.

Despesas com Vendas e Administrativas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 2.483 milhões em 2022, 8% superior ao valor registrado em 2021 de R\$ 2.292 milhões. Este aumento deveu-se, principalmente, à elevação dos gastos logísticos e gastos com pessoal.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 1.710 milhões em 2022, 8% superior ao montante registrado em 2021 de R\$ 1.578 milhões, explicada principalmente pela elevação em gastos com pessoal.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado de 2022 totalizou R\$ 28.195 milhões, 20% superior ao valor de R\$ 23.471 milhões em 2021. Este aumento é explicado principalmente pelo aumento do preço médio líquido da celulose em dólares (+24%), compensado pelo aumento de custos.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 6.433 milhões em 2022, comparado ao resultado negativo de R\$ 9.347 milhões em 2021. Esse desempenho reflete, principalmente, a redução do impacto dos efeitos cambiais sobre a dívida e posição de derivativos em 2022.

As variações cambiais e monetárias impactaram o resultado de 2022 positivamente em R\$ 3.295 milhões, comparadas ao impacto negativo de R\$ 3.801 milhões em 2021. O resultado de operações com derivativos (hedge de dívida e de fluxo de caixa) foi positivo em R\$ 6.762 milhões em 2022 versus o resultado negativo de R\$ 1.598 milhões em 2021, em função principalmente do impacto da expressiva desvalorização cambial ocorrida no ano anterior.

Resultado Líquido

Com o forte resultado operacional e resultado financeiro positivo conforme exposto acima, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 23.395 milhões em 2022, em comparação ao lucro líquido de R\$ 8.636 milhões do ano anterior.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2022, o total da dívida bruta era de R\$ 74.575 milhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do ano, 82% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do hedge de dívida ficou em 95%. A redução da dívida bruta na comparação de 2022 com o ano anterior foi de 6%, ou R\$ 5.054 milhões, em função principalmente da valorização do real frente ao dólar no período.

A Suzano realiza a contratação dívida em moeda estrangeira como estratégia de hedge natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (dólar) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Em 31 de dezembro de 2022, o custo médio total da dívida era de 4,7% a.a. em dólar (dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), superior ao custo médio de 4,3% em dólar observado no encerramento de 2021. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento de 2022 era de 80 meses versus 89 meses no final de 2021.

A posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 17.472 milhões, dos quais 72% aplicados em investimentos de renda fixa em moeda estrangeira e de curto prazo. O percentual remanescente de 28% estava aplicado em moeda nacional, em títulos públicos e outros de renda fixa, com remuneração em percentual do DI.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía também uma linha de crédito rotativo (Revolver Credit Facility) no valor total de US\$ 1.275 milhão (correspondente a R\$ 6.653 milhões). Do valor total contratado, US\$ 100 milhões têm prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024, sendo este valor remanescente da linha já vigente desde fevereiro de 2019, no valor original de US\$ 500 milhões. O montante adicional de US\$ 1.175 milhões tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027 e possui os mesmos custos financeiros da linha vigente até fevereiro de 2024. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de R\$ 17.472 milhões somada à linha de crédito rotativo totalizava ao final de 2022 uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 24.124 milhões.

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida líquida era de R\$ 57.103 milhões (US\$ 10.944 milhões) versus R\$ 58.280 milhões (US\$ 10.443 milhões) observados em 31 de dezembro de 2021. A dívida líquida apresentou queda de 2% na medição em reais e aumento de 5% na medição em dólar, devido à compensação entre a forte geração de caixa no período, aumento nos desembolsos de CAPEX (referentes ao projeto Cerrado e primeira parcela de pagamento da aquisição de Parkia), programa de recompra de ações e dividendos.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado em Reais ficou em 2,0x em 31 de dezembro de 2022 (2,5x em 2021). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), ficou em 2,0x em 31 de dezembro de 2022 (2,4x em 2021).

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa operacional da Suzano (EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção) foi de R\$ 22.563 milhões em 2022, aumento de 20% quando comparada ao ano de 2021 (R\$ 18.819 milhões).

(R\$ milhões)	2022	2021
EBITDA Ajustado ¹	28.195	23.471
Capex de Manutenção ²	(5.632)	(4.652)
Geração de Caixa Operacional	22.563	18.819

¹ Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

² Em regime caixa.

DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Suzano estabelece como dividendo mínimo obrigatório o equivalente ao menor valor entre 25% do lucro líquido após constituição de reservas legais do exercício ou 10% da Geração de Caixa Operacional (GCO) do respectivo ano fiscal, sendo GCO o resultado do Ebitda Ajustado deduzido do capex de manutenção. Diante do critério estabelecido em estatuto, a Companhia apurou o dividendo mínimo obrigatório por meio do cálculo do GCO, no montante de R\$ 2.256 milhões.

Em 2 de dezembro de 2022, conforme Aviso aos Acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares pela Companhia, no montante total de R\$ 2.350 milhões, à razão de R\$1,794780909 por ação, considerando o número de ações "ex-tesouraria", relacionado aos lucros apurados em 2022 e pago em 27 de dezembro de 2022. O pagamento antecipado dos dividendos intercalares foi imputado aos dividendos

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



mínimos obrigatórios apurados ao final do exercício, no valor de R\$ 2.256 milhões, e inclui o dividendo adicional proposto de R\$ 94 milhões, declarados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

RATING

Ao longo do ano de 2022, as agências de rating Fitch, S&P e Moody's confirmaram o rating BBB-/Baa3 com perspectiva Estável para a Suzano. Em relatório divulgado em março, a Fitch destacou a posição de liderança da Companhia no mercado de celulose, além de forte liquidez e cronograma de amortização de dívida confortável. Em abril, a Moody's confirmou o rating com destaque para a posição de produtor de baixo custo, alto nível de verticalização e disciplina financeira. Já em dezembro, a S&P indicou como ponto forte, além do já exposto acima, a margem EBITDA da Companhia.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 2022 a Suzano anunciou três programas de recompra de ações, com o objetivo maximizar a geração de valor para seus acionistas, permitindo que a Companhia faça alocação de capital eficiente considerando o potencial de rentabilidade de suas ações, de forma a proporcionar maiores retornos futuros para seus acionistas. Adicionalmente, a recompra sinaliza ao mercado a confiança da administração na performance da Companhia.

Em 4 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 1º programa, conforme fato relevante divulgado naquela data (“Programa Maio/2022”), tendo sido adquiridas 20.000.000 (vinte milhões) de ações em pregão regular de bolsa de valores, ao preço médio de R\$ 48,33/ação, perfazendo R\$ 967 milhões e que foi encerrado em 3 de agosto de 2022.

Em 27 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa, conforme fato relevante divulgado naquela data (“Programa Julho/2022”), tendo sido adquiridas 20.000.000 (vinte milhões) de ações em pregão regular de bolsa de valores, ao preço médio de R\$ 46,84/ação, perfazendo R\$ 937 milhões e que foi encerrado em 27 de setembro de 2022.

Em 27 de outubro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 3º programa, conforme fato relevante divulgado naquela data (“Programa Outubro/2022”), onde a Companhia poderá adquirir, no âmbito do Programa Outubro/2022, até o máximo de 20.000.000 (vinte milhões) ações ordinárias de sua própria emissão, com prazo máximo para realização de aquisições de 18 meses contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração (i.e., 27 de outubro de 2022), de modo que o referido prazo encerrar-se-á em 27 de abril de 2024 (inclusive).

Com base na posição acionária de 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía: (a) 686.417.836 ações de sua emissão em circulação, de acordo com a definição dada pelo artigo 67 da Resolução CVM n.º 80/22; e (b) 51.911.569 ações de sua emissão em tesouraria, representativas de, aproximadamente, 7,6% do total de suas ações em circulação.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Os investimentos de capital totalizaram R\$ 16.309 milhões em 2022, em linha com o *guidance*, sendo R\$ 5.491 milhões com manutenção florestal e industrial. Os investimentos em Terras e Florestas foram de R\$ 2.635 milhões, destinados principalmente ao aumento de competitividade florestal estrutural; bem como para viabilizar opcionalidade de crescimento orgânico da Companhia. Os investimentos em Expansão e Modernização foram de R\$ 462 milhões, principalmente em projetos para ganho de competitividade de nossas unidades industriais. No investimento em Terminais Portuários, os gastos foram de R\$ 95 milhões e corresponderam sobretudo a obras portuárias no Porto de Itaqui no Maranhão. Para o Projeto Cerrado os desembolsos foram de R\$ 7.367 milhões.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Suzano integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e também são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – ADR Nível II sob os códigos SUZB3 e SUZ, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia era representado por 1.361.263.584 ações ordinárias (SUZB3 e SUZ), sendo 51.911.569 ações ordinárias mantidas em tesouraria. As ações da Suzano fecharam o ano cotadas a R\$ 48,24/ação (SUZB3) e US\$ 9,24/ação (SUZ).

SUSTENTABILIDADE

Mudanças Climáticas

A Suzano continuou em 2022 seus avanços em Mudanças Climáticas buscando prontidão para enfrentar os desafios atuais e futuros; bem como o monitoramento contínuo e atuação frente a riscos e seus eventuais impactos e para capturar oportunidades advindas do seu modelo de negócio.

No quesito de descarbonização a Suzano seguiu com o compromisso de maximizar a eficiência em suas operações e em projetos, como por exemplo, a implantação do Syngas na nova fábrica do Projeto Cerrado.

No que tange à resiliência florestal e gerenciamento do risco de perda de produtividade por eventos climáticos extremos, a Companhia segue utilizando modelos climáticos e com amplo conhecimento dos efeitos das mudanças climáticas na produtividade florestal, a Companhia tem informações de qualidade diferenciada no setor de P&P para apoiar decisões de curto, médio e longo prazo.

Tendo a maior base genética privada de eucalipto do mundo, a Suzano avalia de forma sistemática clones resilientes às adversidades climáticas e tolerantes às principais pragas e doenças. Adicionalmente, utiliza inteligência artificial para alocar clones específicos para cada ambiente e *Big data & Analytics* para definir o balanço ideal entre produtividade e sustentabilidade.

Na jornada do TCFD, a Companhia segue avançando com o objetivo de ampliar a capacidade interna de análise e gestão de riscos físicos e de transição em diferentes cenários climáticos, abrangendo operações florestais, industriais e logísticas, bem como fornecedores críticos selecionados. Em parceria com uma consultoria de renome internacional, o trabalho ainda em curso deverá promover avanços no processo de quantificação financeira dos riscos e oportunidades mapeados; bem como na governança climática.

Créditos de Carbono

O ano também foi importante no avanço da agenda de créditos de carbono. A Suzano finalizou dois projetos de carbono provindos de reflorestamento de árvores nativas e eucalipto no estado do Mato Grosso do Sul. Os projetos passaram por auditorias independentes e aguardam registro final na certificadora Verra. Adicionalmente, os mesmos geram benefícios sociais e ambientais que são chamados de co-benefícios, com atividades que podem refletir na melhora da qualidade do ar, quantidade e qualidade da água, conservação da biodiversidade, do maior acesso à energia, geração de renda, dentre outros.

Energia

Em maio de 2022 a Suzano venceu leilão regulado de energia realizado pela ANEEL, ganhando o direito de fornecer 50 MWm de energia, com período de suprimento de janeiro de 2026 até dezembro de 2045. Este volume de energia será originado de uma parcela de geração de energia excedente do Projeto Cerrado. A transação é convergente à estratégia de longo prazo da Companhia, contribuindo para sua competitividade estrutural e provendo ao grid brasileiro energia renovável de biomassa a partir de árvores plantadas de eucalipto.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Biodiversidade

A proteção e conservação da biodiversidade, realizada por meio de mecanismos como o estabelecimento de corredores ecológicos para conexão de áreas vegetação nativa fragmentadas e a restauração ecológica, são metas fundamentais do *Global Biodiversity Framework* - GBF e a base do modelo de negócios da Suzano.

Sendo assim, um ano após o lançamento do Compromisso de Biodiversidade, a Suzano concluiu o projeto executivo e estabeleceu o modelo de governança para o seu atingimento. Além disso, foram iniciadas as atividades em campo, ao longo dos corredores propostos pelo compromisso, com a implantação dos primeiros hectares de restauração ecológica e de modelos biodiversos em áreas de manejo de eucalipto da Suzano. Estas ações contribuem para uma maior permeabilidade da biodiversidade ao longo do corredor, proporcionando incremento da resiliência dos ecossistemas locais e geração de produtos agroflorestais.

Novos Negócios

Em junho, a Suzano anunciou a criação da Suzano Ventures, o Corporate Venture Capital da Companhia, que terá US\$ 70 milhões em recursos disponíveis para serem investidos em startups. A partir da iniciativa, a Suzano pretende acelerar o processo de inovação aberta e se tornar uma plataforma global no estímulo ao empreendedorismo em torno de soluções para a bioeconomia com base na floresta plantada.

Reforçando ainda mais o compromisso da Suzano com a promoção de negócios regenerativos, em novembro a Suzano anunciou, em conjunto com as empresas Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Vale, a criação de uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro.

Desenvolvimento Social

Seguindo o Direcionador de Cultura "Só é bom para nós, se for bom para o mundo" a Suzano avançou na expansão de programas de desenvolvimento social nas localidades que atua. Em 2022, mais de R\$ 6 milhões foram mobilizados via parcerias para implementar iniciativas com foco na redução da pobreza. Entre os destaques, está o acordo assinado com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no valor de R\$ 4 milhões para investimentos no projeto "Do Extrativismo ao Empreendedorismo Social: fortalecendo a bioeconomia nas comunidades tradicionais do Maranhão".

Em linha com a estratégia da Suzano de proteger crianças, adolescentes e mulheres contra violência doméstica e familiar na região do Projeto Cerrado, a Companhia estabeleceu acordos com o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul e com a prefeitura de Ribas do Rio Pardo para a implementação do programa Agentes do Bem. Criado em 2016, em parceria com a Childhood Brasil, o programa atualmente atinge mais de 3 mil funcionários próprios e terceirizados na região por meio de palestras, campanhas de comunicação e treinamento.

Cadeia de Valor

Em parceria com o CDP (*Carbon Disclosure Project*), a Suzano desenvolveu dois programas com foco no engajamento de fornecedores. Os programas Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor e Cuidar da Água buscam, respectivamente, promover gestão climática e de recursos hídricos junto aos fornecedores selecionados em um ciclo de desenvolvimento de três anos.

Finanças Sustentáveis

A gestão de dívida da Companhia teve 2022 como um ano de continuidade e consolidação das captações atreladas à compromissos de sustentabilidade. A Suzano, encerrou o ano de 2022 com 39% da dívida total bruta atrelada a instrumentos ESG.

Ao final de 2022 a Suzano contratou uma nova linha de crédito (*Export Credit Supported Facility*) para financiamento de equipamentos e serviços associados ao Projeto Cerrado. O *Export Credit Supported Facility* será financiado pela *Finnish Export Credit* – FEC e garantido pela Finnvera, agência finlandesa de crédito à exportação, em um montante total de até US\$ 800 milhões (oitocentos milhões de dólares), ou o

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



equivalente em euros. Tal operação tem como condição precedente para o desembolso o plano de ação ambiental e social posteriormente acordado com o IFC para o atendimento dos *IFC Performance Standards*.

Além disso, a Companhia também contratou um novo *sustainability-linked loan* (SLL, sigla em inglês) através de uma nova linha de crédito para financiamento do Projeto Cerrado. O empréstimo, concedido pela *International Finance Corporation* (IFC) e um sindicato de bancos comerciais no valor de US\$ 600 milhões (seiscentos milhões de dólares), possui metas de performance de sustentabilidade (SPTs, sigla em inglês) associados a metas de: (a) redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); e (b) aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia.

Transparência

Tendo como princípio fundamental a transparência perante todas as partes interessadas, a Suzano realizou o seu segundo ESG Call, evento dedicado a tratar de aspectos ambientais, sociais e de governança relevantes para a Companhia. O evento de 2022 teve como focos principais os temas: Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Social e Conservação da Biodiversidade, além dos mais recentes avanços em Governança Corporativa.

Índices e Ratings ESG

A Suzano evoluiu em todos os índices e ratings ESG ao longo do ano: mais uma vez foi selecionada para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE). Perante o renomado CDP, a Companhia entrou na "A-list" no tema Água e manteve o alto score A- em Clima e Florestas. Registrou também progressos nos ratings da Sustainalytics ao avançar para a categoria "low risk" e do MSCI ao progredir do score B para BB.

GOVERNANÇA

A Companhia é parte desde 2017 do segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e desde 2018 suas ações são também negociadas por meio de *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível II na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Diante desse amplo ambiente regulatório em que a Companhia está inserida, a Suzano é comprometida com as melhores práticas de governança corporativa, como por exemplo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, da Comissão de Valores Mobiliários, da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos e da própria B3 e NYSE.

A Companhia apresenta uma estrutura de governança consistente e efetiva que atua de maneira clara, transparente e fundamentada para amparar o processo decisório e para tratamento equânime e de proteção de seus acionistas, da Companhia e do mercado em geral, contando inclusive com diversidade de especialização e pensamento. A governança corporativa da Suzano teve como principal destaque a nova composição do Conselho de Administração para o biênio 2022-2023, com 30% de diversidade de gênero e majoritariamente independente. Cabe destaque também a adoção das cláusulas Malus e Clawback como evolução de governança no que tange à remuneração dos executivos da Companhia.

Em sua missão, o Conselho de Administração mantém uma ampla visão, contando com a valiosa participação e apoio de outros órgãos da estrutura da Companhia, a saber, a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Conselho Fiscal, a Auditoria externa e interna e, ainda, comitês não estatutários de assessoramento do Conselho de Administração, sendo estes os Comitês de Sustentabilidade, Gestão e Finanças, Estratégia e Inovação, Pessoas, Nomeação e Remuneração. O Conselho de Administração ainda conta com diversas ferramentas que o auxiliam em suas atividades de governança, com destaque para o Código de Conduta da Companhia e as diversas políticas adotadas pela Companhia, todas em linha com o Estatuto Social, que procuram sintetizar os princípios adotados em termos de governança corporativa ao mesmo tempo em que promovem a disseminação desses princípios e práticas nas mais diversas frentes de governança. São exemplos dessas políticas, a Política de Governança Corporativa, a Política de Partes Relacionadas, a Política de Gestão Integrada de Riscos, a Política

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Anticorrupção, a Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, a Política de Negociação de Valores Mobiliários a Política de Endividamento Financeiro e a Política de Gestão de Derivativos.

Por meio desse modelo de gestão e controle com a participação de todos os órgãos e a utilização dos mecanismos e ferramentas acima citados, assim como do *disclosure* e garantia de transparência de informações por meio do Formulário de Referência, Formulário 20-F, Informe de Governança e diversos materiais divulgados no website de Relações com Investidores, a Companhia busca preservar a observância dos princípios fundamentais de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa perante suas partes interessadas e, simultaneamente, promover o aperfeiçoamento contínuo de sua governança corporativa.

No ano de 2022, a jornada de evolução contínua da Companhia teve como destaque (i) a publicação da Política de Conflito de Interesses que estabelece as diretrizes para identificação e tratamento de situações de conflito de interesses, de forma a garantir a independência, a isonomia e assegurar os interesses da Suzano em todas as suas relações; (ii) a publicação da Política de Conformidade Concorrencial que estabelece as diretrizes de prevenção e combate a infrações à ordem econômica a serem adotadas pela Suzano suas sociedades controladas, coligadas; e (iii) o aprimoramento da Política de Anticorrupção, que passou a incorporar: (a) previsão expressa do compromisso de tolerância zero à corrupção; (b) previsão de padrões mínimos para interação com Agentes Públicos; e (c) melhoria na definição de conceitos e diretrizes para os seguintes tópicos: brindes, presentes e entretenimento, contribuições políticas, fraude, *due diligence*, terceiros intermediários, pagamentos facilitadores e registros contábeis.

Em 2022, o programa de governança em privacidade e proteção de dados pessoais (P&PD) da Companhia se consolidou e progrediu, concluindo a elaboração e publicação da política interna específica em Governança de Privacidade e Proteção Dados Pessoais, que envolve as etapas de orientação, execução e supervisão, todas com direcionadores corporativos globais. Sendo um tema de evolução constante, em 2022 visando assegurar a transparência aos nossos Titulares de Dados e ao mercado, divulgamos um canal de acesso público à Central de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (link: <https://ppd.suzano.com.br/>) para o exercício dos direitos dos Titulares de Dados, bem como para relatar ou comunicar qualquer incidente envolvendo Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

Vale mencionar que todas as metas de longo prazo assumidas pela Companhia se mantiveram como parte integrante da remuneração variável individual de pelo menos um diretor executivo, tendo sido as metas de Diversidade e Inclusão também se mantido como meta coletiva para toda a liderança.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

O processo de Gestão de Controles Internos da Suzano é estruturado e abrange a Administração, incluindo os Comitês e Comissões que assessoram o Conselho de Administração e a Diretoria, as Gerências e todos os colaboradores da Companhia, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente dos negócios, em linha com as regulamentações estabelecidas.

Baseados na revisão anual, ou quando requerida, os fluxos de processos são continuamente validados e os testes de aderência regularmente aplicados para aferir a efetividade dos controles internos chaves existentes versus os riscos a que a Suzano está exposta. A Companhia sistemicamente aplica a metodologia do *Control Self Assessment* (CSA), uma solução integrada que auxilia a documentar, periodicamente, o desempenho dos controles relacionados às demonstrações financeiras e à gestão, focando nas obrigações chaves ao negócio, contribuindo com o monitoramento permanente ao estrito respeito às leis, normas e regulamentos, políticas e procedimentos, assim como na implementação dos planos de contingência, garantindo a devida segregação de função e evitando eventuais conflitos de interesses.

Anualmente, a Companhia revisa os seus processos e controles, atualizando 100% da matriz de riscos e controles associados à exposição de eventuais fragilidades na recertificação SOx, nos processos chaves de Gestão e de Compliance. São realizados continuamente os treinamentos presenciais e *e-learning*, revisando

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



sempre que pertinente, reforçando o comportamento esperado à luz da Cultura de Controles Internos, com foco nas leis *Sarbanes-Oxley* (SOx), Lei das SAs e nas regras específicas às FPIs, considerando os temas de Anticorrupção e de Prevenção à Perdas e Fraude.

Adicionalmente ao fluxo do CSA, a empresa possui rotina de checagem prévia pela equipe de Gestão de Controles Internos que corrobora com o *quality assurance* do Ambiente de Controles sempre atualizado e refletindo a realidade dos processos da Companhia, no que tange à avaliação a (ICE – *Internal Control Evaluation*) e adicionalmente a área de Auditoria Interna afere com independência a efetividade dos mesmos, o que reforça a maturidade, a consistência na execução dos controles e a mitigação dos riscos associados.

Com o objetivo de dar mais agilidade e assertividade no andamento das ações relacionadas ao ambiente de controles, são monitorados e reportados tempestivamente o status à Alta Administração dos principais temas que possam ter algum impacto na recertificação SOx da Companhia, através de uma ferramenta desenvolvida internamente que corrobora com uma visão consolidada, favorecendo a gestão dos prazos e priorização das ações pertinentes junto aos responsáveis das áreas de negócios para que os riscos sejam mitigados no tempo e na qualidade requerida.

Desta forma e corroborando com a conformidade do ambiente, os controles internos são revisados e avaliados pela área de Gestão de Controles Internos, testados de forma independente tanto pela Auditoria Interna Suzano, como pela Auditoria Externa, com resultados reportados periodicamente à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho Fiscal, através de agenda mínima anual estabelecida com estes órgãos de governança. No caso de violação às regras internas e às exigências externas, são aplicadas orientações disciplinares e/ou medidas corretivas de acordo com política específica estabelecida e por área independente. Se necessário, estas violações são submetidas ao Comitê de Gestão de Conduta, órgão de assessoramento à Administração.

Em atendimento à Seção 404 da *Lei Sarbanes-Oxley*, a eficácia dos controles internos relacionados às informações financeiras é baseada nos critérios estabelecidos no *Internal Control - Integrated Framework*, definido pelo *The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). As avaliações são realizadas internamente pela Companhia e suportadas por auditor independente, PwC *PricewaterhouseCoopers*, o qual avaliou os controles chaves, e estes encontram-se adequados e não foram identificadas deficiências significativas e/ou materiais ou observações que comprometam a certificação da Companhia. Tais resultados são apresentados sistematicamente aos órgãos de governança estabelecidos na Companhia.

PESSOAS

Cultura organizacional e estratégia de pessoas

A Suzano atua não apenas para promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo, respeitoso e plural. Ela também busca construir uma jornada de cultura que valorize todos esses preceitos, com base na legislação vigente, em normas convencionais coletivas e no Código de Conduta.

Em 2022, os principais investimentos foram realizados no sentido de consolidar um modelo de gestão com a alta direção, para que os(as) executivos(as) sejam sempre exemplo (*walk the talk*), em paralelo com um projeto de desburocratização de processos internos. O intuito da Companhia é ampliar essa atuação para todas as áreas, com o mote "o(a) líder não complica o simples; ele ou ela desenvolve times". Ou seja, fazer com que a curva de crescimento se reflita também em mais oportunidades para os(as) colaboradores(as) das diferentes áreas, tornando a organização mais fluida, leve e ágil. Como exemplo disso, o *EvoluiRH*, novo aplicativo, lançado em julho, permite que os(as) colaboradores(as) realizem diversas tarefas de forma muito mais ágil.

Liderança, desenvolvimento e treinamento

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A capacitação de equipes contribui para a gestão eficiente dos negócios e prepara lideranças para os desafios dos negócios. A área de Gente e Gestão disponibiliza diversas iniciativas de desenvolvimento, sejam cursos de aceleração para assumir novas missões, sejam projetos de mentoria ou combinados mais robustos para quem vai assumir uma posição de liderança pela primeira vez, por exemplo. Esse programa é conhecido como ELOS e é dividido pelos diferentes níveis organizacionais.

Mais uma importante realização de 2022 foi a entrada em operação de um novo modelo de avaliação de desempenho. O processo passa a ser mais amplo, 360 graus, com comentários e análises não apenas dos(as) líderes, como antes, mas também de pares, parceiros e integrantes da equipe. Conhecido como Sommos, ele é o principal marco da jornada de evolução cultural no ano. Com o objetivo de desburocratizar o processo, a avaliação agora tem menos etapas, é mais fluida e colaborativa, mais inclusiva e com um olhar integral sobre cada indivíduo. Além de aspectos técnicos, aumentou o peso de elementos comportamentais.

Diversidade, equidade e inclusão

Para a Suzano, trabalhar a diversidade e a inclusão é, além de um dever, uma estratégia de negócio. Em um ambiente diverso e inclusivo, os(as) colaboradores(as) se sentem mais envolvidos, criativos, colaborativos e as taxas de atratividade e retenção de novos talentos aumentam significativamente. É por esses e outros motivos que o tema é parte relevante dos Direcionadores de Cultura.

Desde 2016, os temas de diversidade, equidade e inclusão (DE&I) são trabalhados de forma orgânica e voluntária na Suzano. O Programa Plural tem por objetivo assegurar o respeito à individualidade, ampliar a representatividade e encorajar a participação de colaboradores e colaboradoras em cinco frentes de atuação: Gerações, LGBTQIAP+, Pessoas Negras, Mulheres e Pessoas com Deficiência. A Suzano é signatária do programa Equidade É Prioridade da ONU Mulheres, do Movimento Mulher 360 e da Rede Mulher Florestal. A evolução dos índices de mulheres e negros em cargos de liderança, ao longo dos anos, reforça nosso compromisso.

Para acelerar esse processo, aproximadamente 350 mulheres e pessoas negras iniciaram, em 2022, o programa Elos D+. Previsto para durar 18 meses, ele inclui workshops sobre crenças limitantes, atividades práticas, rodadas de networking, *sponsorship* e bolsas de inglês com 50% de desconto. As já mencionadas ações gerais de sensibilização e letramento preveem formar lideranças mais inclusivas e ajudar colaboradores e colaboradoras a compreender como a discriminação e o preconceito muitas vezes se manifestam de forma inconsciente.

2022: Geração de caixa recorde

Dívida Líquida/EBITDA em 2,0x

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 4º trimestre de 2022 (4T22).

DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.759 mil ton (+1% vs. 4T21).
- Vendas de papel³ de 338 mil ton (-9% vs. 4T21).
- EBITDA Ajustado¹ e Geração de caixa operacional²: R\$ 8,2 bilhões e R\$ 6,5 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado¹/ton de celulose em R\$ 2.636/ton (+25% vs. 4T21).
- EBITDA Ajustado¹/ton³ de papel em R\$ 2.664/ton (+65% vs. 4T21).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 831/ton (+32% vs. 4T21).
- Preço médio líquido de papel³ de R\$ 7.079/ton (+39% vs. 4T21).
- Custo caixa de celulose sem paradas de R\$ 937/ton (+25% vs. 4T21).
- Queda da alavancagem em USD para 2,0x e 2,0x em BRL, a despeito do ciclo de investimento.
- Projeto Cerrado atinge 45% de progresso físico e 41% de progresso financeiro.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	14.370	14.199	1%	11.470	25%	49.831	40.965	22%
EBITDA Ajustado ¹	8.175	8.596	-5%	6.355	29%	28.195	23.471	20%
Margem EBITDA Ajustado ¹	57%	61%	-4 p.p.	55%	2 p.p.	57%	57%	0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	2.000	(1.528)	-	(2.657)	-	6.433	(9.347)	-
Resultado Líquido	7.459	5.448	37%	2.313	222%	23.395	8.636	171%
Geração de Caixa Operacional ²	6.463	7.155	-10%	4.809	34%	22.563	18.819	20%
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ¹ (x) (R\$)	2,0 x	2,2 x	-0,2 x	2,5 x	-0,5 x	2,0 x	2,5 x	-0,5 x
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ¹ (x) (US\$)	2,0 x	2,1 x	-0,2 x	2,4 x	-0,4 x	2,0 x	2,4 x	-0,4 x

Dados Operacionais (mil ton)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Vendas	3.097	3.128	-1%	3.093	0%	11.906	11.880	0%
Celulose	2.759	2.797	-1%	2.722	1%	10.600	10.586	0%
Papel ³	338	331	2%	371	-9%	1.306	1.294	1%

¹Desconsidera itens não recorrentes. | ²Considera o EBITDA Ajustado menos o *capex* de manutenção (regime caixa) | ³Considera os resultados da Unidade Bens de Consumo (*tissue*).

RELEAS DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE	4
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE	4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE	5
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE	8
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE	9
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL	9
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL	10
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL	11
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL	12
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
RECEITA LÍQUIDA	13
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO	14
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	14
DESPESAS DE VENDAS	15
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	15
EBITDA AJUSTADO	16
RESULTADO FINANCEIRO	16
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS	17
RESULTADO LÍQUIDO	21
ENDIVIDAMENTO	21
INVESTIMENTOS DE CAPITAL	23
PROJETO CERRADO	24
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL	24
FLUXO DE CAIXA LIVRE	25
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	26
ESG	26
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE	27
MERCADO DE CAPITAIS	27
RENTA FIXA	28
RATING	28
PRÓXIMOS EVENTOS	29
ANEXOS	30
ANEXO 1 – Dados Operacionais	30
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia	32
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado	33
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	34
ANEXO 5 – EBITDA	35
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	36
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	37
Afirmações sobre Expectativas Futuras	38

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2022 marcou o atingimento de um novo resultado histórico para a Companhia, acompanhado de uma série de avanços em sua estratégia. A trajetória ascendente de preços de celulose ao longo do ano, contrariando as expectativas de mercado, combinado com forte volume de vendas resultou em EBITDA ajustado recorde em 2022, a despeito da contínua pressão de custos observada no período, em grande parte explicada pela alta global dos preços das commodities. No segmento do papel, o EBITDA superou pela primeira vez R\$ 3 bilhões no período de um ano, ficando 52% acima do ano anterior, em função da implementação de preços anunciados em todos os segmentos. Dessa forma, o EBITDA ajustado no ano atingiu o maior patamar de sua história em um ano (R\$ 28,2 bilhões), elevação de 20% em relação a 2021.

No que se refere à gestão financeira, a alavancagem em dólar, medida pela dívida líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, caiu novamente para 2,0x, a despeito dos investimentos realizados e alinhados com a estratégia de alocação de capital da Companhia, que incluíram maior remuneração ao acionista via dividendos e recompra de ações. O resultado das operações de hedge de fluxo de caixa novamente evidenciou a consistência no longo prazo da política financeira na gestão de risco cambial, com marcação a mercado e ajuste caixa positivos nas operações de fluxo de caixa (ZCC) e swaps.

Ao final de 2022 a Suzano contratou uma nova linha de crédito (Export Credit Supported Facility) para financiamento de equipamentos e serviços associados ao Projeto Cerrado. O Export Credit Supported Facility será financiado pela Finnish Export Credit – FEC e garantido pela Finnvera, agência finlandesa de crédito à exportação, em um montante total de até US\$ 800 milhões, ou o equivalente em euros. Tal operação tem como condição precedente para o desembolso o plano de ação ambiental e social posteriormente acordado com o IFC para o atendimento dos IFC Performance Standards. Além disso, a empresa também contratou um novo sustainability-linked loan através de uma nova linha de crédito para financiamento do Projeto Cerrado. O empréstimo, concedido pela International Finance Corporation (IFC) e um sindicato de bancos comerciais no valor de US\$ 600 milhões, possui metas de performance de sustentabilidade associados a metas de: (a) redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); e (b) aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia. Ainda na frente ESG, a Suzano seguiu em evolução nos principais índices e ratings ESG, com destaques para a o upgrade no rating do MSCI para “BB”, seleção para a “A-list” do CDP no tema Água e seleção para compor o índice DJSI Mercados Emergentes.

A disciplina financeira da empresa possibilitou fazer eficientes alocações de capital, com foco nas avenidas estratégicas. Foram anunciadas as aquisições da Parkia e Caravelas, no valor total de R\$ 2,0 bilhões, foram realizadas modernizações nas plantas de Jacaré e Aracruz, além da execução do maior programa de plantio da história da Suzano, como alicerces às avenidas “best-in-class no custo total de celulose” e “manter a relevância em celulose, via bons projetos”. Nesta última, cabe destaque aos investimentos de R\$ 7,4 bilhões no Projeto Cerrado, que segue com avanços físicos e financeiros dentro do planejado. A Companhia também anunciou a aquisição do negócio de tissue da Kimberly-Clark no Brasil, no valor de US\$ 175 milhões, em linha com a avenida de “avançar nos elos da cadeia”, ainda pendente de aprovação pelo CADE e conclusão da operação. Na avenida de “ser arrojado na expansão de novos mercados”, as operações da fábrica da WoodSpin na Finlândia, uma JV com a Spinnova e a planta de MFC na planta de Limeira iniciaram suas operações conforme previsto. Mais um anúncio marcou o ano, com a criação da Suzano Ventures, o Corporate Venture Capital da companhia, que terá US\$ 70 milhões em recursos disponíveis para serem investidos em startups. Além disso, houve importantes avanços na jornada de certificação de projeto de carbono, sobre o qual aguardamos o registro final com a certificadora Verra.

Por fim, no contexto das avenidas “Manter a relevância em Celulose, via bons projetos” e “Ser “Best in-Class” na visão de custo total de Celulose” o cronograma físico do Projeto Cerrado continua dentro do esperado e atingiu 45% e financeiro 41%, mantendo as expectativas de capex e início das operações conforme já divulgadas ao mercado.

RELEAS DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE****VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE**

A demanda por celulose fibra curta durante o último trimestre de 2022 foi marcada por dinâmicas diferentes nas distintas regiões.

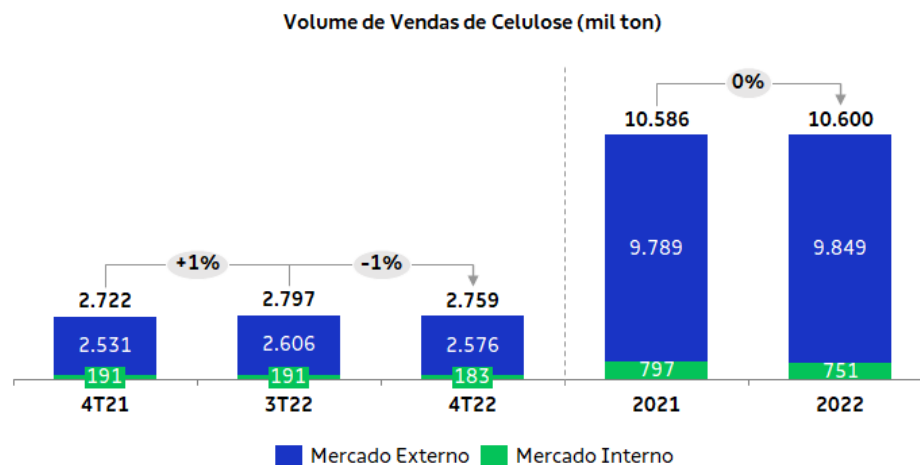
Nas Américas e na Europa, a demanda por papéis para fins sanitários permaneceu sólida, enquanto percebeu-se arrefecimento na demanda de papéis de imprimir e escrever, assim como papéis especiais, dado o acúmulo de estoque destes produtos nos distribuidores, convertedores e gráficas, e início de um movimento de desestocagem por parte deles.

Na China, apesar de uma maior abertura com revisão de medidas restritivas para conter a pandemia do Covid-19, um sentimento mais pessimista devido à escalada de casos de infecção e as margens mais baixas dos produtores de papel afetaram a demanda de mercado. Isto ocasionou uma redução da compra de celulose por parte dos produtores locais de papel e papelcartão neste mercado, apesar de ritmos de produção ainda sólidos da indústria local, muito ajudado pelos níveis de exportação de papel e cartão.

Do lado da oferta, foram observadas paradas 'não-programadas', ocasionadas por fatores climáticos, como escassez hídrica; bem como pelos reflexos geopolíticos do conflito entre Rússia e Ucrânia ainda observados pelo mercado com as sanções impostas à madeira russa, impactando a produção Europeia de celulose, além da continuidade dos atrasos de entrada das novas capacidades previstas.

Nesse contexto, os índices PIX/FOEX médio do trimestre para a celulose de fibra curta se mantiveram em patamares historicamente elevados, mantendo-se estáveis no mercado europeu e chinês, quando comparados ao 3T22. Já a diferença média entre os preços das fibras longa e curta no trimestre ficou em US\$ 83/t na Europa e US\$ 60/t no mercado chinês, apresentando uma redução de 26% e 46% respectivamente, se comparada à média do terceiro trimestre.

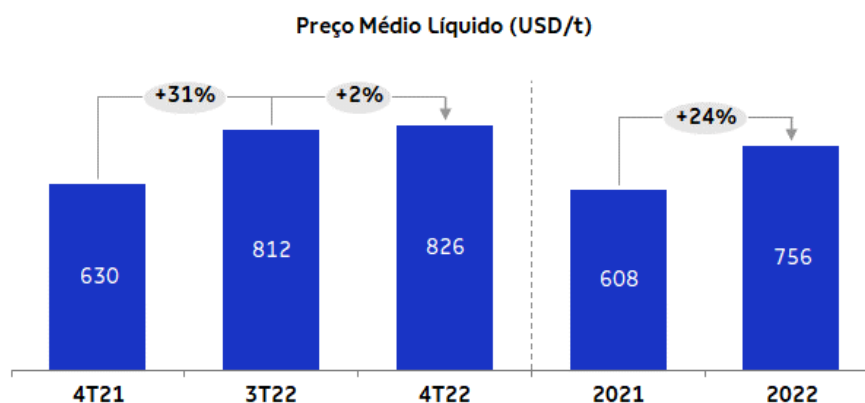
Dessa forma, as **vendas de celulose** da Suzano se mantiveram elevadas durante todo o trimestre e totalizaram 2.759 mil toneladas, apresentando uma redução de 1% em relação ao 3T22 e um aumento de 1% em relação ao 4T21. O preço líquido médio em USD da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 826/t, representando um aumento de 2% e 31% frente ao 3T22 e ao 4T21, respectivamente. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US\$ 831/t, um aumento de 1% e 32% na mesma base de comparação. Na visão anual, o volume de vendas em 2022 manteve-se estável frente a 2021 e o preço líquido em USD de celulose mostrou uma valorização de 24%.



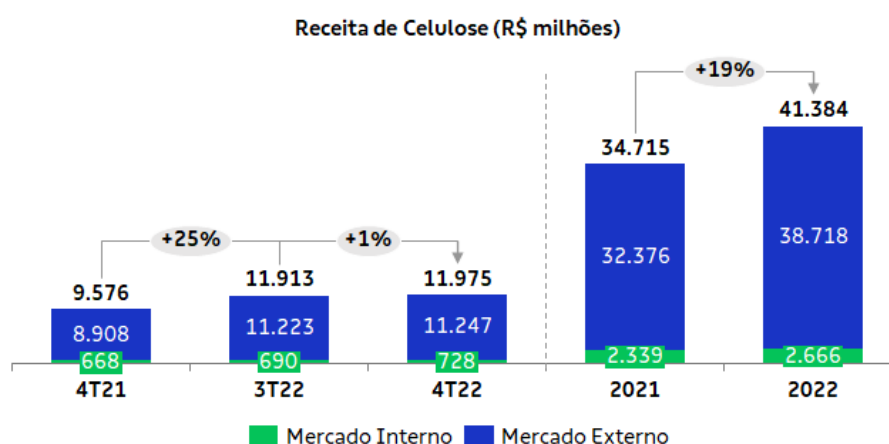
O **preço líquido médio** em reais foi de R\$ 4.340/ton no 4T22, um aumento de 2% e 23% em relação ao 3T22 e ao 4T21, principalmente em função do maior preço médio líquido em USD no período.

RELEAS DE RESULTADOS 4T22

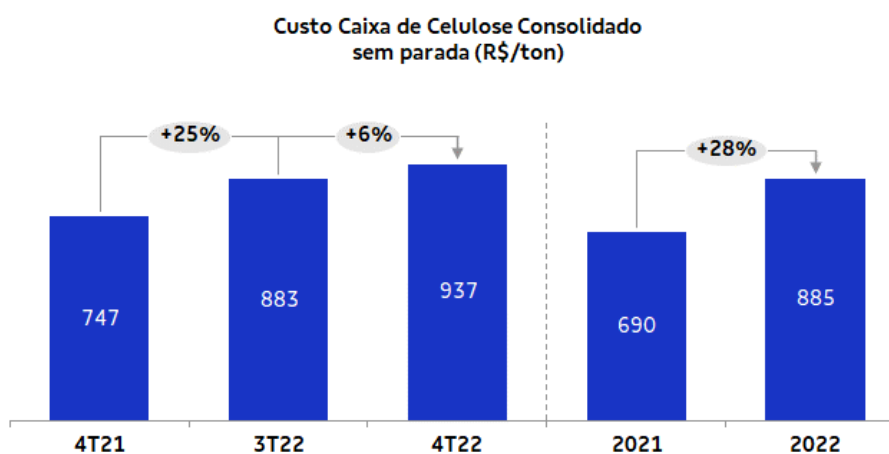
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

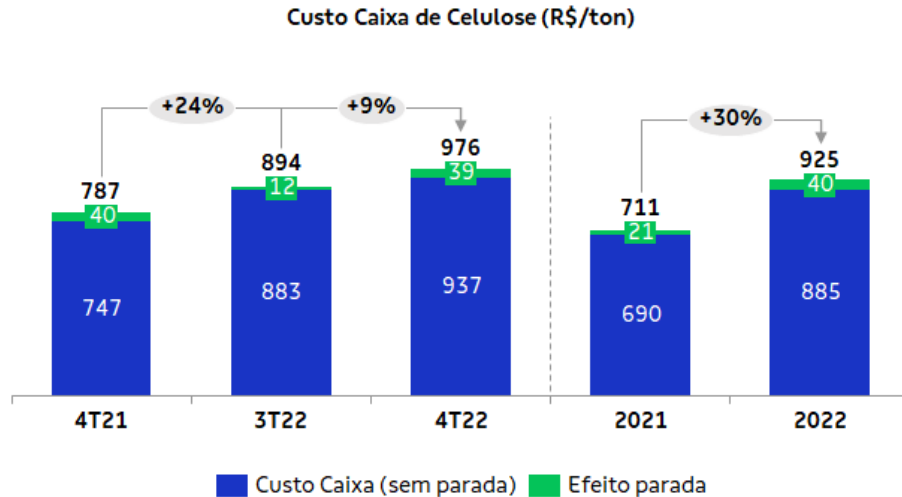


A receita líquida de celulose teve aumento de 1% em relação ao 3T22, em função do maior preço médio líquido em USD (+2%), e 25% quando comparado com o 4T21, principalmente em função do maior preço médio líquido em USD (+31%) e maior volume vendido (+1%), sendo parcialmente compensada pela apreciação do BRL médio frente ao USD médio (-6%).

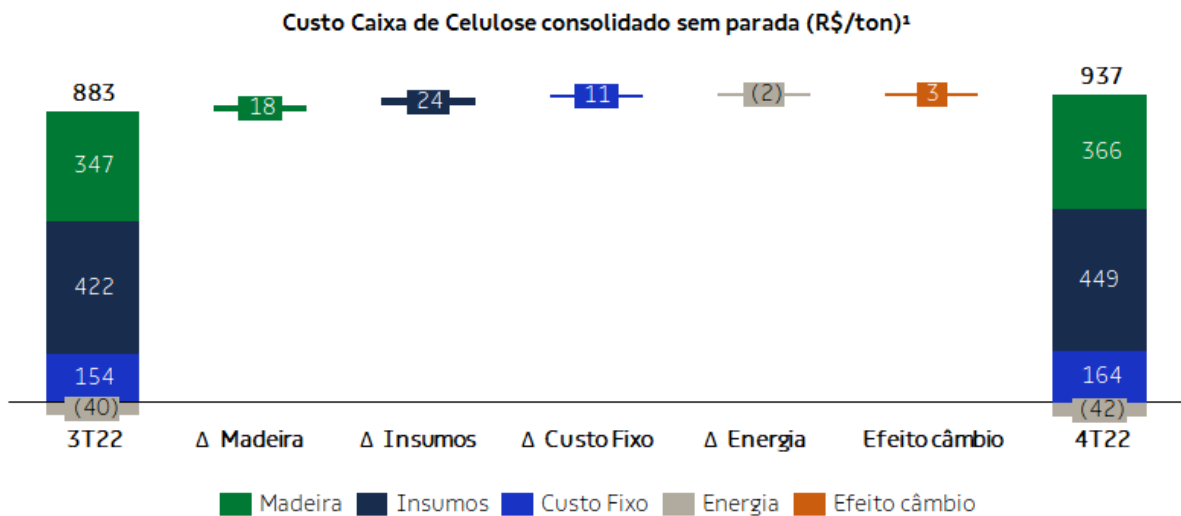


CUSTO CAIXA DE CELULOSE



RELEAS DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

O **custo caixa sem paradas** do 4T22 foi de R\$ 937/t, 6% superior vs. o 3T22 em decorrência: i) da elevação do consumo de insumos, proveniente de eventos pontuais nas unidades industriais, parcialmente compensada por menores preços no período; ii) da elevação do custo de madeira, devido ao maior custo de colheita por maior operação de terceiros, ao maior custo logístico devido a maiores tarifas de transporte e ao maior raio médio, parcialmente compensados pela redução do preço do diesel no período; e iii) dos maiores custos com mão de obra e menor diluição de custos fixos dado o menor volume de produção, em função das paradas para manutenção.



¹Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O **custo caixa sem paradas** do 4T22 foi 25% superior ao 4T21 em função: i) da elevação do custo com insumos, explicado pelos maiores preços de químicos (sobretudo soda cáustica devido ao aumento dos preços internacionais - IHS) e por maiores preços de energéticos (principalmente gás natural dada a alta do *Brent*); ii) do maior custo com madeira, sobretudo devido aos maiores custos de logística em função do reajuste nas tarifas de transporte e da elevação na participação de madeira de terceiros, além da elevação do preço do diesel, parcialmente compensada pelo menor raio médio no período; iii) menor resultado com utilidades devido ao menor volume de exportação; e iv) do maior custo fixo em função de custos com mão de obra e manutenção mais altos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela apreciação do BRL frente ao USD (-6%).

RELEAS DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

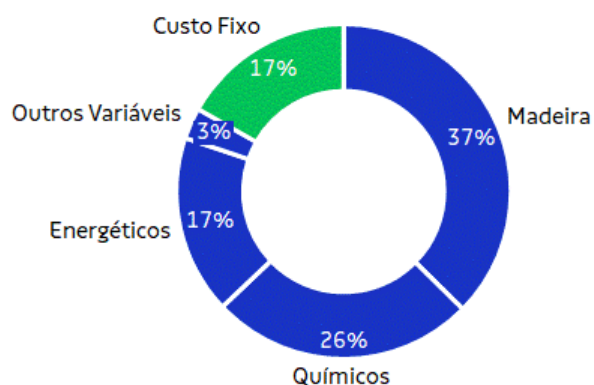
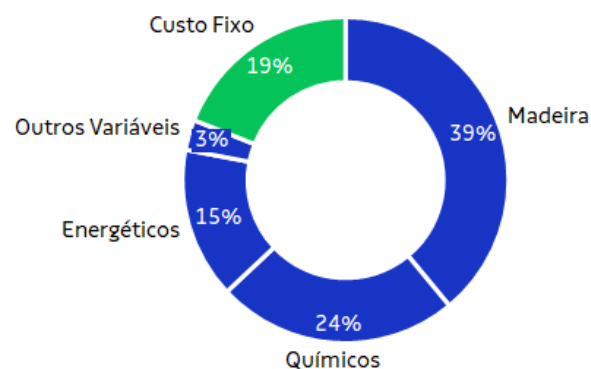
Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/ton)¹

¹Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/ton)¹

¹Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O custo caixa sem paradas de 2022 foi 28% superior quando comparado ao custo caixa de 2021 em função do maior custo com insumos, especialmente *brent* e soda cáustica, madeira e custo fixo.

Custo Caixa 4T22¹Custo Caixa 4T21¹

RELEAS DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

¹Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

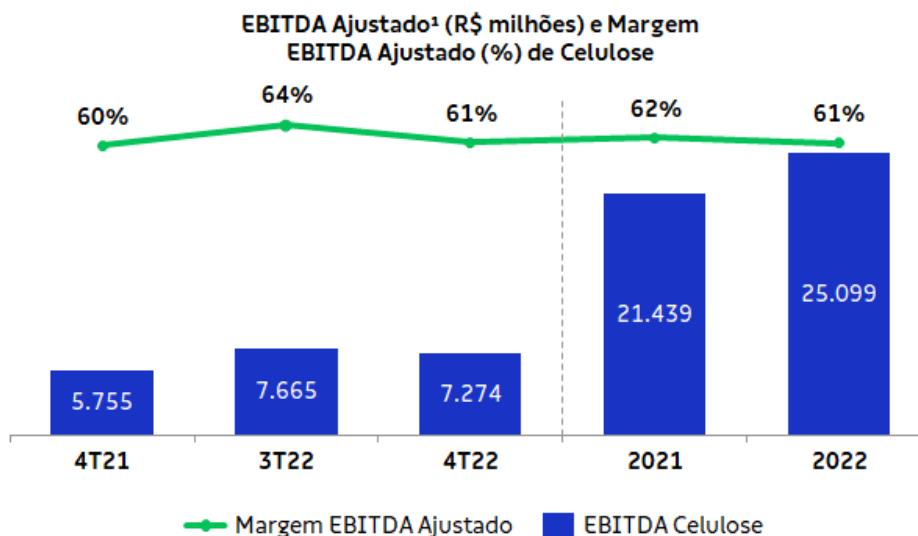
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)¹	7.274	7.665	-5%	5.755	26%	25.099	21.439	17%
Volume Vendido (mil ton)	2.759	2.797	-1%	2.722	1%	10.600	10.586	0%
EBITDA Ajustado¹ Celulose (R\$/ton)	2.636	2.741	-4%	2.114	25%	2.368	2.025	17%

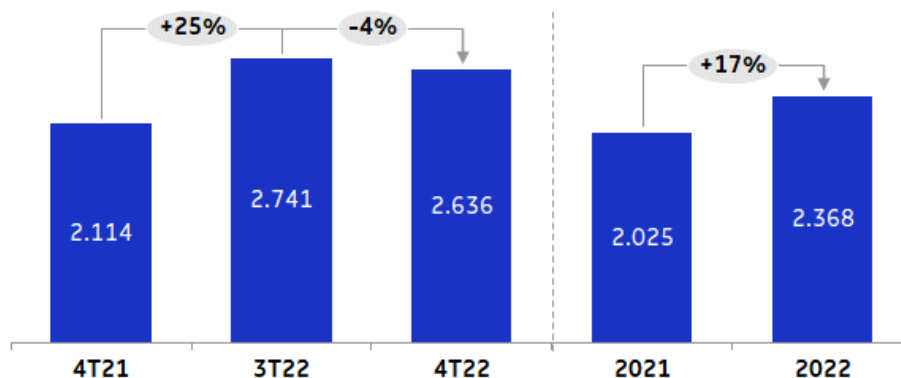
¹Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado da celulose** caiu 5% em relação ao 3T22, em função do maior custo caixa de produção conforme explicado anteriormente, do maior SG&A com maiores despesas administrativas (+54%), por sua vez, em função do aumento de gastos com remuneração variável e pelo menor volume vendido (-1%), parcialmente compensados pelo maior patamar de preços (+2%). A redução de 4% no EBITDA ajustado por tonelada é explicada pelos mesmos fatores, com exceção do fator volume.

Na comparação com o 4T21, a elevação de 26% do **EBITDA Ajustado da celulose** é resultado do aumento no preço médio líquido em USD (+31%) e do maior volume vendido (+1%). O aumento no EBITDA Ajustado foi parcialmente compensado pela depreciação do USD médio em relação ao BRL (-6%), maiores custos de produção (+25%) devido principalmente à forte pressão de preços de commodities e pela elevação do SG&A com maiores despesas administrativas, por sua vez, em função do aumento de gastos com pessoal (remuneração variável). Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, o aumento de 25% do indicador ocorreu em função sobretudo dos maiores preços no trimestre, parcialmente compensado pelo fator custo e maior SG&A, conforme explicado acima.



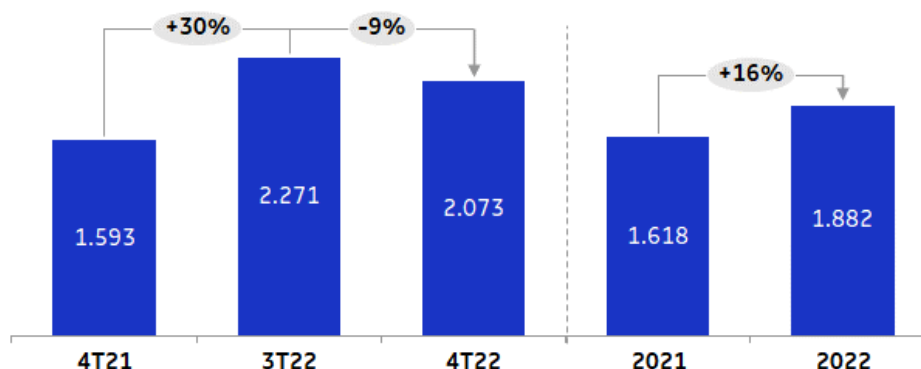
¹Desconsidera itens não recorrentes.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)****GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE**

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado ¹	7.274	7.665	-5%	5.755	26%	25.099	21.439	17%
Capex Manutenção ²	(1.554)	(1.314)	18%	(1.417)	10%	(5.149)	(4.315)	19%
Geração de Caixa Operacional	5.720	6.351	-10%	4.338	32%	19.949	17.124	17%

¹Desconsidera itens não recorrentes.²Regime caixa.

A geração de caixa operacional por tonelada do segmento de celulose foi 9% inferior em relação ao 3T22 devido ao menor EBITDA por tonelada e ao maior capex de manutenção por tonelada. Já em relação ao 4T21, a geração de caixa operacional por tonelada do segmento de celulose foi superior em 30% devido ao maior EBITDA por tonelada, parcialmente compensado pelo maior capex de manutenção por tonelada.

Geração de Caixa Operacional de Celulose por tonelada (R\$/ton)**DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL**

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo (tissue).

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL**

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir e Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou uma queda de 2,2% no 4T22 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução deve-se a uma base de comparação muito forte no 4T21, em razão dos volumes de papéis não revestidos destinados ao segmento de papelão no período.

Estimamos que as vendas domésticas de papéis para os segmentos tradicionais de Imprimir & Escrever seguiram sólidas ao longo do 4T22, impulsionadas pelo desempenho dos mercados editorial, didático, além de papéis escolares e de escritório (cutsizes), cuja sazonalidade é historicamente mais forte no segundo semestre. Na comparação com o 3T22, há crescimento de 9,6% na demanda de Imprimir & Escrever.

Nos mercados internacionais, apesar de algumas diferenças entre as regiões, ainda vimos uma demanda robusta nos mercados de atuação da Companhia. A normalização da situação logística trouxe os preços de frete à níveis mais próximos ao histórico além de diminuir os congestionamentos. Dessa forma, desequilíbrios de oferta vão se dissipando e os mercados estão voltando às tendências históricas, porém ainda sustentando níveis de preços favoráveis.

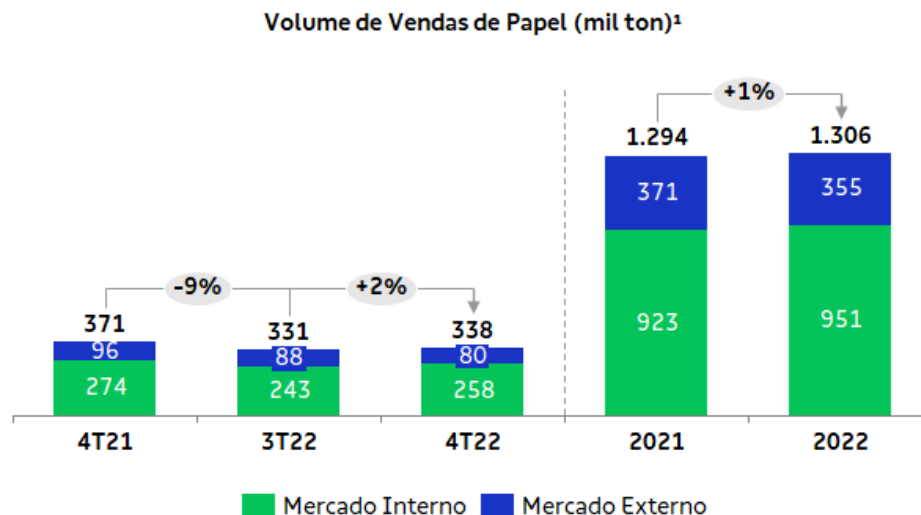
Com a manutenção da demanda em níveis robustos, os níveis de estoques em toda a cadeia de papéis seguiram abaixo do normal durante boa parte de 2022, com alguma recomposição no último trimestre, quando a cadeia logística está próxima à normalização.

As vendas domésticas de papelcartão no Brasil seguiram aquecidas, com crescimento de 5,1% no 4T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 2,5% quando comparado com o 3T22, incentivadas pela manutenção do consumo, aliada à sazonalidade forte no período.

Consolidando ambos os segmentos de mercado (mercado de papel acessível à Suzano), as vendas domésticas caíram 2,2% na comparação com o mesmo período do ano passado, devido principalmente a uma base de comparação muito forte em 2021 e menores estoques disponíveis em 2022.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever, papelcartão e tissue) no mercado interno totalizaram 258 mil toneladas no 4T22, um crescimento de 6% em comparação ao trimestre anterior e uma redução de 6% em comparação ao 4T21.

As **vendas de papel** nos mercados internacionais totalizaram 80 mil toneladas, uma queda de 9% frente ao trimestre anterior e de 17% em relação ao 4T21, representando 24% do volume total de vendas no 4T22.

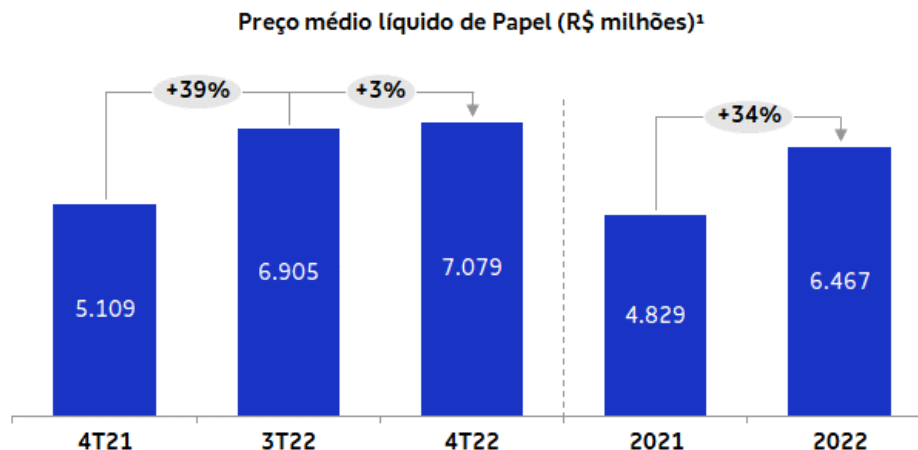


¹Inclui a unidade de bens de consumo.

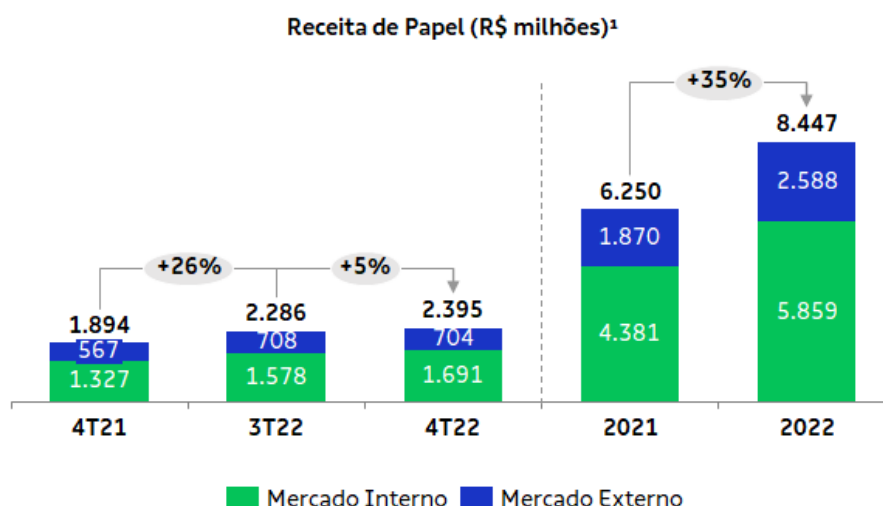
O **preço médio líquido** apresentou um aumento de 3% em relação ao trimestre anterior e de 39% em relação ao 4T21, em função das implementações de aumentos de preço nos mercados domésticos e internacional em todos os segmentos, apesar da depreciação do USD médio em relação ao BRL (-6%) na comparação com o 4T21.

RELEAS DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A receita líquida de papel foi de R\$ 2.395 milhões, um aumento de 5% em relação ao 3T22, em função da implementação do aumento de preços, do aumento no volume de vendas (+2%) e da valorização do USD médio vs o BRL. Em comparação ao 4T21, a elevação de 26% ocorreu em função da implementação de aumentos de preços ao longo de 2022 e alocação de volumes em mercados e segmentos mais rentáveis, parcialmente compensados pela queda no volume de vendas (-9%) e desvalorização do USD médio vs o BRL (-6%).



¹Inclui a unidade de bens de consumo.

EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

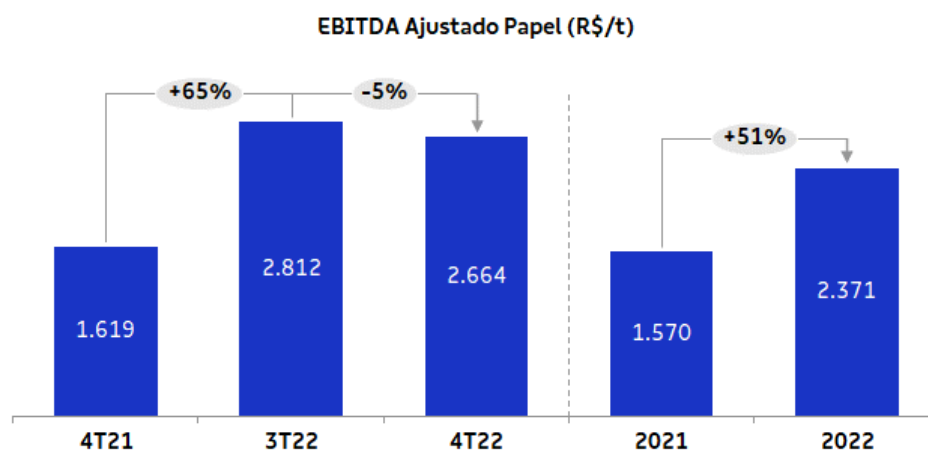
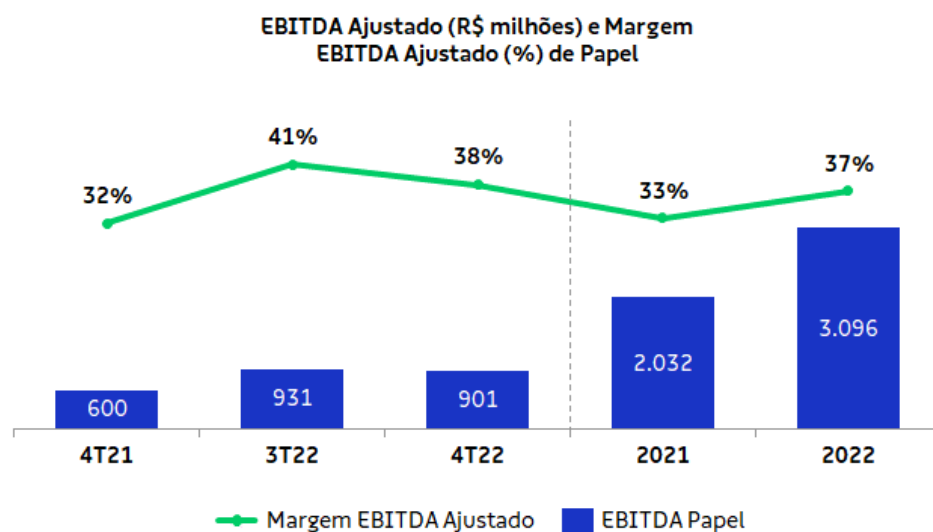
Segmento Papel	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	901	931	-3%	600	50%	3.096	2.032	52%
Volume Vendido (mil ton)	338	331	2%	371	-9%	1.306	1.294	1%
EBITDA Ajustado ¹ Papel (R\$/ton)	2.664	2.812	-5%	1.619	65%	2.371	1.570	51%

¹Desconsidera itens não recorrentes.

O EBITDA Ajustado do papel teve decréscimo de 3% na comparação ao 3T22 em decorrência, sobretudo, da elevação das despesas administrativas, por sua vez em função da elevação dos gastos com pessoal (maior provisão de remuneração variável), e maior CPV base caixa (maior custo de produção). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do preço médio líquido. Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a queda de 5% é principalmente devida às maiores despesas administrativas e maiores custos, em parte compensados pelo efeito do preço.

RELEAVE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Em relação ao 4T21, a elevação de 50% ocorreu em função dos aumentos de preço executados, apesar da queda no volume de vendas, da elevação de custos e maiores despesas administrativas, comerciais e logísticas. Na análise do **EBITDA ajustado por tonelada**, houve um aumento de 65% devido ao fator preço, parcialmente compensado pelos maiores custos, conforme explicado anteriormente.

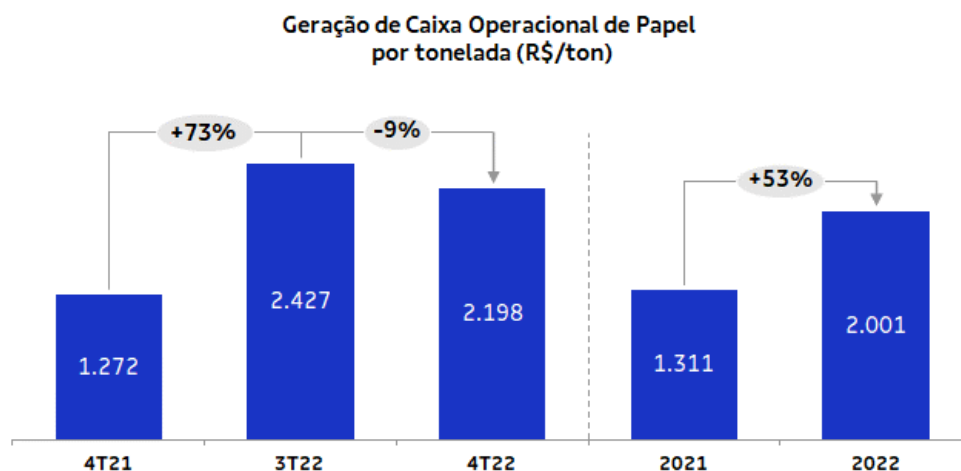
**GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL**

Ger. Operacional – Papel (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado ¹	901	931	-3%	600	50%	3.096	2.032	52%
Capex Manutenção ²	(158)	(128)	24%	(129)	22%	(483)	(336)	44%
Geração de Caixa Operacional	744	803	-7%	471	58%	2.614	1.696	54%

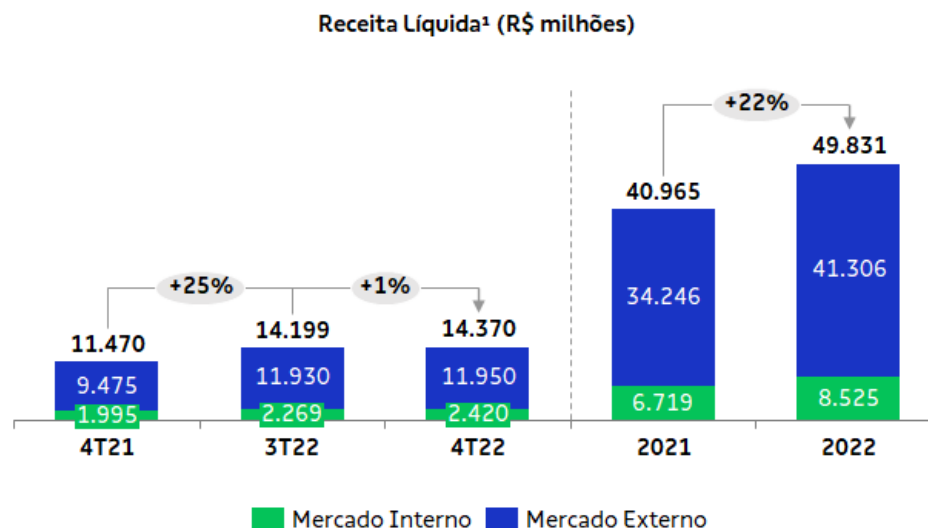
¹Desconsidera itens não recorrentes.

²Em regime caixa.

A geração de caixa operacional por tonelada do papel foi de R\$ 2.198/t no 4T22, uma queda de 9% em comparação ao 3T22, como resultado do menor EBITDA e maior capex de manutenção por tonelada. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento de 73% ocorreu em função do maior EBITDA por tonelada, parcialmente compensado pelo maior capex de manutenção por tonelada.

RELEAVE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO****RECEITA LÍQUIDA**

A **receita líquida** da Suzano no 4T22 foi de R\$ 14.370 milhões, sendo 83% gerada no mercado externo (vs. 84% no 3T22 e 83% no 4T21). Em relação ao 3T22, o aumento de 1% da receita líquida ocorreu em função do maior preço médio líquido de celulose e papel, sendo parcialmente compensada pelo menor volume vendido de celulose. A elevação de 25% da receita líquida consolidada em relação ao 4T21 é explicada pelo maior preço médio líquido da celulose em dólar (+31%) e preço médio líquido de papel (+39%), apesar da depreciação do USD médio em relação ao BRL (-6%) e menor volume vendido no período.

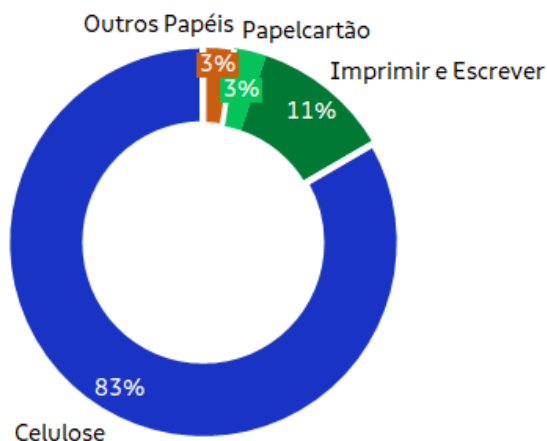


RELEAVE DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Composição da Receita Líquida (4T22)



¹Não inclui a receita de serviços de Portocel.

CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade celulose	2021				2022				2023			
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Aracruz - Linha A ¹ (ES) – 590 kt					Sem parada							
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt									Sem parada			
Imperatriz (MA) ² – 1.650 kt	Sem parada											
Jacareí (SP) – 1.100 kt	Sem parada											
Limeira (SP) ² – 690 kt												
Mucuri - Linha 1 (BA) ² – 600 kt	Sem parada											
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt					Sem parada							
Suzano (SP) ² – 520 kt					Sem parada							
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt	Sem parada											
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt	Sem parada											
Veracel (BA) ³ – 560 kt					Sem parada							

¹ Paralisação temporária da linha de produção A de Aracruz ocorre no 4T22, em função do *retrofit* parcial na caldeira de recuperação da Unidade.

² Inclui as capacidades integradas e fluff.

³ Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
CPV	6.793	6.473	5%	5.693	19%	24.821	20.616	20%
(-) Depreciação, exaustão e amortização	1.678	1.640	2%	1.568	7%	6.407	5.988	7%
CPV base caixa	5.115	4.833	6%	4.125	24%	18.415	14.628	26%
Volume de vendas	3.097	3.128	-1%	3.093	0%	11.906	11.880	0%
CPV base caixa/t (R\$/ton)	1.651	1.545	7%	1.333	24%	1.547	1.231	26%

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

O CPV base caixa no 4T22 totalizou R\$ 5.115 milhões ou R\$ 1.651/ton. Na comparação com o 3T22, o CPV caixa teve aumento de 6%, em função do maior custo de produção de celulose e papel, pelo maior impacto de paradas programadas para manutenção e valorização do USD médio frente ao BRL, em parte compensados pelo menor volume de vendas de celulose e pela redução dos custos logísticos (principalmente pela queda do bunker e mix de vendas). Na análise por tonelada, o aumento de 7% decorre do efeito do maior custo de produção e efeito das paradas, parcialmente compensados pela redução nos custos logísticos.

Na comparação com o 4T21, o CPV base caixa teve elevação de 24% em função sobretudo do maior custo caixa de produção e elevação dos custos logísticos, ambos fortemente impactados pelo aumento do Brent, sendo parcialmente compensados pelo menor efeito das paradas programadas para manutenção e depreciação do USD médio frente ao BRL de 6%, além do menor volume vendido no segmento de papel (-9%). Na análise por tonelada, o indicador foi 24% maior que no mesmo período do ano anterior devido aos mesmos fatores explicados anteriormente.

DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Despesas de vendas	660	625	6%	635	4%	2.483	2.292	8%
(-) Depreciação, exaustão e amortização	239	238	0%	237	1%	952	944	1%
Despesas de vendas base caixa	421	387	9%	398	6%	1.532	1.348	14%
Volume de vendas	3.097	3.128	-1%	3.093	0%	11.906	11.880	0%
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/ton)	136	124	10%	129	6%	129	113	13%

As despesas com vendas base caixa apresentaram aumento de 9% em relação ao 3T22, em função principalmente de maiores gastos com serviços de terceiros e mão de obra. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa aumentaram 10% devido aos mesmos fatores.

Quando comparado ao 4T21, o aumento de 6% nas despesas de vendas base caixa é explicado pelo aumento nos gastos com serviços de terceiros, mão de obra e das despesas logísticas no segmento do papel, parcialmente compensado pela depreciação do USD médio em relação ao BRL (-6%). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 6%, em função dos fatores mencionados acima.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Despesas gerais e administrativas	616	393	57%	523	18%	1.710	1.578	8%
(-) Depreciação, exaustão e amortização	25	25	1%	27	-5%	102	104	-2%
Despesas gerais e administrativas base caixa	591	368	61%	496	19%	1.608	1.474	9%
Volume de vendas	3.097	3.128	-1%	3.093	0%	11.906	11.880	0%
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/ton)	191	118	62%	160	19%	135	124	9%

O aumento de 61% e 19% das despesas gerais e administrativas base caixa em relação ao 3T22 e ao 4T21, respectivamente, é explicado principalmente por maiores gastos com pessoal (remuneração variável). Os mesmos fatores explicam as variações na análise por tonelada.

A rubrica "outras receitas (despesas) operacionais" totalizou receita de R\$ 981 milhões no 4T22, em comparação a uma despesa de R\$ 19 milhões no 3T22 e receita de R\$ 203 milhões no 4T21. A variação em relação ao 3T22 e ao

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

4T21 é explicada sobretudo pela atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano).

EBITDA AJUSTADO

Consolidado	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)¹	8.175	8.596	-5%	6.355	29%	28.195	23.471	20%
Margem EBITDA Ajustado	57%	61%	-4 p.p.	55%	1 p.p.	57%	57%	-1 p.p.
Volume Vendido (mil ton)	3.097	3.128	-1%	3.093	0%	11.906	11.880	0%
EBITDA Ajustado¹ Consolidado (R\$/ton)	2.639	2.748	-4%	2.055	28%	2.368	1.976	20%

¹Desconsidera itens não recorrentes.

A redução de 5% do **EBITDA Ajustado** do 4T22 em relação ao 3T22 é explicada principalmente pelo maior CPV base caixa e pelo maior SG&A, sobretudo pelas maiores despesas administrativas função da elevação dos gastos com pessoal (remuneração variável), conforme explicado anteriormente. O resultado do EBITDA Ajustado foi parcialmente compensado, sobretudo pelo maior preço médio líquido da celulose em dólar (+2%) e maior preço médio líquido de papel em reais (+3%). O EBITDA Ajustado por tonelada foi 4% menor devido ao maior SG&A e ao fator custo, parcialmente compensado pelos mesmos fatores explicados anteriormente.

Já em relação ao 4T21, o aumento de 29% no **EBITDA Ajustado** deveu-se ao maior preço médio líquido da celulose em dólar (+31%) e do maior preço médio líquido de papel em reais (+39%), parcialmente compensados, sobretudo pelo aumento do CPV base caixa por tonelada, pela desvalorização do USD médio frente ao BRL (-6%) e pelo maior SG&A. O EBITDA ajustado por tonelada teve um aumento de 28% devido aos mesmos fatores.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Despesas Financeiras	(1.190)	(1.216)	-2%	(1.085)	10%	(4.590)	(4.221)	9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(338)	(359)	-6%	(241)	40%	(1.352)	(699)	93%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(768)	(692)	11%	(673)	14%	(2.656)	(2.508)	6%
Juros capitalizados ¹	153	97	57%	14	-	359	19	-
Outras despesas financeiras	(238)	(263)	-10%	(184)	29%	(942)	(1.033)	-9%
Receitas Financeiras	345	270	28%	148	134%	967	273	255%
Juros sobre aplicações financeiras	286	229	25%	112	156%	819	206	298%
Outras receitas financeiras	59	41	43%	36	64%	148	67	121%
Variação Cambial e Monetária	1.594	(1.470)	-	(1.412)	-	3.295	(3.801)	-
Variação cambial dívida	2.162	(2.026)	-	(1.722)	-	3.949	(4.847)	-
Outras variações cambiais e monetárias	(567)	555	-	310	-	(654)	1.046	-
Resultado de operações com derivativos²	1.251	890	41%	(307)	-	6.762	(1.597)	-
Hedge de Fluxo de caixa - Operacional	545	139	292%	(111)	-	2.061	(717)	-
Hedge do Fluxo de caixa - Cerrado	340	44	-	27	-	623	27	-
Hedge de dívida	399	609	-	(38)	-	4.066	(511)	-
Outros ³	(33)	97	-	(185)	-	12	(396)	-
Resultado Financeiro Líquido	2.000	(1.527)	-	(2.657)	-	6.433	(9.347)	-

¹Capitalização de juros referente a obras em andamento.

²Variação da marcação a mercado (4T22: R\$ 27 milhões | 3T22: -R\$ 968 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (4T22: R\$ 256 milhões).

³Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

As **despesas financeiras** foram 2% inferiores em relação ao 3T22 devido principalmente: (i) aumento em juros capitalizados (atrelados à evolução do Projeto Cerrado); (ii) redução em outras despesas financeiras, por sua vez explicada por encargos sobre obrigações diversas; e (iii) redução dos juros em moeda local, como resultado principalmente da liquidação de um CRA ao final do mês de setembro. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento nas despesas de juros em moeda estrangeira, por sua vez explicados pelo aumento da taxa de juros *Libor* (4T22: 1,10% | 3T22: 0,75%), indexador dos contratos de Pré-pagamento de Exportação (PPEs). Em relação ao 4T21, as despesas financeiras tiveram aumento de 10%, em função do aumento do CDI (4T22: 3,20% | 4T21: 1,84%) e da *Libor* (4T22: 1,10% | 4T21: 0,04%), que impactaram as despesas de juros em moeda local e em moeda estrangeira, e aumento das outras despesas financeiras (maiores encargos), efeitos parcialmente compensados pelo aumento em juros capitalizados.

As **receitas financeiras** apresentaram uma elevação de 28% em relação ao 3T22, devido principalmente ao aumento do saldo médio do caixa em BRL. Na comparação com o 4T21, o aumento de 134% ocorreu em função da elevação do CDI no período (4T22: 3,20% | 4T21: 1,84%) incidente sobre a parcela do caixa em moeda nacional.

As **variações cambiais e monetárias** aumentaram o resultado financeiro da Companhia em R\$ 1.594 milhões como consequência da valorização de 3,5% do BRL frente ao USD de fechamento do 3T22, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira em R\$ 2.162 milhões (US\$ 11,732 milhões ao final do 4T22). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado negativo da variação cambial sobre outros itens do balanço em moeda estrangeira (R\$ 567 milhões), com destaque para o impacto sobre a posição de caixa da Companhia (72% ao final do 4T22). Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R\$ 1.251 milhões no 4T22 em função do impacto positivo da valorização cambial (3,5%) e das movimentações das curvas de cupom e *Libor* (com a elevação da taxa de juros americana) sobre as operações de *hedge* de dívida e fluxo de caixa. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 foi positiva em R\$ 27 milhões, vis a vis à marcação negativa de R\$ 968 milhões em 30 de setembro de 2022, perfazendo a variação positiva de R\$ 995 milhões. Importante destacar que o impacto da valorização do BRL sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no quarto trimestre foi positivo em R\$ 256 milhões (sendo R\$ 184 milhões positivos referentes a *hedge* de dívida e R\$ 72 milhões positivos referentes a *hedge* de fluxo de caixa).

Em decorrência dos fatores listados, e considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 2.000 milhões no 4T22, em comparação aos resultados negativos de R\$ 1.527 milhões no 3T22 e de R\$ 2.657 milhões no 4T21.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2022:

Hedge ¹	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Dez/22	Set/22	Dez/22	Set/22
Dívida	5.868	5.691	(1.768)	(1.983)
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	5.888	4.836	1.112	632
Fluxo de caixa - Cerrado ² (ZCC + NDF)	1.771	1.946	643	310
Outros ³	125	123	40	73
Total	13.653	12.596	27	(968)

¹Vide nota 4 do ITR do 4º trimestre de 2022 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

²Programa de hedge referente ao CAPEX em reais (ZCC) e em euros (NDF) do Projeto Cerrado.

³Considera o hedge de derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Em 27 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia autorizou o aumento do prazo máximo para contratação dos instrumentos de hedge operacional de 18 meses para 24 meses, permitindo uma maior proteção de seu fluxo de caixa. Portanto, atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente "hedgeado" (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos *plain vanilla*, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF). Ao final do 4T22, a cobertura estava em 61% da exposição cambial.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Considerando a exposição cambial relacionada ao investimento de capital no Projeto Cerrado, dado que cerca de 67% do CAPEX está atrelado à moeda local, o Conselho de Administração aprovou, em 28 de outubro de 2021, um programa de contratação de operações de hedge adicionais específico para proteção de tal exposição. O programa aprovado (previsto na Política de Gestão de Derivativos disponível no website de Relações com Investidores), possuía inicialmente montante máximo (*notional*) de até US\$ 1 bilhão e prazo das operações de até 36 meses. Em 27 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou a ampliação do programa, aumentando o montante máximo (*notional*) para US\$ 1,5 bilhão, mantendo-se o prazo estabelecido anteriormente. Com o objetivo de proporcionar transparência sobre o programa de hedge do Projeto Cerrado, desde o 4T21 a Companhia passou a divulgar de forma destacada as respectivas operações contratadas.

Dado que cerca de 33% do CAPEX do Projeto Cerrado está denominado na moeda estrangeira *Euro*, no 3T22 a Companhia contratou operações de hedge através de NDFs para proteger a exposição em Euros do CAPEX do Projeto Cerrado, convertendo-a para USD. Este tipo de hedge está previsto na Política de Gestão de Derivativos disponível no website de Relações com Investidores.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos em que ocorra uma elevada apreciação do BRL. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do Real frente ao dólar, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do Real, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do Real, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC relacionadas a Fluxo de Caixa (incluindo aquelas relacionadas ao Projeto Cerrado) era de US\$ 6.867 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 5,62 a R\$ 6,60, e vencimentos distribuídos entre janeiro de 2023 e novembro de 2024. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares por meio de NDF era de US\$ 248 milhões, com vencimentos distribuídos entre agosto e novembro de 2023 e taxa média contratada de R\$ 5,54. Em relação ao hedge da exposição cambial em Euro, o valor em aberto das operações de compra de Euro futuro (*notional*) ao final do 4T22 era de € 533 milhões (USD 545 milhões), com taxa média contratada de 1,02 EUR/USD e vencimentos até julho de 2024. O resultado com operações de *hedge operacional* de Fluxo de Caixa e do Projeto Cerrado no 4T22 foi positivo em R\$ 885 milhões. Já a marcação a mercado ("MtM" ou "valor justo") dessas operações totalizou R\$ 1.755 milhões, sendo R\$ 1.112 milhões relacionados a hedge operacional de Fluxo de Caixa e R\$ 643 milhões referentes ao hedge operacional do Projeto Cerrado.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de *hedge* de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 4T22 (R\$/US\$ = 5,22) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike da put/call, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Realizado	Com câmbio de fechamento 4T22 (R\$ 5,22)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-)
Zero Cost Collars					
4T22	-	-	67	-	-
1T23	5,56 - 6,85	915	-	317	91
2T23	5,73 - 6,84	1.074	-	553	107
3T23	5,42 - 6,20	729	-	165	73
4T23	5,55 - 6,34	1.046	-	344	105
1T24	5,45 - 6,20	577	-	136	58
2T24	5,56 - 6,39	520	-	177	52
3T24	5,67 - 6,53	520	-	233	52
4T24	5,76 - 6,65	260	-	141	26

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Total	5,58 - 6,52	5.640	67	2.065	564
NDF					
4T22	-	-	(2)	-	-
3T23	5,53	215	-	66	21
4T23	5,64	34	-	14	3
Total	5,54	248	(2)	80	25
Zero Cost Collars – Projeto Cerrado					
4T22	-	-	-	-	-
1T23	5,42 - 6,13	133	-	27	13
2T23	5,68 - 6,78	292	-	135	29
3T23	5,87 - 7,22	300	-	196	30
4T23	5,85 - 7,00	341	-	214	34
1T24	5,87 - 6,98	95	-	62	9
2T24	6,10 - 7,44	58	-	51	6
3T24	6,35 - 8,34	9	-	10	1
Total	5,78 - 6,94	1.227	-	696	123

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Realizado	Com câmbio de fechamento 4T22 (€ 1,07)	Sensibilidade a € 0,10 / US\$ de variação (+/-)
NDF – Projeto Cerrado (EUR/USD)					
4T22	-	-	7	-	-
1T23	1,00	40	-	13	21
2T23	1,01	49	-	15	26
3T23	1,01	96	-	27	50
4T23	1,02	97	-	23	50
1T24	1,03	98	-	19	50
2T24	1,03	96	-	18	49
3T24	1,04	69	-	10	34
Total	1,02	545	7	126	278

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 5.868 milhões em contratos de swap distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de *hedge* de dívida no 4T22 foi positivo em R\$ 399 milhões, principalmente devido ao impacto positivo da variação das curvas pre, cupom e *Libor* e da valorização cambial no período. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi negativa em R\$ 1.768 milhões.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Dez/22	Set/22	Dez/22	Set/22
Swap (PRÉ x USD)	2024	USD	350	350	(504)	(582)
Swap (CDI x USD)	2026	USD	1.864	1.864	(2.566)	(2.694)
Swap (IPCA x USD)	2023	USD	121	121	(30)	(52)
Swap (LIBOR x USD)	2027	USD	3.200	3.200	1.053	1.073
Swap (IPCA x CDI)	2036	BRL	334 ¹	156	279	271
Total			5.868	5.691	(1.768)	(1.983)

¹Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (5,22).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de *hedge* de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 4T22 (R\$/US\$ = 5,22) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (4T22). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,22 (4T22)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) ¹
4T22	-	184	-	-
2023	1.862	-	844	37
2024	1.514	-	146	38
2025	1.419	-	(824)	87
>=2026	1.073	-	(1.098)	85
Total	5.868	184	(932)	247

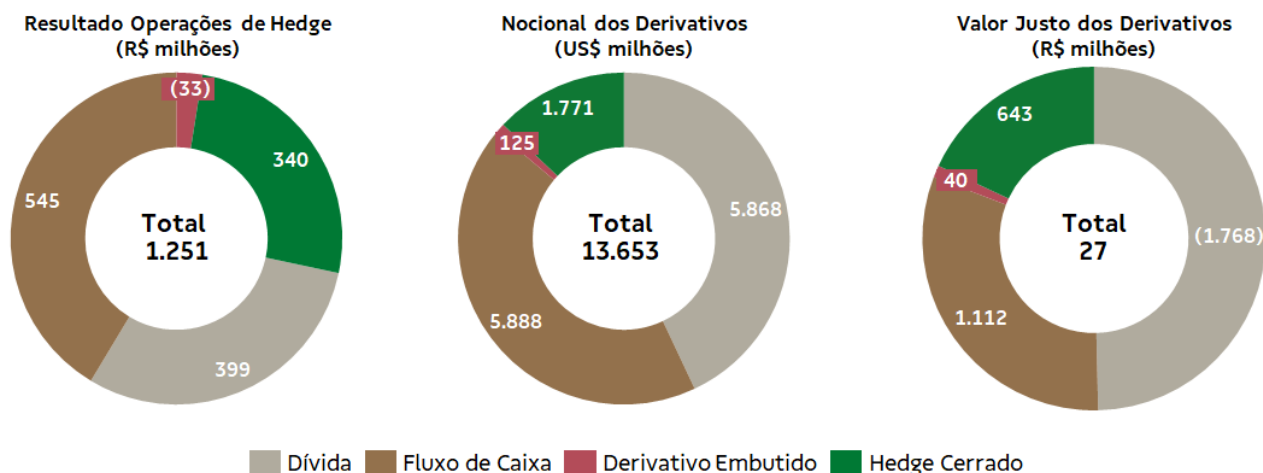
¹Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Dez/22	Set/22	Dez/22	Set/22	Dez/22	Set/22
Derivativo embutido	2038	Dólar Fixo Dólar US-CPI	125	123	40	73	-	-
Total			125	123	40	73	-	-

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em dólar norte-americano por m³ de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo *CPI* (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do *US-CPI* e de dólar nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 4T22 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do *US-CPI* e do dólar. Em 31 de dezembro de 2022, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 125 milhões. O resultado deste swap no 4T22 foi negativo em R\$ 33 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 40 milhões ao final do trimestre.

A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía operações de *hedge* de commodities em aberto.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RESULTADO LÍQUIDO**

No 4T22, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 7.459 milhões, contra lucro de R\$ 5.448 milhões no 3T22 e lucro de R\$ 2.313 milhões no 4T21. A elevação em relação ao 3T22 é explicada: i) pela variação positiva no resultado financeiro, por sua vez decorrente do impacto positivo da valorização cambial sobre a dívida e resultado positivo das operações com derivativos; e ii) pelo maior lucro operacional, explicado pela elevação na rubrica outras receitas operacionais e da receita líquida, que compensou a elevação no CPV e no SG&A, conforme discutido anteriormente.

O maior lucro líquido em comparação ao 4T21 é explicada também pela variação positiva no resultado financeiro, como resultado da valorização cambial sobre a dívida e sobre a marcação a mercado das operações com derivativos, e pelo aumento no resultado operacional, por sua vez em função da elevação da receita líquida e outras receitas operacionais, a despeito do maior CPV e maior SG&A.

ENDIVIDAMENTO

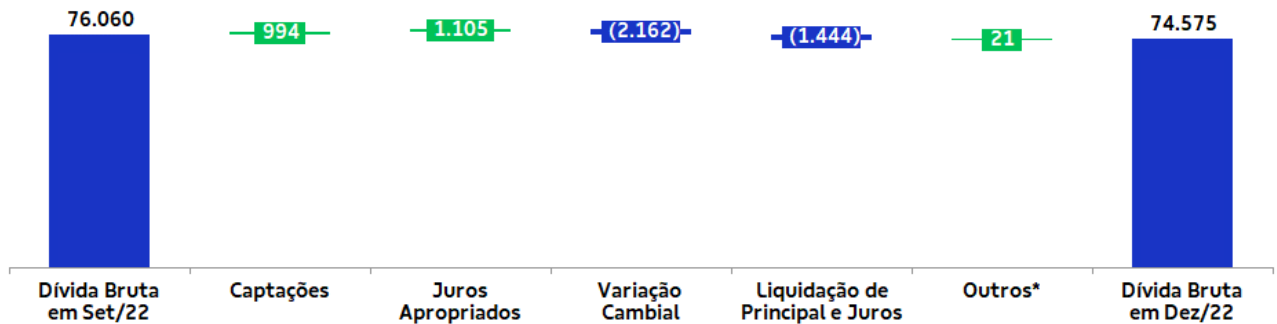
Endividamento (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	13.360	12.611	6%	13.641	-2%
Curto Prazo	2.231	1.615	38%	1.849	21%
Longo Prazo	11.129	10.996	1%	11.791	-6%
Moeda Estrangeira	61.215	63.449	-4%	65.988	-7%
Curto Prazo	1.104	1.236	-11%	1.806	-39%
Longo Prazo	60.111	62.213	-3%	64.182	-6%
Dívida Bruta Total	74.575	76.060	-2%	79.629	-6%
(-) Caixa	17.472	18.272	-4%	21.349	-18%
Dívida Líquida	57.103	57.788	-1%	58.280	-2%
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) - R\$</i>	<i>2,0x</i>	<i>2,2x</i>	<i>-0,2x</i>	<i>2,5x</i>	<i>-0,5x</i>
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) - US\$</i>	<i>2,0x</i>	<i>2,1x</i>	<i>-0,1x</i>	<i>2,4x</i>	<i>-0,4x</i>

¹Desconsidera itens não recorrentes.

Em 31 de dezembro de 2022, o total da **dívida bruta** era de R\$ 74,6 bilhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 82% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 95%. Em comparação ao 3T22, a dívida bruta teve queda de 2%, em função sobretudo da valorização do BRL de fechamento frente ao USD (-3,5%), parcialmente compensada por novas captações no período, em especial, o desembolso de R\$ 800 milhões de uma linha de crédito junto ao BNDES.

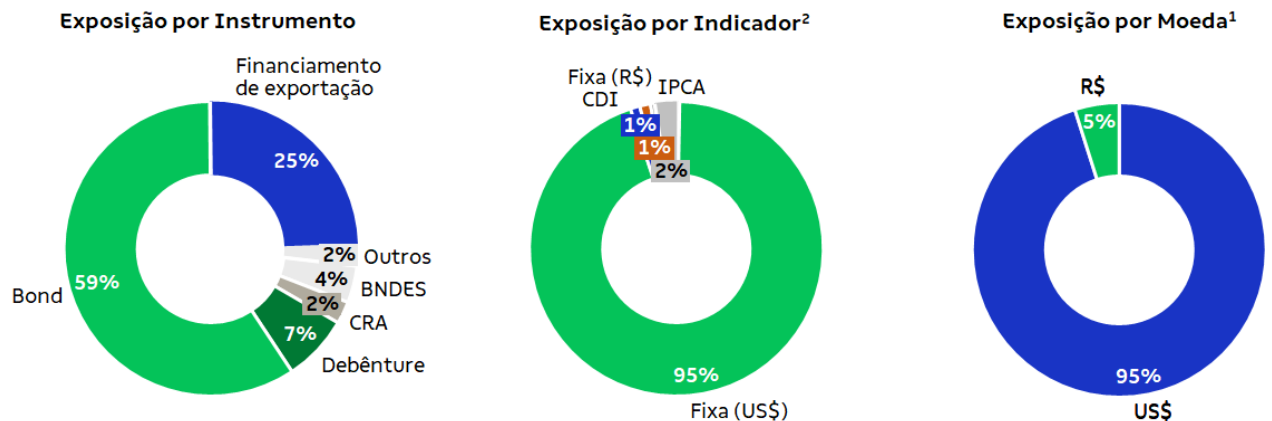
RELEAS DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (dólar) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)

*Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, ágio, deságio e menos valia de combinação de negócios, etc.).

Em 31 de dezembro de 2022, o custo médio total da dívida em dólar era de 4,7% a.a. (considerando a dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), estável em relação a 30 de setembro de 2022. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre foi de 80 meses versus 82 meses ao final do 3T22.



¹Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 82% em USD e 18% em BRL.

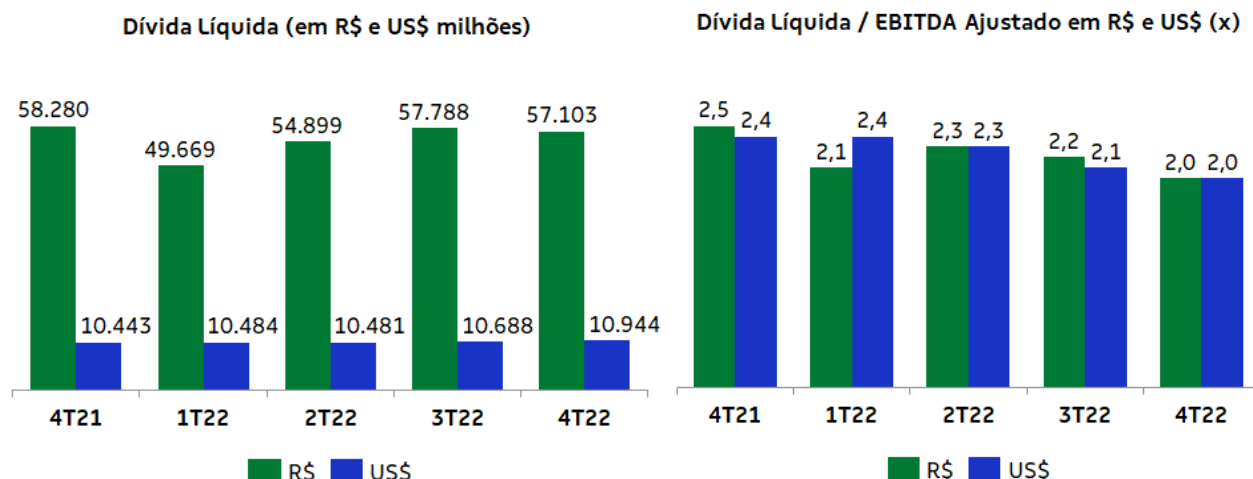
²Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 59%, Libor/SOFR – 23%, CDI – 11%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP, outros) – 7%.

A **posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 17,5 bilhões, dos quais 72% em moeda estrangeira, alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 28% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2022, a empresa possuía também duas linhas de crédito rotativo (*stand by credit facilities*) no valor total de R\$ 6,7 bilhões (US\$ 1,3 bilhão), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024 (US\$ 100 milhões) e fevereiro de 2027 (US\$ 1,2 bilhão). A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de R\$ 17,5 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava, em 31 de dezembro de 2022, totaliza uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 24,1 bilhões.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22

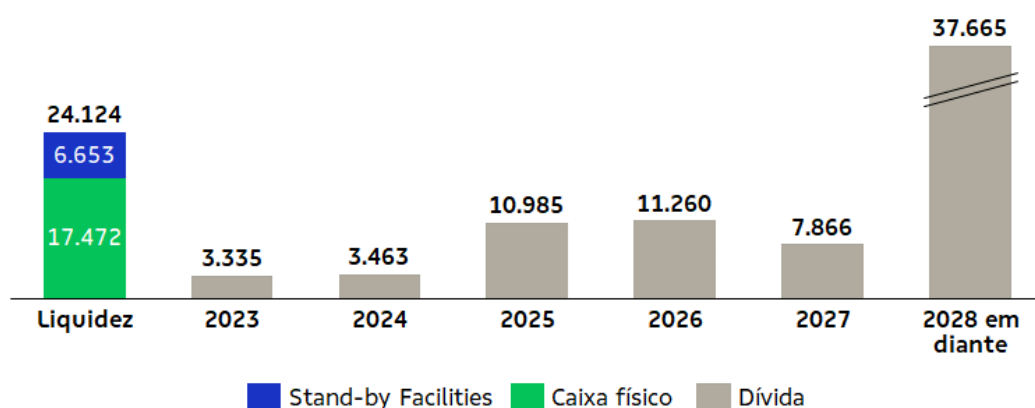
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Em 31 de dezembro de 2022, a **dívida líquida** era de R\$ 57,1 bilhões (US\$ 10,9 bilhões) versus R\$ 57,8 bilhões (US\$ 10,7 bilhões) observados em 30 de setembro de 2022. O aumento da dívida líquida em dólares é explicado principalmente pelo impacto da variação cambial sobre o saldo de dívida e caixa em BRL.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em Reais ficou em 2,0x em 31 de dezembro de 2022 (2,2x no 3T22). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), diminuiu para 2,0x em 31 de dezembro de 2022 (2,1x no 3T22).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 31 de dezembro de 2022 ficou conforme abaixo:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Trade Finance ¹	9%	95%	58%	50%	51%	0%	26%
Non-Trade Finance ²	91%	5%	42%	50%	49%	100%	74%

¹NCE, PPE

²Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 4T22, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 5.144 milhões. O aumento de 27% em relação ao 3T22, ocorreu em função principalmente do maior investimento no Projeto Cerrado, com o avanço do mesmo.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Além disso, o desembolso em manutenção também explica o aumento no capex trimestral, em função de maiores gastos com paradas de manutenção, maior plantio e reajustes de preços em serviços de formação florestal, parcialmente compensados sobretudo pela redução de desembolso em Terras e Florestas.

Em relação ao 4T21, o aumento deve-se principalmente à evolução na execução do Projeto Cerrado e pelo aumento na linha de manutenção, pelos mesmos fatores explicados anteriormente.

Para 2023, a Administração aprovou um Orçamento de Capital de R\$ 18,5 bilhões, sendo R\$ 6,3 bilhões destinados à manutenção industrial e florestal e R\$ 8,9 bilhões de investimentos no Projeto Cerrado, dentre outros.

Investimentos (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y	Guidance 2023
Manutenção	1.712	1.441	19%	1.546	11%	5.632	4.652	21%	6.360
Manutenção Industrial	391	219	78%	333	17%	1.042	778	34%	1.301
Manutenção Florestal	1.241	1.183	5%	1.164	7%	4.449	3.777	18%	4.809
Outros	80	39	107%	49	64%	141	97	46%	250
Expansão e Modernização	137	127	8%	114	20%	462	219	111%	732
Terras e Florestas	193	583	-67%	133	45%	2.635	444	494%	2.420
Terminais Portuários	4	12	-70%	68	-95%	95	279	-66%	12
Outros	100	15	-	11	-	119	11	-	34
Projeto Cerrado	2.999	1.866	61%	348	761%	7.367	739	898%	8.937
Total	5.144	4.043	27%	2.220	132%	16.309	6.342	157%	18.495

PROJETO CERRADO

O cronograma do Projeto Cerrado segue conforme o previsto nas curvas de evolução física e financeira, fechando o quarto trimestre de 2022 com a execução “dentro da cerca” (que corresponde aos investimentos industriais e de infraestrutura) atingindo avanço físico acumulado de 45% e 41% de respectivo progresso financeiro (R\$ 5.585 milhões). A Companhia estima a entrada em operação da nova planta de celulose, localizada no município de Ribas do Rio Pardo (MS) e com capacidade anual de 2.550 mil toneladas, para o segundo semestre de 2024.

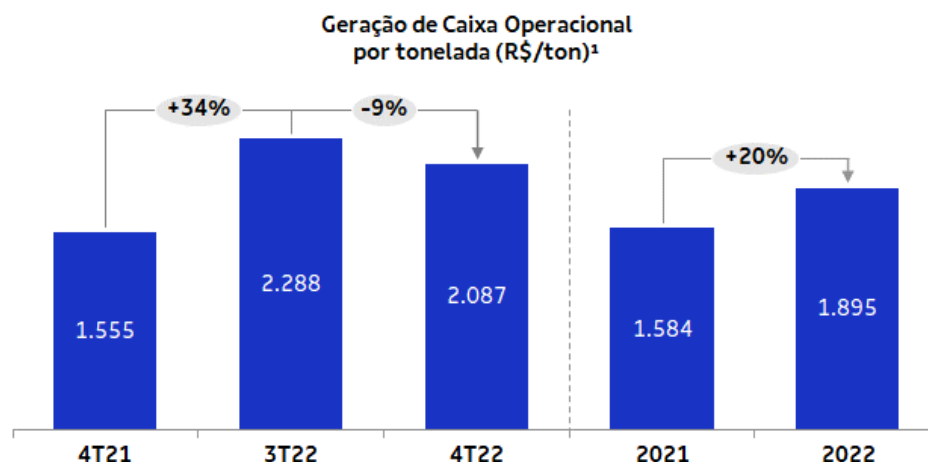
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de caixa operacional (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado¹	8.175	8.596	-5%	6.355	29%	28.195	23.471	20%
Capex Manutenção²	(1.712)	(1.441)	19%	(1.546)	11%	(5.632)	(4.652)	21%
Geração de Caixa Operacional	6.463	7.155	-10%	4.809	34%	22.563	18.819	20%
Geração de Caixa Operacional (R\$/ton)	2.087	2.288	-9%	1.555	34%	1.895	1.584	20%

¹Desconsidera itens não recorrentes.

²Em regime caixa.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 6,5 bilhões no 4T22. A queda da geração de caixa operacional por tonelada de 9% vs. o 3T22 está relacionada ao menor EBITDA Ajustado por tonelada e maior capex de manutenção por tonelada. Em relação ao 4T21, o aumento de 34% na geração de caixa operacional por tonelada deve-se ao maior EBITDA Ajustado por tonelada, parcialmente compensado pelo maior capex de manutenção por tonelada.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****FLUXO DE CAIXA LIVRE**

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
EBITDA Ajustado	8.175	8.596	-5%	6.355	29%	28.195	23.471	20%
(-) Capex Total¹	(4.088)	(5.527)	-26%	(2.219)	84%	(16.919)	(6.243)	171%
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(301)	(244)	23%	(314)	-4%	(1.044)	(1.012)	3%
(+/-) Δ Capital de Giro	(1.578)	(1.315)	20%	(1.383)	14%	(2.347)	(2.376)	-1%
(-) Juros Líquidos²	(404)	(1.381)	-71%	(275)	47%	(3.474)	(3.116)	12%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(90)	(122)	-26%	(24)	276%	(306)	(106)	189%
(-) Pagamento de Dividendos/Recompra de ações	(2.349)	(1.402)	68%	(7)	-	(4.151)	(10)	-
(+/-) Ajustes Derivativos	256	(160)	-260%	(266)	-196%	282	(1.921)	-
Fluxo de Caixa Livre	(379)	(1.556)	-76%	1.867	-120%	235	8.687	-97%
(+) Capex ex-manutenção	1.731	2.885	-40%	690	151%	9.456	1.530	518%
(+) Pagamento de Dividendos/Recompra de ações	2.349	1.402	68%	7	-	4.151	10	-
Fluxo de Caixa Livre Ajustado³	3.701	2.732	35%	2.564	44%	13.842	10.227	35%

¹Em regime competência, exceto deal de Parkia em regime caixa (desembolso de R\$ 1,7 bilhão no 2T22, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa) e exclui o efeito não caixa de R\$ 1.832 milhões referente ao Projeto Cerrado, conforme nota explicativa 15 das Demonstrações Financeiras.

²Considera juros pagos sobre dívida, juros recebidos sobre aplicações financeiras e prêmios pagos resultantes de operações de *liability management*.

³Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos e de capex ex-manutenção (regime competência).

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 3.701 milhões no 4T22, em comparação a R\$ 2.732 milhões no 3T22 e a R\$ 2.564 milhões no 4T21. Em comparação ao período anterior, o indicador teve aumento de 35%, em função principalmente de: (i) menor concentração de pagamento de juros líquidos (sobretudo relacionados a bonds); e (ii) ajuste positivo de derivativos, conforme demonstrado anteriormente, em oposição ao desembolso verificado no trimestre anterior. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do EBITDA ajustado, conforme discutido anteriormente, e variação do capital de giro, por sua vez explicada pelo acréscimo em contas a receber e variação em fornecedores (impacto de R\$ 1.833 milhões como efeito não caixa no período referente a investimentos do Projeto Cerrado, cujo impacto foi refletido na Demonstração de Fluxo de Caixa).

Em relação ao 4T21, o aumento de 44% ocorreu em função principalmente de (i) aumento de 29% no EBITDA ajustado; e (ii) ajuste positivo de derivativos, contrapondo o efeito negativo observado no mesmo período do ano anterior. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pelo maior capex de manutenção base competência e variação do capital de giro.

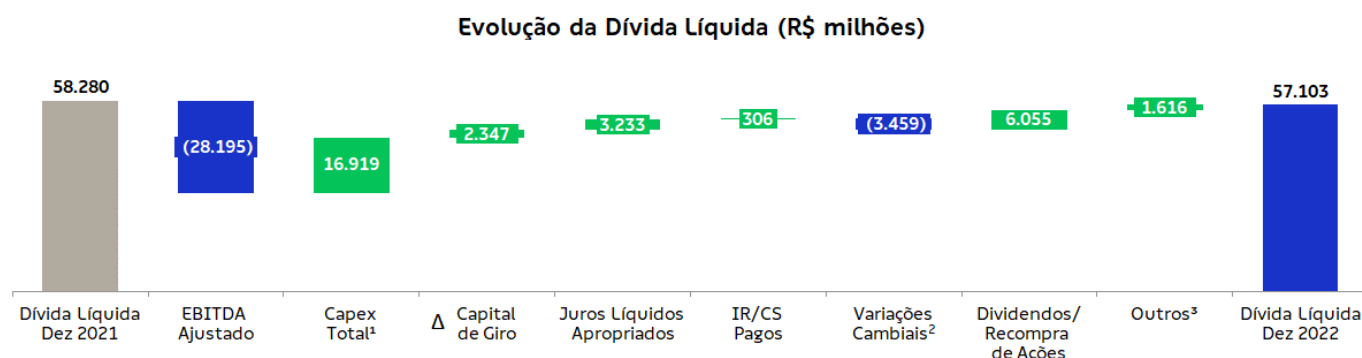
RELEASE DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida em 2022 ocorreu conforme abaixo:



¹ Em regime competência, exceto deal de Parkia em regime caixa (desembolso de R\$ 1,7 bilhão no 2T22, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa).

² Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.

³ Considera valores relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos, entre outros itens.

ESG

O último trimestre do ano foi marcado por avanços e destaques importantes em continuidade à agenda de sustentabilidade da Suzano.

Em novembro a Suzano contratou uma nova linha de crédito (Export Credit Supported Facility) para financiamento de equipamentos e serviços associados ao Projeto Cerrado, que será financiado pela Finnish Export Credit – FEC e garantido pela Finnvera, agência finlandesa de crédito à exportação, em um montante total de até US\$ 800 milhões, ou o equivalente em euros. Tal operação tem como condição precedente para o desembolso o plano de ação ambiental e social posteriormente acordado com a *International Finance Corporation* (IFC) para o atendimento dos IFC Performance Standards. Além disso, a Companhia também contratou um novo sustainability-linked loan (SLL, sigla em inglês) através de uma nova linha de crédito para financiamento do Projeto Cerrado. O empréstimo, concedido pelo IFC e um sindicato de bancos comerciais no valor de US\$ 600 milhões, possui metas de performance de sustentabilidade (SPTs, sigla em inglês) associados a metas de: (a) redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); e (b) aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia.

De forma a influenciar e ativamente estar presente nas discussões rumo à bioeconomia, o trimestre também foi marcado pela participação da Suzano em importantes eventos e fóruns de discussão como a COP 15 de Biodiversidade e a COP 27 de Clima, nessa última houve o lançamento da Biomas, empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil, em parceria com as empresas Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander e Vale.

Como reconhecimento ao foco da Suzano em proporcionar sustentabilidade para seus clientes, a Companhia foi premiada pela Procter&Gamble em seu *Supplier Sustainability Awards*. A Suzano foi a única empresa latino-americana a compor o grupo de seis companhias reconhecidas na premiação, que busca o progresso e as contribuições que os parceiros externos da empresa estão fazendo nos principais pilares de sustentabilidade da P&G: clima, resíduos, água e natureza.

Por fim, a Suzano evoluiu em todos os índices e ratings ESG ao longo do ano: mais uma vez foi selecionada para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE). Perante o renomado CDP, a Companhia entrou na “A-list” no tema Água e manteve o alto score A- em Clima e Florestas. Registrou também progressos nos ratings da Sustainalytics ao avançar para a categoria “low risk” e do MSCI ao progredir do score B para BB. As evoluções refletem a busca constante por melhoria em performance, comunicação, transparência e engajamento.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE**

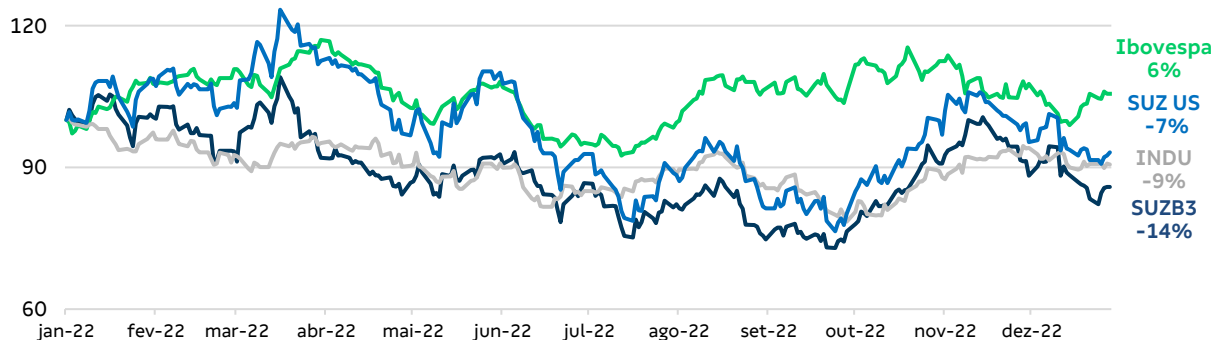
O desembolso total operacional em 2022 ficou em R\$ 2.022 por tonelada, 21% superior a 2021, principalmente em função da inflação e maiores preços de commodities e insumos. A estimativa do DTO para 2027 foi atualizada para R\$ 1.750 por tonelada, conforme detalhamento apresentado por meio de Fato Relevante em 28/02/2023.

EVENTOS SUBSEQUENTES**Cancelamento de ações em tesouraria**

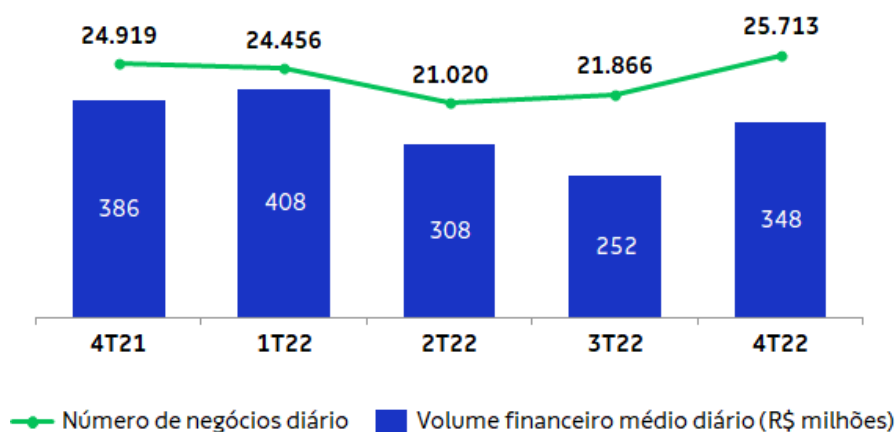
Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia deliberou pelo cancelamento de 37.145.969 ações ordinárias, que estavam sendo mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social e contra os saldos das reservas de lucros disponíveis. Após o cancelamento de ações, o capital social de R\$9.269.281, passa a ser dividido em 1.324.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de dezembro de 2022, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 48,24/ação (SUZB3) e US\$ 9,24/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil. Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

Desempenho da Ação

Fonte: Bloomberg.

Evolução da Liquidez - SUZB3

Fonte: Bloomberg.

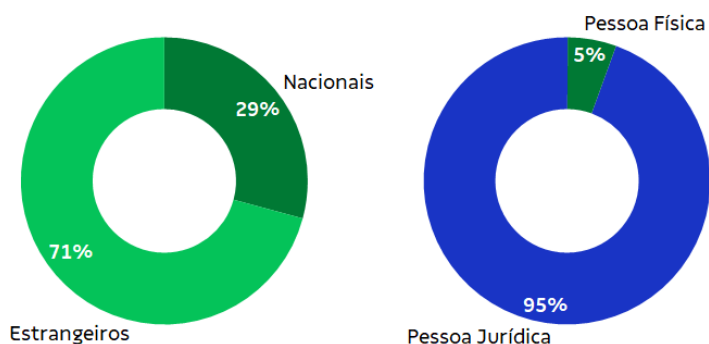
RELEASE DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

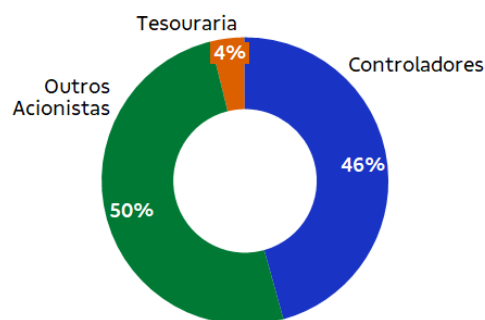


O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), em 31 de dezembro de 2022, era de R\$ 63,2 bilhões. O *free float* no 4T22 ficou em 50% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 31/12/2022
(B3 + NYSE)



Composição Acionária em 31/12/2022



Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de outubro, o Conselho da Administração aprovou um novo programa de recompra de ações (Programa "Outubro/22") no qual a Companhia poderá adquirir até no máximo 20 milhões de ações ordinárias de sua própria emissão. O prazo máximo para realização de aquisições no âmbito do novo programa de recompra é de 18 meses contados da data de aprovação do mesmo pelo Conselho de Administração, de modo que o referido prazo encerrar-se-á em 27 de abril de 2024 (inclusive).

RENDI FIXO

	Unidade	Dez/22	Set/22	Dez/21	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Fibria 2025 - Preço	USD/k	97,39	95,72	105,23	2%	-7%
Fibria 2025 - Yield	%	5,37	6,04	2,21	-11%	143%
Suzano 2026 - Preço	USD/k	100,41	97,18	114,31	3%	-12%
Suzano 2026 - Yield	%	5,62	6,60	2,40	-15%	135%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	100,62	95,88	112,26	5%	-10%
Fibria 2027 - Yield	%	5,33	6,62	2,87	-20%	86%
Suzano 2028 - Preço	USD/k	84,08	77,75	96,81	8%	-13%
Suzano 2028 - Yield	%	5,82	7,16	3,03	-19%	92%
Suzano 2029 - Preço	USD/k	99,61	93,06	116,01	7%	-14%
Suzano 2029 - Yield	%	6,08	7,40	3,42	-18%	78%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	93,94	86,29	110,07	9%	-15%
Suzano 2030 - Yield	%	6,07	7,47	3,55	-19%	71%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	83,87	77,99	102,00	8%	-18%
Suzano 2031 - Yield	%	6,34	7,34	3,49	-14%	82%
Suzano 2032 - Preço	USD/k	78,28	71,54	97,14	9%	-19%
Suzano 2032 - Yield	%	6,32	7,42	3,46	-15%	82%
Suzano 2047 - Preço	USD/k	100,50	90,06	127,06	12%	-21%
Suzano 2047 - Yield	%	6,96	7,93	5,08	-12%	37%
Treasury 10 anos	%	3,88	3,83	1,51	1%	157%

Nota: *Senior Notes* emitidos com valor de face de 100 USD/k.

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Estável

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Standard & Poor's
Moody's

br.AAA
Aaa.br

BBB-
Baa3

Estável
Estável

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de Resultados (4T22)

Data: 1 de março de 2023 (quarta-feira)

Português (tradução simultânea)
10h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário de Nova Iorque)
13h00 (horário de Londres)
Tel.: +55 (11) 4090-1621

Inglês
10:00 a.m. (horário de Brasília)
08:00 a.m. (horário de Nova York)
1:00 p.m. (horário de Londres)
Tel.: +1 844 204 8942

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia. (www.suzano.com.br/ri).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano S.A.

CONTATO DE RI

Marcelo Bacci
Camila Nogueira
Roberto Costa
Mariana Dutra
Luísa Puccini
Arthur Trovo

Tel.: +55 (11) 3503-9330
ri@suzano.com.br
www.suzano.com.br/ri

RELEASE DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	11.950.321	11.930.133	0%	9.474.662	26%	41.306.308	34.246.037	21%
Celulose	11.246.458	11.222.662	0%	8.907.877	26%	38.718.576	32.376.399	20%
Papel	703.863	707.471	-1%	566.785	24%	2.587.732	1.869.638	38%
Mercado Interno	2.419.386	2.268.616	7%	1.995.309	21%	8.524.638	6.719.394	27%
Celulose	728.455	690.326	6%	668.082	9%	2.665.746	2.338.809	14%
Papel	1.690.931	1.578.290	7%	1.327.227	27%	5.858.892	4.380.585	34%
Receita Líquida Total	14.369.707	14.198.749	1%	11.469.971	25%	49.830.946	40.965.431	22%
Celulose	11.974.913	11.912.988	1%	9.575.959	25%	41.384.322	34.715.208	19%
Papel	2.394.794	2.285.761	5%	1.894.012	26%	8.446.624	6.250.223	35%

Volume de Vendas (em ton)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.655.960	2.693.404	-1%	2.627.747	1%	10.203.229	10.160.467	0%
Celulose	2.575.778	2.605.408	-1%	2.531.366	2%	9.848.441	9.789.129	1%
Papel	80.182	87.996	-9%	96.381	-17%	354.788	371.338	-4%
Papelcartão	6.059	8.339	-27%	8.350	-27%	31.653	34.935	-9%
Imprimir e Escrever	73.599	79.246	-7%	87.319	-16%	321.148	328.436	-2%
Outros papéis ¹	524	411	27%	712	-26%	1.987	7.967	-75%
Mercado Interno	441.372	434.256	2%	465.396	-5%	1.702.488	1.719.617	-1%
Celulose	183.251	191.210	-4%	191.054	-4%	751.212	796.708	-6%
Papel	258.121	243.046	6%	274.342	-6%	951.276	922.909	3%
Papelcartão	39.443	41.303	-5%	39.917	-1%	159.993	163.621	-2%
Imprimir e Escrever	180.139	165.825	9%	199.978	-10%	649.039	637.761	2%
Outros papéis ¹	38.539	35.918	7%	34.447	12%	142.244	121.527	17%
Volume Total	3.097.332	3.127.660	-1%	3.093.143	0%	11.905.717	11.880.084	0%
Celulose	2.759.029	2.796.618	-1%	2.722.420	1%	10.599.653	10.585.837	0%
Papel	338.303	331.042	2%	370.723	-9%	1.306.064	1.294.247	1%
Papelcartão	45.502	49.642	-8%	48.267	-6%	191.646	198.556	-3%
Imprimir e Escrever	253.738	245.071	4%	287.297	-12%	970.187	966.197	0%
Outros papéis ¹	39.063	36.329	8%	35.159	11%	144.231	129.494	11%

¹Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.



RELEAS DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Preço líquido médio (R\$/ton)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	4.499	4.429	2%	3.606	25%	4.048	3.371	20%
Celulose	4.366	4.307	1%	3.519	24%	3.931	3.307	19%
Papel	8.778	8.040	9%	5.881	49%	7.294	5.035	45%
Mercado Interno	5.482	5.224	5%	4.287	28%	5.007	3.907	28%
Celulose	3.975	3.610	10%	3.497	14%	3.549	2.936	21%
Papel	6.551	6.494	1%	4.838	35%	6.159	4.746	30%
Total	4.639	4.540	2%	3.708	25%	4.185	3.448	21%
Celulose	4.340	4.260	2%	3.517	23%	3.904	3.279	19%
Papel	7.079	6.905	3%	5.109	39%	6.467	4.829	34%

Preço líquido médio (US\$/ton)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	856	844	1%	646	33%	784	625	25%
Celulose	831	821	1%	630	32%	761	613	24%
Papel	1.670	1.533	9%	1.053	59%	1.412	933	51%
Mercado Interno	1.043	996	5%	768	36%	969	724	34%
Celulose	756	688	10%	626	21%	687	544	26%
Papel	1.247	1.238	1%	867	44%	1.192	880	35%
Total	883	865	2%	664	33%	810	639	27%
Celulose	826	812	2%	630	31%	756	608	24%
Papel	1.347	1.316	2%	915	47%	1.252	895	40%

¹Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Taxa R\$/US\$	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,22	5,41	-3%	5,58	-7%	5,22	5,58	-7%
Média	5,26	5,25	0%	5,58	-6%	5,17	5,40	-4%

RELEASE DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y	2022	2021	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	14.369.707	14.198.749	1%	11.469.971	25%	49.830.946	40.965.431	22%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.792.853)	(6.472.670)	5%	(5.692.988)	19%	(24.821.288)	(20.615.588)	20%
Lucro Bruto	7.576.854	7.726.079	-2%	5.776.983	31%	25.009.658	20.349.843	23%
<i>Margem Bruta</i>	<i>53%</i>	<i>54%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>50%</i>	<i>3 p.p.</i>	<i>50%</i>	<i>50%</i>	<i>0 p.p.</i>
Receitas (Despesas) Operacionais	(277.969)	(778.701)	-64%	(1.022.752)	-73%	(2.786.877)	(2.169.652)	28%
Despesas com vendas	(660.372)	(625.114)	6%	(634.921)	4%	(2.483.194)	(2.291.722)	8%
Despesas gerais e administrativas	(615.872)	(392.663)	57%	(522.761)	18%	(1.709.767)	(1.577.909)	8%
Outras receitas operacionais, líquidas	980.852	(18.562)	-	202.841	384%	1.121.716	1.648.067	-32%
Equivalência Patrimonial	17.423	257.638	-93%	(67.911)	-	284.368	51.912	448%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	7.298.885	6.947.378	5%	4.754.231	54%	22.222.781	18.180.191	22%
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.910.259	1.902.668	0%	1.832.940	4%	7.407.890	7.041.663	5%
EBITDA	9.209.144	8.850.046	4%	6.587.171	40%	29.630.671	25.221.854	17%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>64%</i>	<i>62%</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>57%</i>	<i>7 p.p.</i>	<i>59%</i>	<i>62%</i>	<i>-3 p.p.</i>
EBITDA Ajustado¹	8.175.098	8.595.987	-5%	6.355.317	29%	28.194.902	23.470.923	20%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>57%</i>	<i>61%</i>	<i>-4 p.p.</i>	<i>55%</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>57%</i>	<i>57%</i>	<i>0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	1.999.957	(1.527.776)	-	(2.657.320)	-	6.432.800	(9.347.234)	-
Receitas Financeiras	344.938	269.505	28%	147.622	134%	967.010	272.556	255%
Despesas Financeiras	(1.190.425)	(1.216.422)	-2%	(1.085.450)	10%	(4.590.370)	(4.221.301)	9%
Variação Cambial	1.594.391	(1.470.487)	-	(1.412.237)	-	3.294.593	(3.800.827)	-
Resultado de operações com derivativos	1.251.053	889.628	41%	(307.255)	-	6.761.567	(1.597.662)	-
Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.298.842	5.419.602	72%	2.096.911	343%	28.655.581	8.832.957	224%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.839.952)	28.496	-	216.556	-	(5.260.694)	(197.425)	-
Resultado Líquido do Exercício	7.458.890	5.448.098	37%	2.313.467	222%	23.394.887	8.635.532	171%
<i>Margem Líquida</i>	<i>52%</i>	<i>38%</i>	<i>14 p.p.</i>	<i>20%</i>	<i>32 p.p.</i>	<i>47%</i>	<i>21%</i>	<i>26 p.p.</i>

¹ Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	4T22	3T22	Δ Q-o-Q	4T21	Δ Y-o-Y
CPV	(113.657)	(140.861)	-19%	(144.122)	-21%
Despesas com Vendas	(207.740)	(207.740)	0%	(207.925)	0%
Despesas gerais e administrativas	(2.625)	(2.625)	0%	(2.732)	-4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.161)	(16.837)	-87%	(50.207)	-96%
Resultado financeiro	(4.722)	(4.722)	0%	(4.722)	0%

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado**

Ativo (R\$ mil)	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9.505.951	6.958.161	13.590.776
Aplicações financeiras	7.546.639	10.907.907	7.508.275
Contas a receber de clientes	9.607.012	8.664.852	6.531.465
Estoques	5.728.261	5.942.174	4.637.485
Tributos a recuperar	549.580	502.163	360.725
Instrumentos financeiros derivativos	3.048.493	2.308.110	470.261
Adiantamento a fornecedores	108.146	58.771	59.564
Dividendos a receber	7.334		6.604
Outros ativos	1.021.234	876.603	937.786
Total do Ativo Circulante	37.122.650	36.218.741	34.102.941
Não Circulante			
Aplicações financeiras	419.103	405.956	250.054
Tributos a recuperar	1.406.363	1.401.316	1.269.164
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.986.415	5.637.742	8.729.929
Instrumentos financeiros derivativos	1.825.256	1.680.712	971.879
Adiantamento a fornecedores	1.592.132	1.487.207	1.282.763
Depósitos judiciais	362.561	364.093	300.715
Outros ativos	279.955	279.075	296.844
Ativos biológicos	14.632.186	13.066.433	12.248.732
Investimentos	612.516	558.111	524.066
Imobilizado	50.656.634	47.012.355	38.169.703
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	5.109.226	5.105.422	4.794.023
Intangível	15.192.971	15.397.201	16.034.339
Total do Ativo Não Circulante	96.075.318	92.395.623	84.872.211
Total do Ativo	133.197.968	128.614.364	118.975.152
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores	6.206.570	5.272.119	3.288.897
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.335.029	2.850.556	3.655.537
Contas a pagar de arrendamentos	672.174	654.133	623.282
Instrumentos financeiros derivativos	667.681	750.396	1.563.459
Tributos a recolher	449.122	420.897	339.553
Salários e encargos sociais	674.525	647.541	590.529
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	1.856.763	1.919.150	99.040
Dividendos a pagar	5.094	1.923	919.073
Adiantamento de clientes	131.355	112.915	103.656
Outros passivos	494.230	273.990	368.198
Total do Passivo Circulante	14.492.543	12.903.620	11.551.224
Não Circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	71.239.562	73.209.230	75.973.092
Contas a pagar de arrendamentos	5.510.356	5.595.755	5.269.912
Instrumentos financeiros derivativos	4.179.114	4.206.646	6.331.069
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	205.559	210.510	306.912
Provisão para passivos judiciais	3.256.310	3.317.720	3.232.612
Passivos atuariais	691.424	676.699	675.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.118	1.118	-
Pagamento baseado em ações	162.117	149.700	166.998
Adiantamento de clientes	136.161	136.161	149.540
Outros passivos	157.339	149.004	143.505
Total do Passivo Não Circulante	85.539.060	87.652.543	92.248.798
Patrimônio Líquido			
Capital Social	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	18.425	17.091	15.455
Ações em tesouraria	(2.120.324)	(2.120.324)	(218.265)
Reservas de Lucros	24.207.869	3.040.935	3.927.824
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.719.516	1.766.711	2.114.907
Resultados do período	-	16.011.694	-
Patrimônio Líquido de acionistas controladores	33.061.032	27.951.653	15.075.467
Participação de acionistas não controladores	105.333	106.548	99.663
Total do Patrimônio Líquido	33.166.365	28.058.201	15.175.130
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	133.197.968	128.614.364	118.975.152

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado**

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	4T22	4T21	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultado líquido do período	7.458.890	2.313.467	23.394.887	8.635.532
Depreciação, exaustão e amortização	1.853.927	1.797.814	7.206.125	6.879.132
Depreciação do direito de uso	61.056	52.356	231.966	203.670
Subarrendamento de navios	-	(12.508)	(11.314)	(44.706)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	112.247	110.084	433.613	427.934
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	27.136	79.772	509	(412.612)
Resultado de equivalência patrimonial	(17.423)	67.911	(284.368)	(51.912)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1.594.391)	1.412.237	(3.294.593)	3.800.827
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	1.105.200	914.766	4.007.737	3.207.278
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	-	-	-	260.289
Custos de empréstimos capitalizados	(152.963)	(13.564)	(359.407)	(18.624)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(219.321)	(102.912)	(707.211)	(178.320)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	16.474	16.969	69.881	107.239
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	(1.251.053)	307.255	(6.761.567)	1.597.662
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	(1.028.141)	(198.558)	(1.199.759)	(763.091)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.655.730	(265.148)	4.749.798	(94.690)
Juros sobre passivo atuarial	14.815	13.963	59.258	55.849
Provisão de passivos judiciais, líquido	(13.519)	7.685	88.198	65.318
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(979)	(6.322)	1.652	(637)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	41.915	41.019	56.060	73.574
Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida	(4.004)	(130.605)	58.003	(99.183)
Créditos tributários – ICMS na base do PIS/COFINS	-	(72.915)	1.324	(441.880)
Outras	(5.074)	6.527	2.794	26.449
Decréscimo (acrécimo) em ativos	(1.147.911)	(1.835.066)	(4.352.734)	(3.916.667)
Contas a receber de clientes	(1.192.715)	(1.873.041)	(3.267.356)	(3.393.787)
Estoques	124.806	1.980	(967.995)	(654.757)
Tributos a recuperar	(39.397)	224.013	(381.408)	186.013
Outros ativos	(40.605)	(188.018)	264.025	(54.136)
Acrécimo (decrécimo) em passivos	(430.328)	451.972	2.030.444	1.540.994
Fornecedores	(817.018)	446.195	1.533.118	1.363.478
Tributos a recolher	136.100	15.616	422.591	271.700
Salários e encargos sociais	26.984	40.580	83.742	97.792
Outros passivos	223.606	(50.419)	(9.007)	(191.976)
Caixa gerado das operações	6.482.283	4.956.199	25.421.296	20.859.425
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(600.035)	(319.897)	(4.019.072)	(2.953.573)
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	-	-	-	(260.289)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	196.313	44.771	544.849	98.110
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(90.389)	(24.024)	(306.453)	(106.180)
Caixa gerado das atividades operacionais	5.988.172	4.657.049	21.640.620	17.637.493
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições de imobilizado	(2.644.002)	(966.366)	(9.791.238)	(2.150.584)
Adições de intangível	(9.848)	(69.733)	(90.499)	(285.278)
Adições de ativos biológicos	(1.434.505)	(1.182.650)	(4.957.380)	(3.807.608)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	85.126	105.460	251.183	1.411.251
Aumento de capital em controladas e coligadas	(34.876)	-	(67.020)	(51.816)
Aplicações financeiras, líquidas	3.163.941	(2.202.358)	67.426	(5.216.921)
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	(123.726)	(64.338)	(355.362)	(257.672)
Dividendos recebidos	-	-	6.604	6.453
Aquisição de controladas	-	-	(2.090.062)	-
Caixa e equivalente de caixa de aquisição de controladas	-	-	10.590	-
Aquisição de participação não controladores	-	-	-	(6.516)
Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de investimentos	(997.890)	(4.379.985)	(17.015.758)	(10.358.691)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	994.234	203.282	1.335.715	16.991.962
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos	255.879	(265.997)	282.225	(1.921.253)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(843.949)	(61.495)	(2.517.934)	(15.469.423)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(300.500)	(314.435)	(1.044.119)	(1.012.137)
Pagamento de dividendos	(2.349.203)	(7.361)	(4.150.782)	(9.683)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(368)	(2.622)	(107.888)	(153.357)
Recompra de ações	-	-	(1.904.424)	-
Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de financiamentos	(2.243.907)	(448.628)	(8.107.207)	(1.573.891)
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(198.585)	300.373	(602.480)	1.050.808
Acrécimo (Decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	2.547.790	128.809	(4.084.825)	6.755.719
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.958.161	13.461.967	13.590.776	6.835.057
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.505.951	13.590.776	9.505.951	13.590.776
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	2.547.790	128.809	(4.084.825)	6.755.719

RELEAS DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****ANEXO 5 – EBITDA**

(R\$ mil. exceto quando indicado)	4T22	4T21	2022	2021
Resultado Líquido	7.458.890	2.313.467	23.394.887	8.635.532
Resultado financeiro. líquido	(1.999.957)	2.657.320	(6.432.800)	9.347.234
Imposto de renda e contribuição social	1.839.952	(216.556)	5.260.694	197.425
EBIT	7.298.885	4.754.231	22.222.781	18.180.191
Depreciação, amortização e exaustão	1.910.259	1.832.940	7.407.890	7.041.663
EBITDA¹	9.209.144	6.587.171	29.630.671	25.221.854
<i>Margem EBITDA</i>	<i>64%</i>	<i>57%</i>	<i>59%</i>	<i>62%</i>
Ações sociais e gastos operacionais COVID-19	-	1.376	178	25.285
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	(1.028.141)	(198.558)	(1.199.759)	(763.091)
Baixa de ágio da Ibema	-	-	-	125
Baixa de intangível Futuragene	-	57.901	-	57.901
Créditos tributários - exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	-	(72.915)	1.324	(441.880)
Equivalência Patrimonial	(17.423)	67.911	(284.368)	(51.912)
Extensão da outorga PCHM	(7.711)	-	(7.711)	-
Multas e distratos de contratos	16.000	-	16.000	-
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	-	-	-	2.702
Provisão - Contingência Cível	-	32.763	-	32.763
Provisão (reversão) - Perda de crédito ICMS	(16.978)	(130.605)	58.003	(98.683)
Reversão - Provisão de fomento (Projeto Losango)	-	-	-	(9.138)
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	20.207	10.273	(19.436)	(505.003)
EBITDA Ajustado	8.175.098	6.355.317	28.194.902	23.470.923
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>57%</i>	<i>55%</i>	<i>57%</i>	<i>57%</i>

¹ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

RELEAS DE RESULTADOS 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	4T22				4T21			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	11.974.913	2.394.794	-	14.369.707	9.575.959	1.894.012	-	11.469.971
Custo dos Produtos Vendidos	(5.497.058)	(1.295.795)	-	(6.792.853)	(4.527.352)	(1.165.636)	-	(5.692.988)
Lucro Bruto	6.477.855	1.098.999	-	7.576.854	5.048.607	728.376	-	5.776.983
<i>Margem Bruta</i>	<i>54%</i>	<i>46%</i>	-	<i>53%</i>	<i>53%</i>	<i>39%</i>	-	<i>50%</i>
Receitas (Despesas) Operacionais	(182.770)	(95.199)	-	(277.969)	(777.257)	(245.495)	-	(1.022.752)
Despesas com vendas	(483.324)	(177.048)	-	(660.372)	(480.120)	(154.801)	-	(634.921)
Despesas gerais e administrativas	(431.950)	(183.922)	-	(615.872)	(368.906)	(153.855)	-	(522.761)
Outras receitas (despesas) operacionais	735.712	245.140	-	980.852	152.270	50.571	-	202.841
Equivalência Patrimonial	(3.208)	20.631	-	17.423	(80.501)	12.590	-	(67.911)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	6.295.085	1.003.800	-	7.298.885	4.271.350	482.881	-	4.754.231
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.744.893	165.366	-	1.910.259	1.665.820	167.120	-	1.832.940
EBITDA	8.039.978	1.169.166	-	9.209.144	5.937.170	650.001	-	6.587.171
<i>Margem EBITDA</i>	<i>67%</i>	<i>49%</i>	-	<i>64%</i>	<i>62%</i>	<i>34%</i>	-	<i>57%</i>
EBITDA Ajustado¹	7.273.957	901.141	-	8.175.098	5.755.019	600.298	-	6.355.317
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>61%</i>	<i>38%</i>	-	<i>57%</i>	<i>60%</i>	<i>32%</i>	-	<i>55%</i>
Resultado Financeiro líquido	-	-	1.999.957	1.999.957	-	-	(2.657.320)	(2.657.320)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.295.085	1.003.800	1.999.957	9.298.842	4.271.350	482.881	(2.657.320)	2.096.911
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(1.839.952)	(1.839.952)	-	-	216.556	216.556
Lucro Líquido do Exercício	6.295.085	1.003.800	160.005	7.458.890	4.271.350	482.881	(2.440.764)	2.313.467
<i>Margem Líquida</i>	<i>53%</i>	<i>42%</i>	-	<i>52%</i>	<i>45%</i>	<i>25%</i>	-	<i>20%</i>

¹ Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

RELEAS DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado**

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	2022				2021			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	41.384.322	8.446.624	-	49.830.946	34.715.208	6.250.223	-	40.965.431
Custo dos Produtos Vendidos	(19.958.000)	(4.863.288)	-	(24.821.288)	(16.727.390)	(3.888.198)	-	(20.615.588)
Lucro Bruto	21.426.322	3.583.336	-	25.009.658	17.987.818	2.362.025	-	20.349.843
Margem Bruta	52%	42%	-	50%	52%	38%	-	50%
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.065.877)	(721.000)	-	(2.786.877)	(1.690.241)	(479.411)	-	(2.169.652)
Despesas com vendas	(1.858.371)	(624.823)	-	(2.483.194)	(1.782.840)	(508.882)	-	(2.291.722)
Despesas gerais e administrativas	(1.211.539)	(498.228)	-	(1.709.767)	(1.129.597)	(448.312)	-	(1.577.909)
Outras receitas (despesas) operacionais	768.556	353.160	-	1.121.716	1.223.024	425.043	-	1.648.067
Equivalência Patrimonial	235.477	48.891	-	284.368	(828)	52.740	-	51.912
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	19.360.445	2.862.336	-	22.222.781	16.297.577	1.882.614	-	18.180.191
Depreciação. Exaustão e Amortização	6.737.864	670.026	-	7.407.890	6.437.832	603.831	-	7.041.663
EBITDA	26.098.309	3.532.362	-	29.630.671	22.735.409	2.486.445	-	25.221.854
Margem EBITDA	63%	42%	-	59%	66%	40%	-	62%
EBITDA Ajustado¹	25.098.535	3.096.367	-	28.194.902	21.438.604	2.032.319	-	23.470.923
Margem EBITDA Ajustada ¹	61%	36%	-	57%	62%	33%	-	57%
Resultado Financeiro líquido	-	-	6.432.800	6.432.800	-	-	(9.347.234)	(9.347.234)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	19.360.445	2.862.336	6.432.800	28.655.581	16.297.577	1.882.614	(9.347.234)	8.832.957
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(5.260.694)	(5.260.694)	-	-	(197.425)	(197.425)
Lucro Líquido do Exercício	19.360.445	2.862.336	1.172.106	23.394.887	16.297.577	1.882.614	(9.544.659)	8.635.532
Margem Líquida	47%	34%	-	47%	47%	30%	-	21%

¹ Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

RELEASE DE RESULTADOS 4T22**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. ("Suzano" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange*" - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 13 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), sendo 2 unidades nesta localidade, Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul). Adicionalmente, possui 5 centros de tecnologia, 23 centros de distribuição e 3 portos, todos localizados no Brasil.

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a comercialização e geração de energia elétrica gerada no processo produtivo da celulose.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,76% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de fevereiro de 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caravelas Florestal S.A. ^{(6) (7)}	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Direta	Consolidado		
Cellulforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8,28%	8,28%
Ensyn Corporation	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	26,59%	26,24%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd. ⁽¹⁾	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado		100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd. ⁽⁸⁾	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado		100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Equivalência patrimonial	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. ⁽⁷⁾	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado		100,00%
SFBC Participações Ltda.	Produção de embalagens	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Spinova Plc ⁽²⁾	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	19,03%	19,14%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy	Produção, comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel.	Finlândia	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano International Finance B.V. ⁽⁹⁾	Captação de recursos financeiros	Holanda	Direta	Consolidado	100,00%	
Suzano International Trade GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltd. ⁽⁶⁾	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Direta	Consolidado	100,00%	
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd. ⁽⁷⁾	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado		100,00%
Suzano Ventures LLC ⁽³⁾	<i>Corporate venture capital</i>	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	
Veracel Celulose S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado proporcional	50,00%	50,00%
Vitex BA Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia BA Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Garacuí Comercial Ltda. ^{(4) (7)}	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
Vitex SP Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia SP Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Sobrasil Comercial Ltda. ^{(4) (7)}	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
Vitex MS Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia MS Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Duas Marias Comercial Ltda. ^{(4) (7)}	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
Vitex ES Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta	Consolidado		
Parkia ES Participações S.A. ^{(4) (7)}	<i>Holding</i>	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado		
Claraíba Comercial Ltda. ^{(4) (7)}	Produção e comercialização de madeira em pé	Brasil	Indireta	Consolidado		
	Desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de fibras, fios e filamentos têxteis à base de madeira, produzidos a partir de celulose e celulose microfibrilada.					
Woodspin Oy		Finlândia	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%

- Participação societária encerrada no exercício.
- Em 14 de fevereiro, 31 de maio, 17 de agosto e 19 de dezembro de 2022, percentual de participação foi alterado em decorrência de emissão de novas ações da entidade para atendimento ao seu programa de opções de ações.
- Em 17 de maio de 2022, constituição de participação societária.
- Em 22 de junho de 2022, aquisição de participação societária (nota 1.2.4).
- Em 9 de agosto de 2022, aquisição de participação societária (nota 1.2.5).
- Em 22 de setembro de 2022, foi constituída a entidade legal com a participação societária integral da Suzano S.A.
- Em 30 de setembro de 2022, incorporação da entidade pela Suzano S.A. devido a reestruturação societária.
- Em 08 de abril de 2022, a entidade foi encerrada.
- Em 29 de dezembro de 2022, foi constituída a entidade legal com a participação societária integral da Suzano S.A.

1.2. Principais eventos ocorridos no exercício

1.2.1. Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre a Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 4 (quatro) as principais áreas de avaliação da Companhia:

- (i) pessoas: a Suzano não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades industriais e florestais. Até o momento, foi verificado apenas uma maior volatilidade nos preços de insumos energéticos e *commodities*.
- (iii) logística: no âmbito internacional não houve alteração nas operações logísticas, ou seja, todas as rotas utilizadas permanecem inalteradas e estão mantidas as atracções nas localidades previstas. No âmbito doméstico, também não foi identificada alteração dos fluxos logísticos.
- (iv) comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade. Foi determinado apenas a suspensão das vendas para poucos clientes localizados na Rússia, sem impacto financeiro significativo.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e o fluxo de informações tempestivas à dinâmica da conjuntura global para as suas tomadas de decisão.

1.2.2. Dividendos intercalares

Em 7 de janeiro de 2022, conforme aviso de acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos pela Companhia no montante total de R\$1.000.000, à razão de R\$0,741168104 por ação da Companhia, considerando o número de ações “ex-tesouraria” na presente data, declarados “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, à conta de lucros acumulados apurados com base no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e em observância ao lucro líquido apurado no balanço semestral datado de 30 de junho de 2021, mesmo após a absorção integral do saldo de prejuízos acumulados da Companhia mediante a compensação parcial do saldo de lucros acumulados conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de outubro de 2021. Os dividendos intercalares foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O pagamento dos dividendos intercalares foi efetuado em 27 de janeiro de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de imposto de renda, de acordo com a legislação em vigor.



1.2.3. Dividendos complementares

Em 26 de abril de 2022, conforme aviso aos acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares pela Companhia, no montante total de R\$799.903, à razão de R\$0,592805521 por ação, considerando o número de ações “ex-tesouraria”, naquela data.

O pagamento dos dividendos complementares foi efetuado em 13 de maio de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de Imposto de Renda, de acordo com a legislação em vigor.

1.2.4. Contrato de compra e venda de participação societária – Parkia

Em 28 de abril de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante, que celebrou em 27 de abril de 2022, um contrato de compra e venda de participação societária designado “*Share Purchase and Sale Agreement*” entre, de um lado, na qualidade de Compradora, a Companhia e, de outro lado, na qualidade de vendedores, o Investimentos Florestais Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP”) e a Arapar Participações S.A. (“Arapar” e, em conjunto com FIP, os “Vendedores”), bem como as Companhias Alvo como intervenientes anuentes (“Contrato”), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a aquisição, pela Companhia, na data do fechamento, da totalidade das ações detidas pelos Vendedores nas seguintes sociedades: (i) Vitex SP Participações S.A. (ii) Vitex BA Participações S.A. (iii) Vitex ES Participações S.A. (iv) Vitex MS Participações S.A. (v) Parkia SP Participações S.A. (vi) Parkia BA Participações S.A. (vii) Parkia ES Participações S.A. e (viii) Parkia MS Participações S.A. (“Companhias Alvo” e “Operação”).

Em contraprestação às ações das Companhias Alvo, a Companhia se comprometeu a pagar um preço base equivalente a US\$667.000 (equivalente a R\$3.444.255 na data da assinatura do contrato). O preço base estava sujeito a ajustes de preço pós-fechamento, com base na variação do capital de giro das Companhias Alvo.

A conclusão da Operação estava sujeita à verificação de condições precedentes e aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), pelos órgãos societários das Partes e pela Companhia, por meio de Assembleia Geral.

Em 22 de junho de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade das ações das Companhias Alvo e pagou a primeira parcela no valor de US\$330.000 (equivalente a R\$1.704.054 na data da transação). A segunda parcela, no valor de US\$337.000 (equivalente a R\$1.740.201 na data da transação), registrado na rubrica contas a pagar de aquisição de ativos e controladas e mantido em Dólar dos Estados Unidos da América com seu vencimento em junho de 2023. O preço base foi ajustado e resultou no pagamento de R\$18.726, conforme previsto no contrato.

Considerando as características dos ativos (substancialmente terras, sem processos que caracterizem um negócio), a Companhia optou por aplicar o teste concentração para identificar a concentração do valor justo de acordo com o CPC15 (R1) / IFRS 3. A operação foi contabilizada como uma compra de ativos, uma vez que o ativo principal (ativo imobilizado) concentra, substancialmente, todo o valor justo do conjunto de ativos adquiridos.

Os efeitos contábeis da operação foram inicialmente refletidos na rubrica de investimentos na controladora e na rubrica de imobilizado no consolidado, no balanço patrimonial e em aquisição de controladas, líquido do caixa na demonstração dos fluxos de caixa da controladora. O caixa das Companhias Alvo é de R\$4.185.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia incorporou as Companhias Alvo, cujo valor patrimonial, direto e indireto, era de R\$9.152.692. A incorporação não resultou em aumento de capital, tendo em vista que a Companhia era titular, direta ou indireta, de 100% do capital social das Companhias alvo.

1.2.5. Compra e venda de participação societária – Caravelas

Em 29 de junho de 2022, a Companhia comunicou ao mercado que, celebrou um contrato de compra e venda de participação societária, na qualidade de Compradora, na data do fechamento irá adquirir a totalidade das ações de emissão da Caravelas Florestal S.A. (“Caravelas”).

Em contraprestação às ações da Caravelas, a Companhia se comprometeu a pagar o preço de R\$336.000, o qual seria corrigido até o fechamento da Operação e pago em uma única parcela após a verificação de condições precedentes, comumente praticadas pelo mercado nesse tipo de transação, incluindo a aprovação/trânsito em julgado da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”). O preço base estava sujeito a correção e ajustes pós fechamento com base na variação de dívida, caixa e demais custos envolvidos da Caravelas.

Em 9 de agosto de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade das ações da Caravelas e considerando correção e ajustes previstos no contrato pagou R\$356.854. O preço base foi ajustado e pago em R\$10.428, conforme previsto no contrato.

A Companhia optou por aplicar o teste concentração para identificar a concentração do valor justo de acordo com o CPC15 (R1) / IFRS 3. A operação foi contabilizada como uma compra de ativos, uma vez que o ativo principal (ativo imobilizado) concentra, substancialmente, todo o valor justo do conjunto de ativos adquiridos.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia incorporou a Caravelas, cujo valor patrimonial era de R\$111.323. A incorporação não resultou em aumento de capital, tendo em vista que a Companhia era titular de 100% do capital social da Caravelas.

1.2.6. Aquisição de negócio *tissue* no Brasil

Em 24 de outubro de 2022, a Companhia comunicou ao mercado que celebrou contrato de aquisição do negócio de *tissue* no Brasil da Kimberly-Clark. O preço base da operação é de US\$175 milhões (equivalente a R\$922.915 na data da assinatura do contrato), sujeito aos ajustes usuais deste tipo de operação e será pago integralmente na data da conclusão da operação, que está sujeita ao cumprimento de condições precedentes e à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A aquisição envolve uma fábrica localizada em Mogi das Cruzes (SP), que prevê contratualmente uma capacidade instalada de aproximadamente 130 mil toneladas anuais de fabricação, marketing, distribuição e/ou venda no país de produtos de *tissue*, incluindo a propriedade sobre a marca “NEVE”, trazendo à Suzano complementariedade de marcas, categorias de produtos e de geografia.

1.2.7. Projeto Cerrado

Em 28 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização do Projeto Cerrado, que consiste na construção de uma planta de produção de celulose no município de Ribas do Rio Pardo, no estado do Mato Grosso do Sul.

A planta terá capacidade nominal estimada de 2.550.000 toneladas de produção de celulose de eucalipto ao ano, com prazo estimado para início da operação, no segundo semestre de 2024. O investimento total é de R\$19.300.000, com pagamentos durante os anos de 2021 a 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (“IFRS”)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*, e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas na nota 3.2.36.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto para as coligadas Ensyn e Spinnova conforme descrito na nota 3.2.6, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de

1º de janeiro de 2022 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1.1. Combinação de Negócios CPC 15/IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1º de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 o alinhamento dos conceitos de obrigações assumidas em linha com o previsto no CPC 25/IAS 37, mantendo para o comprador a aplicação do CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.2. CPC 25/IAS 37 – Contratos onerosos: Custo para cumprir um contrato oneroso (Aplicável para períodos anuais em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitido adoção antecipada)

As alterações no CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição.

A necessidade de esclarecimento foi provocada pela introdução da IFRS 15/CPC 47, que substituiu os requerimentos existentes relacionados a receita, inclusive orientações contidas no CPC 17 (R1)/IAS 11, que tratava de contratos de construção. Enquanto o CPC 17 (R1)/IAS 11 especificava quais custos eram incluídos como custos para cumprir um contrato, o IAS 37 não o fazia, gerando diversidade de prática. A alteração visa esclarecer quais custos devem ser incluídos na avaliação.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.3. Imobilizado - CPC 27/IAS 16 – Receitas antes do uso pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

No processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido, uma entidade pode paralelamente produzir e vender produtos gerados no processo de construção do item do imobilizado. Antes da alteração proposta pelo IASB, eram observadas, na prática, diversas formas

de contabilização de tais receitas. O IASB alterou a norma para fornecer orientações sobre a contabilização de tais receitas e os custos de produção relacionados.

Com a nova proposta, a receita da venda não é mais deduzida do custo do imobilizado, mas sim reconhecida na demonstração do resultado juntamente com os custos de produção desses itens. A IAS 2/ CPC 17 Estoques deve ser aplicada na identificação e mensuração dos custos de produção.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.4. CPC 37 (R1)/IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada. Uma opção similar está disponível para uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto que utiliza a isenção contida na IFRS 1:D16(a).

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.5. CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração esclarece que ao aplicar o teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte.

A alteração é aplicável prospectivamente a modificações e trocas ocorridas na ou após a data em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.6. CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos (data de vigência não aplicável)

A alteração exclui o exemplo de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

Uma vez que a alteração à IFRS 16 constitui apenas um exemplo ilustrativo, nenhuma data de vigência é definida.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.7. CPC 29/IAS 41 – Ativos biológicos e produto agrícola (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração exclui a exigência no CPC 29/ IAS 41 para as entidades em excluir os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo. Isso alinha a mensuração do valor justo no CPC 29/ IAS 41 às exigências no CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo para fins de uso de fluxos de caixa e taxas de desconto internamente consistentes e permite que os preparadores determinem

se devem usar fluxos de caixa antes ou depois dos impostos e taxas de desconto para a mensuração do valor justo mais adequada.

A alteração é aplicável prospectivamente, isto é, mensurações de valor justo na ou após a data em que a entidade aplica inicialmente a alteração.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.2. Políticas contábeis adotadas

3.2.1. Demonstrações financeiras individuais

Os investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

Adicionalmente, o valor contábil do investimento em controlada é ajustado pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial das controladas, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido da controladora.

3.2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

São elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto para as coligadas Ensyn e Spinnova conforme descrito na nota 3.2.6, bem como, políticas contábeis consistentes. A Companhia consolida todas as controladas sobre as quais detém o controle de forma direta ou indireta, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu investimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Adicionalmente, todas as transações e saldos entre a Suzano e suas controladas, coligadas e investimentos controlados em conjunto foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários, os investimentos e os respectivos resultados de equivalência patrimonial.

A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2.3. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação destas demonstrações e, portanto, são consideradas informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia adota como política contábil demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

3.2.4. Investimentos em controladas

São todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

3.2.5. Investimentos em operações em conjunto

São todas entidades nas quais a Companhia mantém o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, sobre sua atividade econômica e que existe somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

3.2.6. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

São reconhecidos inicialmente pelo seu custo e, posteriormente, ajustados pelo método da equivalência patrimonial, sendo acrescido ou reduzido da sua participação no resultado da investida após a data de aquisição.

Nos investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nos empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, no qual as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Em relação as coligadas Ensyn e Spinnova, a equivalência é mensurada com base na última informação disponível e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado e, caso tivesse ocorrido algum evento significativo até 31 de dezembro de 2022, o efeito seria ajustado na demonstração financeira consolidada.

3.2.7. Conversão das demonstrações para moeda funcional e de apresentação

A Companhia definiu que para a sua controladora e todas as suas controladas, a moeda funcional e de apresentação é o Real. Exceto para os investimentos em coligadas no exterior relativos à Ensyn Corporation, F&E Technologies LLC, Spinnova Oy, Woodspin Oy e Celluforce, as moedas funcionais são diferentes do Real, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras individuais de cada controlada, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são preparadas utilizando-se a moeda local em que a controlada opera e convertidas para a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3.2.7.1. Transações e saldos em moeda estrangeira

São convertidas adotando-se os seguintes critérios:

- (i) ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- (ii) ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- (iii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média das taxas diárias (PTAX); e
- (iv) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos itens acima, são registrados no resultado financeiro do exercício.

3.2.8. Economias hiperinflacionárias

Entidades sediadas na Argentina, país considerado de economia hiperinflacionária, são sujeitas aos requerimentos do CPC 42 / IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias. Os itens não monetários e o resultado destas entidades são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço da controlada esteja registrado ao valor corrente.

Entretanto, a controlada da Companhia sediada na Argentina, tem o Real como moeda funcional e, desta forma, não é considerada uma entidade com moeda hiperinflacionária e não apresenta sua demonstração financeira individual de acordo com o CPC 42 / IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias. As demonstrações financeiras são apresentadas ao custo histórico.

3.2.9. Combinações de negócios

São contabilizadas com a utilização do método de aquisição quando há transferência de controle para a adquirente. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou instrumentos de patrimônio os quais são apresentados como redutores da dívida ou no patrimônio líquido, respectivamente.

Na combinação de negócios, são avaliados os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos.

Passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária, cível e trabalhista, classificados na adquirida como risco de perda possível e remoto, são reconhecidos na adquirente, pelos seus valores justos.

Nas transações de aquisição de investimentos em coligadas e com controle compartilhado aplicam-se as orientações complementares ao CPC 15/IFRS 3 - Combinação de Negócios, CPC 19/IFRS 11 - Negócios em Conjunto e CPC 18/IAS 28 - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da adquirente no patrimônio líquido da adquirida a partir da data de aquisição. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é mensurado e segregado do valor contábil do investimento. Outros ativos intangíveis identificados na transação deverão ser alocados proporcionalmente à participação adquirida pela Companhia, pela diferença entre os valores contábeis registrados na entidade negociada e seu valor justo apurado (mais valia dos ativos), os quais são passíveis de serem amortizados.

Nas demonstrações financeiras individuais, o excesso de valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em relação ao patrimônio líquido na data da aquisição das controladas permanece registrado na conta de investimento na rubrica de mais valia de ativos de controladas.

3.2.10. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda.

3.2.11. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, cujos vencimentos originais, na data da aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

3.2.12. Instrumentos financeiros

3.2.12.1. Classificação

Os instrumentos financeiros são classificados com base nas características individuais e no modelo de gestão do instrumento ou da carteira em que está contido, cujas categorias de mensuração e apresentação são:

- (i) custo amortizado;
- (ii) valor justo por meio do resultado abrangente; e
- (iii) valor justo por meio do resultado.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, na data a qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

3.2.12.1.1. Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido.

Compreende o saldo das rubricas caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos, classificados como ativos financeiros e o saldo das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar de arrendamento, contas a pagar de aquisição de ativos e de controladas, fornecedores e outros passivos, classificados como passivos financeiros.

3.2.12.1.2. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Adicionalmente, são classificados nessa categoria os investimentos em instrumentos patrimoniais, no qual no reconhecimento inicial, a Companhia optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas na rubrica do resultado financeiro, líquido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo da rubrica outros investimentos.

3.2.12.1.3. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido, para instrumentos financeiros não derivativos e na rubrica resultado dos instrumentos financeiros derivativos, para os instrumentos financeiros derivativos.

Compreende o saldo das rubricas de aplicações financeiras, classificado como ativos financeiros e dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos e opções de compra de ações, classificados como ativos e passivos financeiros.

3.2.12.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é registrado no balanço patrimonial quando há (i) um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e (ii) uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.12.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

3.2.12.3.1. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Anualmente, a Companhia avalia se há evidência de que o ativo financeiro possa estar sujeito a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo que é registrada, somente, após a verificação do resultado de um ou mais eventos ocorridos posteriormente ao reconhecimento inicial e se impactar nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro que possa ser estimado de maneira confiável.

Os critérios utilizados para determinar se há evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- (ii) evento de *default* no contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) quando a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não receberia;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

O montante da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é mensurado pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido e o valor da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecido na demonstração de resultado.

Em mensuração subsequente, havendo uma melhora na classificação do ativo, como por exemplo, melhoria no nível de crédito do devedor, a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida anteriormente, deve ser revertida na demonstração do resultado.

3.2.12.3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

Anualmente, a Companhia avalia se há evidência de que o ativo financeiro possa estar sujeito a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Para tais ativos financeiros, uma redução relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo, é uma evidência de que o ativo está deteriorado e a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda reconhecida anteriormente em outros resultados abrangentes, deverá ser reconhecida na demonstração do resultado.

3.2.13. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo, cujas variações são registradas na rubrica resultado dos instrumentos financeiros derivativos, na demonstração de resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos embutidos em contratos principais, não derivativos, são tratados como um derivativo separado quando seus riscos e características não estiverem intrinsecamente relacionados aos dos contratos principais e estes não forem mensurados pelo valor justo por meio do resultado.



Para os instrumentos financeiros derivativos embutidos que não possuam característica de opções, estes são separados do seu contrato principal de acordo com os seus termos substantivos expressos ou implícitos, para que o valor justo seja zero no reconhecimento inicial.

3.2.14. Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor nominal faturado na data da venda, no curso normal das atividades da Companhia, ajustadas pela variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira e, quando aplicável, deduzidas das perdas de crédito esperadas.

A Companhia utiliza a matriz de provisões por vencimento com o agrupamento apropriado de sua carteira. Quando necessário, com base em análise individual, a provisão para perda esperada é complementada.

A posição de vencimentos da carteira de clientes é analisada mensalmente e, para os clientes que apresentam saldos vencidos é efetuada uma avaliação específica de cada um, considerando o risco de perda envolvido, a existência de seguros contratados, cartas de crédito, garantias reais e situação financeira. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, por meio de contatos diretos com os clientes e cobrança por meio de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e é registrada uma perda de crédito esperada em contrapartida à rubrica despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão, à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.2.15. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados, líquido dos tributos recuperáveis e seu valor líquido de realização.

O custo dos produtos acabados e em elaboração inclui matérias-primas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem e despesas gerais de produção, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda.

As importações em andamento são apresentadas pelo custo incorrido até a data do balanço.

O custo da madeira transferida da rubrica de ativos biológicos para estoques é mensurado ao valor justo mais os gastos com colheitas e frete.

Provisões para perda, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de custo dos produtos vendidos sem transitar pelos estoques.

3.2.16. Ativos não circulantes mantidos para venda

São mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos das despesas de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e os itens estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

3.2.17. Ativos biológicos

Os ativos biológicos para produção (florestas maduras e imaturas) são florestas de eucalipto de reflorestamento, com ciclo de formação entre o plantio até a colheita de aproximadamente 7 (sete) anos, mensurados ao valor justo menos as despesas de vendas. A exaustão é mensurada pela quantidade de ativo biológico exaurido (colhido) e avaliado ao seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita ("*income approach*") utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para estes ativos. As premissas utilizadas na mensuração do valor justo são revistas semestralmente, pois a Companhia considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado contabilmente. As premissas significativas estão apresentadas na nota 13.

O ganho ou perda na avaliação do valor justo é reconhecida na rubrica receitas (despesas) operacionais, líquidas.

Os ativos biológicos em formação com idade inferior a 2 (dois) anos são mantidos contabilmente pelo seu custo de formação. As áreas de preservação ambiental permanente não são registradas contabilmente, por não se caracterizarem como ativos biológicos, e não são incluídos na mensuração ao valor justo.

3.2.18. Imobilizado

Mensurado pelo custo de aquisição, formação, construção ou restauração, líquido dos impostos recuperáveis. Este custo é deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda, menos os custos de venda. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, de empréstimos e financiamentos, vigente na data da capitalização de acordo com a política da Companhia.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado. A provisão para perda ao valor recuperável do ativo imobilizado somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa ("UGC") à qual o ativo está relacionado sofrer perda por desvalorização. Essa condição também se aplica mesmo se o valor recuperável do ativo for menor do que seu valor contábil. O valor recuperável do ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de vendas.

O custo das principais reformas é capitalizado quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o desempenho inicialmente estimado para o ativo e são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os demais custos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado quando incorridos.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são mensurados pela comparação do valor da venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas na data de alienação.

3.2.19. Arrendamento

Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação, para o qual é necessário avaliar se:

- (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e
- (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. A Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado, se:
 - tem o direito de operar o ativo, ou
 - projetou o ativo, de forma que predetermina como e para qual finalidade será usado.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado até a data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o término do prazo do arrendamento. Com exceção aos contratos de terrenos que são prorrogados automaticamente por igual período por meio de notificação ao arrendador, para os demais não são permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado, assim como o exercício da extinção contratual é um direito de ambas as partes.

O passivo de arrendamento bruto de PIS/COFINS, é inicialmente mensurado pelo valor presente, descontado com base na taxa nominal de empréstimo incremental.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança:

- (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa;
- (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido; ou
- (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia não possui registrados contratos de arrendamento com cláusulas de:

- (i) pagamentos variáveis que sejam baseados na performance dos ativos arrendados;
- (ii) garantia de valor residual; e
- (iii) restrições, como por exemplo, obrigação de manter coeficientes financeiros.

Os contratos de baixo valor ou de curto prazo, enquadrados na isenção da norma, referem-se, respectivamente, àqueles cujos valores individuais dos ativos são inferiores a US\$5 ou com prazo de vencimento inferior a 12 meses, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.2.20. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios têm seu custo definido como o valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso e consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.

As amortizações de contrato de fornecedores e serviços portuários, concessão de portos, contratos de arrendamento e cultivos são registrados no custo das vendas, a amortização com relacionamento com clientes nas despesas comerciais, amortizações de marcas e patentes, acordo de não competição, acordo de pesquisa e desenvolvimento e desenvolvimento e implantação de sistemas nas despesas administrativas, enquanto que as amortizações de softwares são registradas de acordo com a sua utilização, podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), individualmente ou no nível da UGC. A alocação é feita para a UGC ou grupo de UGCs que representa o menor nível dentro da entidade, no qual o ágio é monitorado para propósitos internos da Administração, e que se beneficiou da combinação de negócios. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e servidão de passagem.

A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, divulgados na nota 16.

3.2.21. Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), correntes e diferidos

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

O encargo corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas nos países em que a Companhia e suas controladas e coligadas atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Os impostos e contribuições diferidos passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos e contribuições diferidos são determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e, que devem ser aplicadas quando forem realizados ou quando forem liquidados.

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são compensados pelo montante líquido no balanço sempre que relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.2.22. Fornecedores

Corresponde às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades da Companhia, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva e ajustadas pelas variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável.

3.2.23. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados é reconhecida na demonstração do resultado, utilizando o método da taxa efetiva de juros durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto.

Os custos de empréstimos e financiamentos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável de acordo com a política da Companhia, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que resultará em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. A Companhia não possui empréstimos específicos para obtenção de ativos qualificáveis. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.2.24. Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são registrados. O reconhecimento somente é realizado quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, quando os benefícios econômicos decorrentes de ações judiciais são praticamente certos e cujo valor seja possível ser mensurado com segurança. Os ativos contingentes avaliados como êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa, quando material.

Uma provisão é reconhecida na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa, que possa ser mensurada com segurança. Os processos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança, sendo registrados líquidos dos depósitos judiciais, na rubrica de “provisões para passivos judiciais”. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. São mensurados pelo maior valor entre:

- (i) o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima descrita; ou
- (ii) o valor inicialmente reconhecido, deduzido, quando for o caso, da receita reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita de contrato com cliente.

3.2.25. Provisão para desmobilização de ativos

Compreende os custos para a desmobilização de células de aterro industrial e desativação dos ativos vinculados aos aterros. O reconhecimento inicial é um passivo de longo prazo em contrapartida ao ativo imobilizado vinculado e corresponde ao valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros descontado por uma taxa livre de risco ajustada. O passivo de longo prazo é remensurado por uma taxa de desconto de longo prazo, reconhecido na rubrica de outros passivos em contrapartida ao resultado financeiro. O ativo imobilizado vinculado é depreciado linearmente pela vida útil do bem principal em contrapartida à rubrica de custo de produto vendido na demonstração de resultado.

3.2.26. Pagamento baseado em ações

Os executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração por meio de planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro e em ações, com alternativa de liquidação em dinheiro.

As despesas com os planos são reconhecidas no resultado em contrapartida a um passivo financeiro, durante o período de aquisição quando os serviços são recebidos. O passivo financeiro é mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é reconhecida na rubrica despesas administrativas, na demonstração de resultado.

Na data de exercício da opção e na situação de tais opções serem exercidas pelo executivo para recebimento de ações da Companhia, o passivo financeiro é reclassificado para a rubrica opções de ações outorgadas no patrimônio líquido. No caso de exercício da opção em dinheiro, a Companhia liquida o passivo financeiro em favor do executivo.

3.2.27. Benefícios a empregados

A Companhia oferece benefícios relativos à plano de aposentadoria suplementar de contribuição definida a todos os funcionários e assistência médica e seguro de vida para determinado grupo de ex-funcionários, sendo que para os dois últimos benefícios, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente e são revisados pela Administração. O respectivo impacto é reconhecido na rubrica de passivos atuariais.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, são reconhecidas na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial quando incorridos. Os juros incorridos, decorrentes das alterações no valor presente do passivo atuarial são registrados na rubrica de despesas financeiras, na demonstração de resultado.

3.2.28. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

3.2.29. Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas a valor justo quando há razoável segurança de que as condições estabelecidas foram cumpridas e o benefício será recebido. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado de fruição do benefício e, posteriormente, são reclassificadas de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, quando aplicável.

3.2.30. Dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio é reconhecida como um passivo, apurado com base na legislação societária, no estatuto social e na política de dividendos da Companhia, que estabelece que o dividendo mínimo anual é o menor valor entre (i) 25% do lucro líquido ajustado ou (ii) da geração de caixa operacional consolidado no exercício e, desde que declarados antes do final do exercício. Qualquer parcela excedente dos dividendos mínimos obrigatórios, caso seja declarada após a data do balanço, deve ser registrada na rubrica dividendos adicionais propostos, no patrimônio líquido, até aprovação pelos acionistas, em assembleia geral. Após aprovação, é efetuada a reclassificação para o passivo circulante.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3.2.31. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos de transação diretamente atribuíveis à oferta pública são registrados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos fiscais.

3.2.32. Reconhecimento da receita

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos (iii) determinação do preço da transação (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Para o segmento operacional Celulose, o reconhecimento da receita baseia-se nos parâmetros previstos pelo (i) Termos Internacionais de Comércio ("Incoterms") correspondente, quando

destinado ao mercado externo e (ii) tempo de trânsito ("*lead time*"), quando destinado ao mercado interno.

Para os segmentos operacionais Papel e Bens de Consumo, o reconhecimento da receita, baseia-se nos parâmetros previstos pelo (i) Termos Internacionais de Comércio ("*Incoterms*") correspondente e (ii) no tempo de trânsito ("*lead time*") e são produtos destinados aos mercados externo e interno.

São mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e reconhecida em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor é mensurado com segurança.

A experiência acumulada é usada para estimar e registrar as provisões para abatimentos e descontos por meio do método de valor estimado. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa. Uma provisão para reembolso (incluído em contas a receber de clientes) é reconhecida para os abatimentos e descontos estimados a pagar a clientes com relação a vendas realizadas até o fim do exercício. As vendas são realizadas no curto prazo, portanto, não têm caráter de financiamento e não são descontadas ao valor presente.

3.2.33. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, pela taxa efetiva de juros que inclui a amortização de custos de captação, ganhos e perdas nos instrumentos financeiros derivativos, juros sobre empréstimos e financiamentos, variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros e variações monetárias sobre outros ativos e passivos. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

3.2.34. Resultado básico por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação é efetuado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, somadas à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

3.2.35. Participação dos funcionários e administradores no resultado

Os funcionários têm direito a uma participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. As provisões para participação são reconhecidas na rubrica de salários e encargos sociais em contrapartida a rubrica de despesa administrativa, durante o período em que as metas são atingidas.

3.2.36. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis relevantes

Conforme divulgado na nota 2, a Administração utilizou-se de julgamentos, estimativas e premissas contábeis com relação ao futuro, cuja incerteza pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos, passivos, receitas e despesas em exercícios futuros, e são apresentados a seguir:

- controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- transações com pagamento baseado em ações (nota 22);
- transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 28);
- valor justo de instrumentos financeiros (nota 4);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (notas 15 e 16);
- perdas de crédito esperadas (nota 7);
- provisão para perdas nos estoques (nota 8);
- análise anual do valor recuperável de tributos (notas 9 e 12);
- valor justo dos ativos biológicos (nota 13);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 15 e 16);
- análise anual do valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) (nota 16);
- provisão para passivos judiciais (nota 20); e
- benefícios de aposentadoria (nota 21).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis e qualquer alteração, é reconhecida nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.3. Políticas contábeis ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não adotadas até 31 de dezembro de 2022, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.3.1. Alterações à CPC 26 (R1)/IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada)

As alterações do CPC 26/IAS 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de “liquidação” para esclarecer que se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

3.3.2. Alterações a CPC 26(R1)/ IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS – Divulgação de Políticas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1º de janeiro de 2023)

Alteram os requisitos do CPC 26/IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contábeis. As alterações substituem todas as instâncias do termo “políticas contábeis significativas” por “informações de políticas contábeis relevantes”. As informações de políticas contábeis são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, pode-se razoavelmente esperar que influenciem as decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras. Ao aplicar as alterações, a entidade divulga suas políticas contábeis relevantes, ao invés de suas políticas contábeis significativas.

Os parágrafos de suporte do CPC 26/IAS 1 também foram alterados para esclarecer que a informação da política contábil relacionados a transações, outros acontecimentos ou condições irrelevantes são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações de política contábil podem ser relevantes devido à natureza das transações relacionadas, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam imateriais. No entanto, nem todas as informações de política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições materiais são, por si só, relevantes.

3.3.3. Alterações à CPC 23/ IAS 8 – Definição de Estimativas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1º de janeiro de 2023)

A alteração substitui a definição de “mudança de estimativa contábil” por “estimativa contábil”. De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”.

A definição de mudança de estimativa contábil foi eliminada. No entanto, o IASB manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na norma, com os seguintes esclarecimentos:

- (i) Uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro; e
- (ii) Os efeitos de uma mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil são mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da correção de erros de períodos anteriores.

3.3.4. Alterações à CPC 32/ IAS 12 – Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1º de janeiro de 2023

As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

combinação de negócios e não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na data de início de um arrendamento.

Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respectivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12.

As alterações aplicam-se a transações que ocorram no ou após o início do período comparativo mais antigo apresentado. Além disso, no início do período comparativo mais antigo, uma entidade reconhece:

- (i) um ativo fiscal diferido (na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual a diferença temporária dedutível pode ser utilizada) e um passivo fiscal diferido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a:
 - ativos de direito de uso e passivos de arrendamento; e
 - desativação, restauração e passivos semelhantes e os valores correspondentes reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado.
- (ii) o efeito cumulativo da aplicação inicial das alterações como um ajuste ao saldo inicial dos lucros acumulados ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável, naquela data.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1. Visão geral

Em decorrência de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, os quais são gerenciados em conformidade com as Políticas de Gestão de Riscos Financeiros, de Risco de Contrapartes e Emissores, de Endividamento Financeiro, de Gestão de Derivativos e de Gestão de Caixa ("Políticas Financeiras"), as quais foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2020.

Os principais fatores considerados pela Administração são:

- (i) liquidez;
- (ii) crédito;
- (iii) taxas de câmbio;
- (iv) taxas de juros;
- (v) oscilações de preços de commodities; e
- (vi) capital.

A Administração foca na geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo, entretanto, em decorrência dos fatores de riscos externos, níveis indesejados de volatilidade podem influenciar a geração de caixa e resultados da Companhia.

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para a gestão dos riscos financeiros, que visam:

- (i) reduzir, mitigar ou transferir exposições visando proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção (“riscos de mercado”) ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de liquidez”) aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa estejam expostos;
- (ii) estabelecer limites e instrumentos com o objetivo de alocar o caixa da Companhia dentro de parâmetros aceitáveis de exposição de risco de crédito de instituições financeiras; e
- (iii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, considerando e se beneficiando de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia visam a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes de suas atividades operacionais.

Instrumentos de *hedge* são contratados exclusivamente visando proteção e são pautados nos seguintes termos:

- (i) proteção do fluxo de caixa contra descasamento de moedas;
- (ii) proteção do fluxo de receita para liquidação e juros de dívidas às oscilações de taxas de juros e moedas; e
- (iii) oscilações no preço da celulose ou outros insumos relacionados a produção.

A Tesouraria é a responsável pela identificação, avaliação e busca de proteção contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração aprova as políticas financeiras que estabelecem os princípios e normas para a gestão de risco global, as áreas envolvidas nestas atividades, o uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e a alocação do excedente de caixa.

A Companhia utiliza os instrumentos financeiros de maior liquidez, e:

- (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*);
- (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e
- (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, os ganhos e perdas mensurados nas operações com derivativos, estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado e divulgados na nota 27.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros em decorrência

dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme descritos a seguir.

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
	Nota				
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.479.401	180.729	9.505.951	13.590.776
Contas a receber de clientes	7	3.568.755	7.884.683	9.607.012	6.531.465
Dividendos a receber	11	16.917	21.089	7.334	6.604
Outros ativos ⁽¹⁾		862.512	747.261	931.173	886.112
		5.927.585	8.833.762	20.051.470	21.014.957
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Investimento – Celluforce	14.1	24.917	28.358	24.917	28.358
		24.917	28.358	24.917	28.358
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	4.873.749	1.442.140	4.873.749	1.442.140
Aplicações financeiras	6	3.305.380	5.289.072	7.965.742	7.758.329
		8.179.129	6.731.212	12.839.491	9.200.469
		14.131.631	15.593.332	32.915.878	30.243.784
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	17	5.494.489	2.628.050	6.206.570	3.288.897
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	13.423.804	13.590.791	74.574.591	79.628.629
Contas a pagar de arrendamento	19.2	6.100.695	5.806.383	6.182.530	5.893.194
Partes relacionadas	11	60.185.993	70.442.911		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	2.062.322	405.952	2.062.322	405.952
Dividendos a pagar	11	2.720	916.751	5.094	919.073
Outros passivos ⁽¹⁾		114.452	121.223	147.920	164.216
		87.384.475	93.912.061	89.179.027	90.299.961
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	4.846.795	7.894.179	4.846.795	7.894.528
		4.846.795	7.894.179	4.846.795	7.894.528
		92.231.270	101.806.240	94.025.822	98.194.489
		78.099.639	86.212.908	61.109.944	67.950.705

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os instrumentos financeiros são registrados pelos seus valores contratuais. Os contratos de instrumentos financeiros derivativos, utilizados exclusivamente com a finalidade de proteção, são mensurados ao valor justo.

Para determinação dos valores de mercado dos instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e liquidados, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado com base no valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para

Sumo 6A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



as operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da B3 e ANBIMA para transações de taxas de juros em reais e da *British Bankers Association* e *Bloomberg* para transações de taxa *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR"). O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da B3.

Para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado e não para liquidação ou venda forçada, em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de precificação de opções, como *Garman-Kohlhagen*, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de *bunker* de petróleo é obtido com base nas cotações do índice *Platts*.

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações financeiras apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Curva de desconto / Metodologia	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	Mercado secundário			40.309.832	51.183.520
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	LIBOR		18.628	17.724.315	19.441.297
Financiamento de ativos	SOFR	138.644		138.644	
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	224.133	278.072	292.487	355.494
BNDES – TLP	DI 1	1.393.010	686.247	1.393.010	686.247
BNDES – Fixo	DI 1	20.642	41.602	21.656	44.544
BNDES – Selic (“Sistema Especial de Liquidação e de Custódia”)	DI 1	575.129	543.269	575.129	543.269
BNDES – UMBNDES	DI 1			10.866	25.001
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	DI 1/IPCA	1.835.336	3.281.250	1.835.336	3.281.250
Debêntures	DI 1	5.643.440	5.633.533	5.643.440	5.633.533
NCE (“Notas de Crédito à Exportação”)	DI 1	1.384.396	1.352.291	1.384.396	1.352.291
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	DI 1	294.089	289.344	294.089	289.344
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	DI 1	1.320.415	1.321.449	1.320.415	1.321.449
		12.829.234	13.445.685	70.943.615	84.157.239

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 18.

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2. Administração de risco de liquidez

A Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Em 8 de fevereiro de 2022, a Companhia, por meio de suas controladas Suzano Pulp and Paper Europe S.A. e Suzano International Trade GmbH, visando aprimorar a gestão de liquidez financeira, concluiu a contratação de uma linha de crédito rotativa ("*Revolver Credit Facility*"), aumentando o total disponível em linhas de crédito rotativo de US\$500.000 para US\$1.275.000. Do valor total contratado, US\$100.000 têm prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024, sendo este valor remanescente da linha já vigente desde fevereiro de 2019, no valor original de US\$500.000. O montante adicional de US\$1.175.000 tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027 e possui os mesmos custos financeiros da linha vigente até fevereiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2022, as linhas estavam disponíveis, porém, não utilizadas.

A Companhia assinou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") um Contrato de Abertura de Limite de Crédito ("CALC"), um Limite de Crédito Rotativo, no valor de até R\$3.000.000, a serem desembolsados até dezembro de 2026 em investimentos de cunho florestal, social e industrial.

- Em 29 de novembro de 2022, houve a primeira liberação do Limite de Crédito de R\$ 400.000 para os projetos Industriais de 2021 e 2022 (nota 18.6.1).
- Em 27 de dezembro de 2022, houve a segunda liberação do Limite de Crédito de R\$ 400.000 para os projetos Florestais de 2021 e 2022 (nota 18.6.1).

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Sumo 6A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						Consolidado
						31 de dezembro de 2022
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	6.206.570	6.206.570	6.206.570			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	74.574.591	105.341.912	6.823.274	7.899.772	39.476.527	51.142.339
Contas a pagar de arrendamento	6.182.530	11.053.487	1.050.947	992.379	2.668.855	6.341.305
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	2.062.322	2.203.302	1.986.633	99.331	57.421	59.917
Instrumentos financeiros derivativos	4.846.795	6.515.262	728.070	1.341.108	4.299.970	146.114
Dividendos a pagar	5.094	5.094	5.094			
Outros passivos	147.920	147.920	61.500	86.420		
	<u>94.025.822</u>	<u>131.473.547</u>	<u>16.862.088</u>	<u>10.419.010</u>	<u>46.502.773</u>	<u>57.689.675</u>

						Consolidado
						31 de dezembro de 2021
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	3.288.897	3.288.897	3.288.897			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	79.628.629	111.723.608	6.357.717	5.761.795	36.672.089	62.932.007
Contas a pagar de arrendamento	5.893.194	10.676.580	937.964	1.780.115	1.632.555	6.325.946
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	405.952	467.499	111.438	131.371	144.171	80.519
Instrumentos financeiros derivativos	7.894.528	11.774.569	1.688.266	1.391.727	8.694.576	
Dividendos a pagar	919.073	919.073	919.073			
Outros passivos	164.216	164.216	92.123	72.093		
	<u>98.194.489</u>	<u>139.014.442</u>	<u>13.395.478</u>	<u>9.137.101</u>	<u>47.143.391</u>	<u>69.338.472</u>

4.3. Administração de riscos de crédito

Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), *box* de renda fixa, operações compromissadas, cartas de crédito ("*Letters of Credit* – LC"), seguradoras, prazo para recebimento de clientes, adiantamentos à fornecedores para novos projetos, entre outros.

4.3.1 Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

A Companhia possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações como para vendas no mercado interno.

Sumo 6A

Notas Explicativas

Notas Explicativas



Para a avaliação de crédito dos clientes, a Companhia utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito.

A classificação de risco das contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Baixo ⁽¹⁾	9.430.244	6.491.726
Médio ⁽²⁾	129.900	19.147
Alto ⁽³⁾	67.977	55.355
	9.628.121	6.566.228

1) Vincendo e em atraso até 30 dias.

2) Em atraso entre 30 e 90 dias.

3) Em atraso acima de 90 dias.

Parte dos montantes acima não consideram o valor de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") calculada com base na matriz de provisão nos montantes de R\$21.109 e R\$34.763 em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

4.3.2 Bancos e instituições financeiras

A Companhia, com o objetivo de mitigar o risco de crédito, mantém suas operações financeiras diversificadas entre bancos, com principal concentração em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição ao risco de crédito está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.479.401	180.729	9.505.951	13.590.776
Aplicações financeiras	3.305.380	5.289.072	7.965.742	7.758.329
Instrumentos financeiros derivativos ⁽¹⁾	4.833.330	1.413.975	4.833.330	1.413.975
	9.618.111	6.883.776	22.305.023	22.763.080

1) Não inclui o derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé, que não é transacionado com instituição financeira.

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos ativos são classificados por agências avaliadoras conforme o risco apresentado a seguir:

Classificação de risco ⁽¹⁾	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Consolidado Instrumentos financeiros derivativos	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
AA-			47.681	57.193
A+			1.149.694	8.318
A			1.485.424	601.475
A-			1.095	10.677
brAAA	17.117.171	21.149.838	1.418.968	576.195
brAA+	1.173	2.282		41.321
brAA	133.030	132.698	730.468	118.796
brAA-	47			
brA+	352	313		
brA	17.595			
brBB+		2		
brBB-	2.897	22.824		
Outros	199.428	41.148		
	17.471.693	21.349.105	4.833.330	1.413.975

1) Utilizamos o *Brazilian Risk Rating* e a classificação é concedida pelas agências Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

4.4. Administração de riscos de mercado

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercados, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de *commodities* que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

Para mitigar os impactos, a Companhia dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos.

As políticas estabelecem os limites e os instrumentos a serem implementados com o objetivo de:

- (i) proteção do fluxo de caixa devido ao descasamento de moedas;
- (ii) mitigação de exposições a taxas de juros;
- (iii) redução dos impactos da flutuação de preços de *commodities*; e
- (iv) troca de indexadores da dívida.

A gestão de riscos de mercado realiza a identificação, a avaliação e a implementação da estratégia, com a efetiva contratação dos instrumentos financeiros adequados.

Sumário
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exceto PIS e COFINS em 31 de dezembro de 2022 e 2021

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da Companhia são direcionadas considerando que parte substancial da receita líquida é proveniente de exportações com preços negociados em Dólares dos Estados Unidos da América e por outro lado, parte substancial dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportação em Dólares dos Estados Unidos da América e concilie os pagamentos dos financiamentos com os fluxos de recebimento das vendas no mercado externo, utilizando o mercado internacional de dívida como parte importante de sua estrutura de capital e proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos.

Além disso, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. O Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de *hedge* extraordinário, adicional a política mencionada acima, para os investimentos no Projeto Cerrado com prazo de até 36 meses a partir de novembro/2021, no montante de até US\$1.000.000.

Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	8.039.218	13.411.978
Aplicações financeiras	4.510.652	2.394.667
Contas a receber de clientes	7.612.768	5.043.453
Instrumentos financeiros derivativos	3.393.785	1.028.450
	23.556.423	21.878.548
Passivos		
Fornecedores	(2.030.806)	(605.557)
Empréstimos e financiamentos	(61.216.140)	(65.972.300)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(2.053.259)	(273.179)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.698.323)	(7.362.631)
	(69.998.528)	(74.213.667)
	(46.442.105)	(52.335.119)

4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,2177.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de		
	dezembro		
	de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível	Remoto
	(valor base)	(25%)	(50%)
Caixa e equivalentes de caixa	8.039.218	2.009.805	4.019.609
Aplicações financeiras	4.510.652	1.127.663	2.255.326
Contas a receber de clientes	7.612.768	1.903.192	3.806.384
Fornecedores	(2.030.806)	(507.702)	(1.015.403)
Empréstimos e financiamentos	(61.216.140)	(15.304.035)	(30.608.070)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(2.053.259)	(513.315)	(1.026.630)

4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 24 meses ou aos investimentos no Projeto Cerrado conforme aprovação de *hedge* extraordinário descrito acima e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além da operação descrita acima, a Companhia também contrata instrumentos derivativos atrelados ao dólar e sujeitos a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado ("MtM") é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto positivo na marcação a mercado da posição contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Sumo 6A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível 25%	Remoto 50%
Dólar/Real			
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos opções	1.596.089	(5.557.847)	(12.762.202)
Derivativos swaps	(1.768.134)	(2.862.661)	(5.725.322)
Derivativos NDF	(2.474)	(314.397)	(628.793)
Derivativos embutidos	40.418	(71.082)	(142.165)
Derivativos NDF paridade (i)	161.055	(40.264)	(80.528)
Dólar/Euro			
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos NDF paridade (i)	161.055	(724.977)	(1.449.953)

- (i) Posições compradas na paridade US\$/EUR com o objetivo de proteger o fluxo de caixa do CAPEX do Projeto Cerrado contra a apreciação do Euro.

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da *LIBOR* em junho de 2023, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à *LIBOR* possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa de juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à *LIBOR* preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia indexados à *LIBOR*, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que *LIBOR* será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o *Financial Conduct Authority* ("FCA") anunciou a data de extinção da *LIBOR* 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Companhia, a partir desse anúncio, deu início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da *LIBOR* que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa em 31 de dezembro de 2022. A Companhia tinha R\$16.930.445, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e

R\$548.941, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Companhia entende que não será necessário alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à *LIBOR*.

A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da *LIBOR* pela *SOFR*, pois a *SOFR* é a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a *LIBOR*.

4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”) e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	1.441.758	49.200	98.400
Aplicações financeiras	3.383.832	115.473	230.947
Empréstimos e financiamentos	8.001.775	273.061	546.121
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	317.281	5.711	11.422
LIBOR			
Empréstimos e financiamentos	16.930.445	201.781	403.562



4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

		Consolidado		
		31 de dezembro de 2022		
		Efeito no resultado e no patrimônio		
		Provável (valor base)	Possível 25%	Remoto 50%
CDI				
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo				
	Derivativos opções	1.596.089	(594.361)	(1.140.951)
	Derivativos swaps	(1.768.134)	(10.977)	(22.123)
LIBOR				
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo				
	Derivativos swaps	(1.768.134)	369.294	738.044

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O cenário provável foi extrapolado considerando uma desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

		Consolidado		
		31 de dezembro de 2022		
		Efeito no resultado e no patrimônio		
		Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal		40.418	(31.599)	(65.159)

4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não detinha posição contratada para proteção do custo logístico.

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- (i) *Swap*: o valor futuro da ponta ativa e da ponta passiva são estimados pelos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. O valor presente na ponta denominada em US\$ é mensurado por meio do desconto utilizando a curva do cupom cambial (a remuneração, em Dólares dos Estados Unidos da América, dos Reais investidos no Brasil) e no caso da ponta denominada em BRL, o desconto é feito utilizando a curva de juros do Brasil, sendo a curva futura do DI, considerando tanto o risco de crédito da Companhia e da contraparte. A exceção são os contratos pré-fixados x US\$ onde o valor presente na ponta denominada em US\$ é mensurado por meio do desconto utilizando a curva da *LIBOR*, divulgada pela *Bloomberg*. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas. As curvas de taxas de juros foram obtidas da B3.
- (ii) Opções (“*Zero Cost Collar*”): para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, considerando o risco de crédito da Companhia e da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros são observáveis e foram obtidos da B3 para apuração dos valores justos.

Sumo 6A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

- (iii) *Non-deliverable forward* (“NDF”): é efetuada uma projeção da cotação futura da moeda, utilizando-se das curvas de cupom cambial e a curva futura do DI para cada vencimento. A seguir, verifica-se qual a diferença entre esta cotação obtida e a taxa que foi contratada a operação, considerando-se o risco de crédito da Companhia e da contraparte. Esta diferença é multiplicada pelo valor nominal de cada contrato e trazida a valor presente pela curva futura do DI. As curvas de taxas de juros foram obtidas da B3.
- (iv) *Swap de US-CPI*: os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana *US-CPI*, obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação (“Tesouro Protegido contra a Inflação – TIPS”), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente pela curva do cupom cambial obtida da B3.
- (v) *Swap VLSFO* (combustível marítimo): é efetuada uma projeção futura do preço do ativo, utilizando-se a curva futura de preço divulgada pela *Bloomberg*. A seguir, verifica-se qual a diferença entre esta projeção obtida e a taxa que foi contratada a operação, considerando o risco de crédito da Companhia e da contraparte. Esta diferença é multiplicada pelo valor nominal de cada contrato e trazida a valor presente pela curva da *LIBOR* divulgada pela *Bloomberg*.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir:

Prazo	Curva de juros		Cupom de dólar sujo
	Brasil	Estados Unidos da América	
1M	13,65% a.a.	4,79% a.a.	3,38% a.a.
6M	13,73% a.a.	5,01% a.a.	5,30% a.a.
1º ano	13,42% a.a.	5,09% a.a.	5,80% a.a.
2º ano	12,66% a.a.	4,65% a.a.	5,61% a.a.
3º ano	12,58% a.a.	4,27% a.a.	5,37% a.a.
5º ano	12,62% a.a.	3,95% a.a.	5,35% a.a.
10º ano	12,61% a.a.	3,75% a.a.	5,96% a.a.

Sumário

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
ZCC	6.866.800	4.494.125	1.596.089	(187.788)
NDF (US\$)	248.100	30.000	(2.474)	(7.043)
NDF (€ x US\$)	544.702		161.055	
Hedge de dívida				
Swap LIBOR para Fixed (US\$)	3.200.179	3.600.000	1.052.546	(395.675)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	1.741.787	843.845	278.945	249.653
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(29.910)	(148.583)
Swap CDI x Fixed (US\$)	1.863.534	2.267.057	(2.566.110)	(5.230.612)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(503.605)	(760.505)
Hedge de commodities				
Swap US\$ e US-CPI ⁽¹⁾	124.960	590.372	40.418	28.165
			26.954	(6.452.388)
Ativo circulante			3.048.493	470.261
Ativo não circulante			1.825.256	971.879
Passivo circulante			(667.681)	(1.563.459)
Passivo não circulante			(4.179.114)	(6.331.069)
			26.954	(6.452.388)

1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A seguir são descritos os contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- Swap CDI x Fixed (US\$): posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US\$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- Swap IPCA x CDI (nacional em Reais): posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.
- Swap IPCA x Fixed (US\$): posições em swaps convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- Swap LIBOR x Fixed (US\$): posições em swaps convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

- (v) *Swap Pré Fixed R\$ x Fixed US\$*: posições em *swaps* convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) *Zero-Cost Collar* ("ZCC"): posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *Non-Deliverable Forward* ("NDF"): Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap US\$ e US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e com fornecimento de madeira em pé.
- (ix) *Non-Deliverable Forward Paridade* ("NDF"): EUR e US\$: Posições compradas na paridade EUR/US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa do CAPEX do Projeto Cerrado contra a apreciação do Euro.

A variação do valor justo dos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e *LIBOR* nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
2022		(1.093.198)
2023	2.380.812	(282.499)
2024	297.156	(759.082)
2025	(1.225.193)	(2.096.449)
2026 em diante	(1.425.821)	(2.221.160)
	26.954	(6.452.388)

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Valor nominal		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
	Moeda				
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	7.081.545	8.594.225	617.835	306.663
Swap Pré Fixada para US\$	R\$	1.317.226	1.317.226	45.329	76.279
Swap <i>LIBOR</i> para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.200.000	3.600.000	1.052.546	130.104
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	IPCA	2.041.327	1.078.706	427.417	255.422
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	IPCA	610.960	576.917		
				2.143.127	768.468
Passivos					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	1.863.534	2.267.057	(3.183.945)	(5.537.275)
Swap Pré Fixada para US\$	US\$	350.000	350.000	(548.934)	(836.784)
Swap <i>LIBOR</i> para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.200.000	3.600.000		(525.779)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	R\$	1.741.787	843.845	(148.472)	(5.769)
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	121.003	121.003	(29.910)	(148.583)
				(3.911.261)	(7.054.190)
				(1.768.134)	(6.285.722)
Hedge operacional					
ZCC (US\$ x R\$)	US\$	6.866.800	4.494.125	1.596.089	(187.788)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	248.100	30.000	(2.474)	(7.043)
NDF (€ x US\$)	US\$	544.702		161.055	
				1.754.670	(194.831)
Hedge de commodities					
Swap US\$ e US-CPI ⁽¹⁾	US\$	124.960	590.372	40.418	28.165
				40.418	28.165
				26.954	(6.452.388)

1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.



4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Hedge operacional		
ZCC (US\$)	718.618	(1.269.231)
NDF (US\$)	8.301	1.399
NDF (€ x US\$)	7.113	
	734.032	(1.267.832)
Hedge de commodities		
Swap VLSFO/outros		(54.002)
		(54.002)
Hedge de dívida		
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	(261.570)	(266.268)
Swap IPCA para CDI (Reais)	(5.180)	41.651
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	171	(4.819)
Swap Pré Fixada para US\$	54.128	49.562
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	(239.356)	(419.545)
	(451.807)	(599.419)
	282.225	(1.921.253)

4.6. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- (i) Nível 1 – Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases comerciais;
- (ii) Nível 2 – Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e provisionamento de juros (“*accrual*”), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- (iii) Nível 3 – Baseada em dados não cotados para o ativo e o passivo, onde a Companhia aplica a técnica da abordagem de receita (“*income approach*”) utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* observáveis utilizados são IMA, taxa de desconto e preços brutos médios de venda do eucalipto.

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado
				31 de dezembro de 2022
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		4.873.749		4.873.749
Aplicações financeiras		7.965.742		7.965.742
		12.839.491		12.839.491
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			24.917	24.917
			24.917	24.917
Ativo biológico			14.632.186	14.632.186
			14.632.186	14.632.186
Total do Ativo		12.839.491	14.657.103	27.496.594
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		4.846.795		4.846.795
		4.846.795		4.846.795
Total do Passivo		4.846.795		4.846.795

				Consolidado
				31 de dezembro de 2021
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.442.140		1.442.140
Aplicações financeiras	637.616	7.120.713		7.758.329
	637.616	8.562.853		9.200.469
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			28.358	28.358
			28.358	28.358
Ativo biológico			12.248.732	12.248.732
			12.248.732	12.248.732
	637.616	8.562.853	12.277.090	21.477.559
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		7.894.528		7.894.528
		7.894.528		7.894.528
		7.894.528		7.894.528

4.7. Mudanças climáticas

4.7.1. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Tendo em vista a natureza das operações da Companhia, existe exposição inerente a riscos relacionados com as mudanças climáticas.

Os ativos da Companhia, notadamente, os ativos biológicos, que são mensurados ao valor justo (nota 13), os ativos imobilizados (nota 15) e intangíveis (nota 16), podem ser impactados por

mudanças climáticas, às quais foram avaliadas no contexto da elaboração das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração considerou os principais dados e premissas de riscos destacados a seguir:

- (i) eventuais impactos na determinação do valor justo nos ativos biológicos em virtude de: efeitos de mudanças climáticas, como por exemplo, elevação de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar em algumas premissas utilizadas em estimativas contábeis relacionadas com os ativos biológicos da Companhia, conforme abaixo:
 - perdas de ativos biológicos devido a incêndios e a impactos decorrentes de maior presença e resistência de pragas e outras doenças florestais favorecidas pelo aumento gradual de temperatura;
 - redução de produtividade e de crescimento esperado (IMA) devido à diminuição de disponibilidade de recursos hídricos em bacias e outros eventos climáticos atípicos como estiagens, geadas e chuvas torrenciais; e
 - interrupção na cadeia produtiva por eventos climáticos adversos.
- (ii) escassez de recursos hídricos na indústria: embora as nossas unidades sejam eficientes no uso da água, há planos de contingência para todas as unidades afetadas por eventual escassez hídrica e planos de ação para enfrentamento da crise hídrica nas regiões críticas.
- (iii) mudanças estruturais na sociedade e seus impactos nos negócios, tais como:
 - regulatórias e legais: decorrentes de alterações em âmbito brasileiro e/ou internacional que demandem investimento de capital em novas tecnologias e/ou custos de operação. Entre os temas esperados, estão a precificação de carbono, a taxa de carbono aduaneiro, barreiras e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas, que aumentem o risco de litígio;
 - tecnológicas: decorrentes do surgimento de melhorias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono; A Suzano deve continuar com investimentos em P&D para reduzir as emissões de gases do efeito estufa;
 - de mercado: decorrentes de mudanças na oferta e demanda de certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; O mercado deve priorizar cada vez mais a redução das emissões de carbono e práticas de negócios mais sustentáveis, o que pode levar à queda na demanda e receita dos produtos descartáveis da Suzano e no aumento da demanda por florestas renováveis e outros produtos sustentáveis; e
 - reputacionais: relacionadas à percepção dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono.

4.7.2. Cumprimento de cláusulas contratuais relacionadas à sustentabilidade em títulos de dívida e empréstimos sustentáveis (Sustainability Linked Bonds – “SLB” e Sustainability Linked Loans – “SLL”)

Conforme divulgado na nota 18, a Companhia emitiu títulos de dívida e empréstimos atrelados a metas de performance de sustentabilidade (“Sustainability Performance Targets – SPT”) relacionadas com a intensidade de nossas emissões de gases do efeito estufa, intensidade da captura de água para utilização em processos industriais e percentual de mulheres em cargos de liderança. O não atingimento dessas metas, pode gerar incremento futuro no custo das referidas dívidas, conforme previsto nos respectivos contratos.

Em 2020, a companhia emitiu o seu primeiro título baseado nos *SLB Principles*. Em 2021, a Suzano emitiu dois novos títulos baseados nesse mecanismo e, pela primeira vez, atrelou, além de uma meta ambiental, uma meta social – no caso, uma meta de diversidade, equidade e inclusão. O seu primeiro Sustainability Linked Loan (SLL) foi contratado em 2021 e, em 2022 a empresa contratou um novo empréstimo com a *International Finance Corporation* (IFC) seguindo as diretrizes dos *SLL Principles*.

4.7.3. Gestão de riscos climáticos

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos de curto, médio e longo prazo. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos das mudanças climáticas, bem como decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo.

4.7.4. Oportunidades atreladas às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

4.7.4.1. Geração de créditos de carbono

A Companhia possui dois projetos para captura de carbono em andamento, sendo:

- (i) Projeto Cerrado de Carbono, que visa a recuperação de áreas degradadas e preservação da biodiversidade. Este projeto está na etapa de registro, com o processo de certificação ainda em andamento;
- (ii) Projeto Horizonte de Carbono, que visa a recuperação de áreas degradadas através do reflorestamento com plantio de árvores nativas e de eucalipto. Este projeto está na etapa de registro, com o processo de certificação ainda em andamento.

No entendimento da Companhia, à medida que mais empresas se comprometam com o *net zero*, a demanda por créditos de carbono poderá aumentar e isto poderá gerar oportunidades de negócio para a Suzano.

4.7.4.2. Venda de certificados de energia renovável (RECs)

No processo produtivo da celulose há produção de vapor, o qual é empregado na geração de energia elétrica limpa, que por sua vez é utilizada no processo produtivo das fábricas. O eventual excedente de energia proveniente desta fonte renovável, não utilizado no processo produtivo, é vendido ao mercado.

Este excedente de energia limpa comercializada pode ser objeto de certificação internacional de energia renovável, o chamado "I-REC (*Renewable Energy Certificate*)", onde cada REC faz prova de que 1 MWh de energia foi gerada de forma renovável, ratificando o compromisso em diminuir o impacto ambiental.

4.7.4.3. Parceria para tecido sustentável

Diversas marcas da indústria têxtil buscam, cada vez mais, minimizar a pegada de carbono e ambiental e construir uma base circular de materiais para seus produtos. Em 2021, um exemplo de inovabilidade, foi a *joint venture* estabelecida entre a Companhia e a Spinnova, *startup* finlandesa de inovação de materiais, que produzirá e comercializará com exclusividade fibra têxtil 100% renovável, a partir de celulose microfibrilada de eucalipto.

Spinnova vai fornecer a tecnologia de produção de fibra têxtil de forma exclusiva, enquanto a Suzano garantirá o fornecimento de celulose microfibrilar produzida a partir do eucalipto cultivado no Brasil. A produção será gerenciada e operada pela *joint venture*, com participação de 50% de cada empresa.

4.7.4.4. Títulos com cláusulas relacionadas a sustentabilidade

Conforme divulgado a nota 4.7.2, a Suzano tem emissões de *Sustainability Linked Bonds* (SLB) e *Sustainability Linked Loan* (SLL) atrelados a indicadores de performance ambientais associados a metas de redução de gases do efeito estufa, intensidade da captura de recursos hídricos, e aspectos de diversidade e inclusão, evidenciando o compromisso da Companhia como parte da solução perante a crise climática global e em convergência à implementação de sua meta de longo prazo. Essas captações atreladas a metas de sustentabilidade possibilitam taxas diferenciadas.

4.8. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

Sumo SA

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e bancos ⁽¹⁾	4,37%	55.882	158.017	8.064.193	11.720.774
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (Compromissadas)	103,34% do CDI	1.423.519		1.441.758	14.506
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo ⁽²⁾			22.712		1.855.496
		1.479.401	180.729	9.505.951	13.590.776

1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	105,02% do CDI	1.089.983	625.256	1.208.975	656.780
Títulos privados (CDBs)	101,94% do CDI	1.796.294	4.413.762	1.827.012	4.456.828
Títulos privados (CDBs) ⁽¹⁾	102,05% do CDI	419.103	250.054	419.103	250.054
		3.305.380	5.289.072	3.455.090	5.363.662
Em moeda estrangeira					
Títulos privados ⁽²⁾	3,00%			4.386.589	2.376.369
Outros	5,99%			124.063	18.298
		3.305.380	5.289.072	4.510.652	2.394.667
				7.965.742	7.758.329
Circulante		2.886.277	5.039.018	7.546.639	7.508.275
Não circulante		419.103	250.054	419.103	250.054

1) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

Sumo 6A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Clientes no país				
Terceiros	1.970.882	1.463.684	1.915.745	1.449.177
Partes relacionadas (nota 11) ⁽¹⁾	99.628	73.684	99.608	73.598
Clientes no exterior				
Terceiros	556.038	193.423	7.612.768	5.043.453
Partes relacionadas (nota 11)	963.132	6.179.297		
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")	(20.925)	(25.405)	(21.109)	(34.763)
	3.568.755	7.884.683	9.607.012	6.531.465

1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$6.889.492 no consolidado (R\$6.121.316 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

7.2. Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Valores a vencer	3.343.906	7.712.755	8.652.376	5.972.945
Valores vencidos				
até 30 dias	146.226	146.232	777.150	518.115
31 a 60 dias	14.643	12.347	74.253	15.359
61 a 90 dias	18.958	569	54.784	3.087
91 a 120 dias	18.034	635	20.975	1.453
121 a 180 dias	18.563	822	18.945	3.779
A partir de 181 dias	8.425	11.323	8.529	16.727
	3.568.755	7.884.683	9.607.012	6.531.465

Sumo S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

7.3. Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	(25.405)	(33.188)	(34.763)	(41.889)
Adição	(5.206)	(2.142)	(5.228)	(2.547)
Reversão	3.570	3.147	3.576	3.184
Baixa	6.116	6.778	12.355	7.078
Variação cambial			2.951	(589)
Saldo no final do exercício	(20.925)	(25.405)	(21.109)	(34.763)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Companhia possui 1 (um) cliente responsável por 10,67% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, havia 1 (um) cliente responsável por 10,39% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	559.244	721.986	616.415	748.588
No exterior			1.426.064	1.037.760
Papel				
No Brasil	358.973	315.068	358.973	315.068
No exterior			192.671	95.383
Produtos em elaboração	93.100	75.209	93.964	96.140
Matérias-primas				
Madeira para produção	1.435.496	1.045.661	1.480.616	1.094.058
Insumos e embalagens	679.193	543.973	716.089	571.505
Materiais de almoxarifado e outros	760.101	629.873	843.469	678.983
	3.886.107	3.331.770	5.728.261	4.637.485

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

Sumário 6A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	(65.139)	(74.768)	(91.258)	(79.885)
Adição ⁽¹⁾	(67.064)	(57.519)	(89.552)	(85.110)
Reversão	13.392	10.380	33.492	11.536
Baixa ⁽²⁾	40.828	56.768	41.329	62.201
Saldo no final do exercício	(77.983)	(65.139)	(105.989)	(91.258)

- 1) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R\$43.166 na controladora e no consolidado (R\$36.844 na controladora e R\$38.136 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) (ii) materiais de almoxarifado no montante de R\$24.502 na controladora e no consolidado (R\$19.306 na controladora e R\$21.184 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).
- 2) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R\$35.715 na controladora e no consolidado (R\$45.272 na controladora e R\$47.231 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) (ii) materiais de almoxarifado no montante de R\$5.371 na controladora e no consolidado (R\$9.529 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

No exercício findo em 31 de dezembro 2022 e de 2021, não há estoques oferecidos em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	142.310	60.848	179.812	94.323
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	80.819	85.696	89.334	94.108
PIS/COFINS – operações	504.551	307.554	523.970	331.203
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽²⁾	570.945	582.433	570.945	582.433
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	155.377	117.200	167.286	129.081
ICMS - operações ⁽⁴⁾	1.228.434	1.208.292	1.423.375	1.363.453
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	65.969	49.869	65.971	49.265
Outros impostos e contribuições	25.349	42.082	39.057	50.291
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(936.355)	(926.596)	(1.103.807)	(1.064.268)
	1.837.399	1.527.378	1.955.943	1.629.889
Circulante	457.430	279.713	549.580	360.725
Não circulante	1.379.969	1.247.665	1.406.363	1.269.164

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Pará, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

Sumo 6A

Notas Explicativas

Notas Explicativas



Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

9.1. Movimentação da provisão para perda

	ICMS			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	(926.596)	(1.047.470)	(1.064.268)	(1.164.782)
Adição	(184.622)	(36.857)	(221.903)	(62.738)
Baixa	18.463	1.331	18.464	1.331
Reversão ⁽¹⁾	156.400	156.400	163.900	161.921
Saldo no final do exercício	(936.355)	(926.596)	(1.103.807)	(1.064.268)

1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do estado do Espírito Santo, mediante venda a terceiros.

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2023	549.580
2024	685.677
2025	424.697
2026	249.143
2027 em diante	46.846
	1.955.943

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Programa de fomento florestal e parcerias	1.484.975	1.184.075	1.592.132	1.282.763
Adiantamentos a fornecedores - outros	87.674	38.164	108.146	59.564
	1.572.649	1.222.239	1.700.278	1.342.327
Circulante	87.674	38.164	108.146	59.564
Não circulante	1.484.975	1.184.075	1.592.132	1.282.763

O programa de fomento florestal consiste em um sistema de parceria incentivada à produção florestal regional, onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para o fornecimento do produto agrícola madeira à Companhia. A Suzano fornece as mudas de eucalipto, subsídio em insumos, além de adiantamento em dinheiro, não estando estes últimos sujeitos a avaliação pelo valor presente uma vez que serão liquidados, preferencialmente, em florestas. Adicionalmente, a Companhia apoia os produtores por meio de assessoria técnica em manejo florestal, porém não tem controle conjunto nas decisões efetivamente implementadas. Ao final dos ciclos de produção, a Companhia tem assegurado contratualmente o direito de realizar uma oferta de compra da floresta e/ou da madeira por valores em bases de mercado, entretanto, este direito não impede que os produtores negociem a floresta e/ou madeira com outros participantes do mercado, desde que, os valores incentivados sejam quitados integralmente.

11. PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber (iii) reembolso de despesas (iv) serviços sociais e (v) dividendos a receber.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo (ii) compra de bens de consumo (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) comissão de agente (v) serviços portuários (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos (ii) encargos com empréstimos e variação cambial (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) serviços portuários (v) concessão de fianças e gastos administrativos (vi) geração e distribuição de energia (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
que compoem o balanço em 31 de dezembro de 2022 e 2021



11.1. Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o exercício

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Controladora Resultado operacional	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Transações com acionista controlador								
Administradores e pessoas vinculadas				(22.875)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(17.701)				
Controladores				(131.841)				
Suzano Holding	5	2		(248.789)			91	(2.621)
	5	2		(421.206)			91	(2.621)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.						1		2
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	105	1.019	(1.223)	(3.220)	(9)		(3.907)	(20.300)
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A.			(6.701)				(26.148)	
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	1.847							
Mucuri Energética S.A.	133				30		555	1.398
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	71	65	(6.426)	(3.834)			(151.117)	(178.638)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	3.752	2.630	(2.715)		(81)		(82.214)	(74.089)
SBFC Participações Ltda	16	56	(498)	(5.011)	8		(3.435)	(15.953)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	52.339	31.963	(1.848)	(1.183)	(29.336)	6.191	170.571	103.242
Suzano Austria GmbH			(38.710.441)	(41.382.392)	2.033.305	(3.619.794)		875
Suzano International Trading GmbH	678.170	5.430.311	(8.801.605)	(13.975.268)	210.520	(1.559.806)	18.762.783	18.553.748
Suzano Pulp and Paper America Inc		78				4		83
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	232.623	216.143	(12.675.943)	(15.117.483)	(999.859)	(3.529.279)	1.516.490	213.196
Suzano Trading Ltd		500.800			96.054	1.246.606	11.067	1.632.935
Suzano Shanghai Ltd.								(45)
Veracel Celulose S.A.	5.271	11.091	(5)	(28)			2.471	7.205
	974.327	6.194.156	(60.207.405)	(70.488.419)	1.310.632	(7.456.077)	20.197.116	20.223.659
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(5)	(9)			(47)	(422)
Bexma Participações Ltda.	1	1					38	24
Bizma Investimentos Ltda.	1	1					10	6
Ensyn Technologies						1		
Fundação Arimax							4	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel	106.940	80.511	(3.705)	(6.288)			218.226	169.965
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	3	1	(66)				(4.603)	(4.399)
IPLF Holding S.A.	23						38	10
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.							(194)	(170)
Mabex Representações e Participações Ltda.								(137)
Outros acionistas			(2.719)	(495.545)				
	106.968	80.514	(6.495)	(501.842)		1	213.472	164.879
	1.081.300	6.274.672	(60.213.900)	(71.411.467)	1.310.632	(7.456.076)	20.410.679	20.385.917

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021



	Ativo		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo				
Contas a receber de clientes (nota 7)	1.062.760	6.252.981		
Dividendos a receber	16.917	21.089		
Outros ativos	1.623	602		
Passivo				
Fornecedores (nota 17)			(25.181)	(51.796)
Dividendos a pagar			(2.720)	(916.751)
Partes relacionadas – circulante			(19.161.334)	(3.246.312)
Partes relacionadas – não circulante			(41.024.659)	(67.196.599)
Outros passivos			(6)	(9)
	1.081.300	6.274.672	(60.213.900)	(71.411.467)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021



	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Consolidado Resultado operacional	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Transações com acionista controlador								
Administradores e pessoas vinculadas				(22.875)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(17.701)				
Controladores				(131.841)				
Suzano Holding	5	2		(248.789)			91	(2.621)
	5	2		(421.206)			91	(2.621)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(5)	(9)			(47)	(422)
Bexma Participações Ltda	1	1					38	24
Bizma Investimentos Ltda	1	1					10	6
Ensyn Technologies						1		
Fundação Arimax							4	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽¹⁾	106.940	80.511	(3.705)	(6.288)			218.226	169.965
Instituto Ecofuturo - Futuro Para o Desenvolvimento Sustentável	3	1	(66)				(4.603)	(4.399)
IPLF Holding S.A.	23						38	10
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda							(194)	(170)
Mabex Representações e Participações Ltda								(137)
Outros acionistas			(5.094)	(497.867)				
	106.968	80.514	(8.870)	(504.164)		1	213.472	164.879
	106.973	80.516	(8.870)	(925.370)		1	213.563	162.258
Ativo								
Contas a receber de clientes (nota 7)	99.608	73.598						
Dividendos a receber	7.334	6.604						
Outros ativos	31	314						
Passivo								
Fornecedores (nota 17)			(3.776)	(6.288)				
Dividendos a pagar			(5.094)	(919.073)				
Outros passivos				(9)				
	106.973	80.516	(8.870)	(925.370)				

1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

11.2. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	50.228	48.693
Benefícios direto ou indireto	1.099	880
Bônus	7.031	6.474
	58.358	56.047
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	36.390	46.306
	36.390	46.306
	94.748	102.353

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

12.1. Impostos diferidos

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida controlada em 2022.

12.1.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal	1.204.911	1.155.031	1.207.096	1.156.876
Base negativa da contribuição social	444.463	410.362	445.250	411.074
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	253.146	237.773	268.596	249.345
Provisões operacionais e para perdas diversas	918.892	899.475	999.028	965.130
Variação cambial	4.297.503	6.555.202	4.297.503	6.555.202
Perdas com derivativos ("MtM")		2.193.693		2.193.693
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	680.142	699.535	680.142	699.535
Lucro não realizado nos estoques	363.052	298.888	363.052	298.888
Arrendamento	364.000	371.891	364.838	373.372
	8.526.109	12.821.850	8.625.505	12.903.115
Diferenças temporárias passivas				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	1.023.103	746.489	1.023.103	746.489
Imobilizado - Custo atribuído	1.214.347	1.313.126	1.217.349	1.316.859
Depreciação acelerada incentivada	869.997	944.949	869.997	944.949
Custos de transação	210.834	99.399	210.834	99.399
Valor justo dos ativos biológicos	700.400	428.201	703.274	430.966
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			398.950	427.313
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	194.121	198.027	194.121	198.027
Ganhos com derivativos ("MtM")	9.164		9.164	
Demais diferenças temporárias	13.603	12.654	13.416	9.184
	4.235.569	3.742.845	4.640.208	4.173.186
Ativo não circulante	4.290.540	9.079.005	3.986.415	8.729.929
Passivo não circulante			1.118	

Os prejuízos fiscais e a depreciação acelerada incentivada são alcançadas somente pelo IRPJ, e a base negativa da contribuição social somente pela CSLL, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos os tributos.

12.1.2. Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal a compensar	4.819.644	4.620.124	4.828.384	4.627.504
Base negativa da contribuição social a compensar	4.938.478	4.559.578	4.947.222	4.567.489

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



12.1.3. Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício	9.079.005	9.052.983	8.729.929	8.676.432
Prejuízo fiscal	49.880	148.838	50.220	143.868
Base negativa da contribuição social	34.101	83.406	34.176	81.662
Provisão para passivos judiciais	15.373	7.755	19.251	16.245
Provisão (reversão) de provisões operacionais e para perdas diversas	19.417	(51.103)	33.898	(53.467)
Variação cambial	(2.257.699)	442.296	(2.257.699)	442.296
Ganhos com derivativos ("MtM")	(2.202.857)	(110.140)	(2.202.857)	(110.140)
Amortização da mais e menos valia oriunda da combinação de negócios	(19.393)	(19.110)	8.970	22.996
Lucro não realizado nos estoques	64.164	122.041	64.164	122.041
Arrendamento	(7.891)	84.825	(8.534)	86.306
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(276.614)	(276.614)	(276.614)	(276.614)
Imobilizado - custo atribuído	98.779	68.412	99.510	68.783
Depreciação acelerada incentivada	74.952	80.187	74.952	80.187
Custos de transação	(111.435)	10.637	(111.435)	10.637
Valor justo do ativo biológico	(272.199)	(206.572)	(272.308)	(225.586)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior		(33.893)		(33.893)
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	3.906	(154.468)	3.906	(154.468)
Demais diferenças temporárias	(949)	(170.475)	(4.232)	(167.356)
No final do exercício	4.290.540	9.079.005	3.985.297	8.729.929

12.1.4. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua controlada na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2023	3.078.195
2024	872.910
2025	112.461
2026	817.251
2027	106.069
2028 a 2030	1.452.452
2031 a 2032	2.186.167
	8.625.505

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



12.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	28.295.928	8.575.397	28.655.581	8.832.957
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(9.620.616)	(2.915.635)	(9.742.898)	(3.003.205)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior ⁽¹⁾	(88.155)	(180.695)	4.915.243	3.445.206
Resultado de equivalência patrimonial	5.328.670	3.831.456	96.685	44.309
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") ⁽²⁾	(505.553)	(603.612)	(505.553)	(603.612)
Crédito Programa Reintegra	7.514	7.130	7.829	7.398
Gratificações dos diretores	(11.602)	(15.248)	(12.208)	(15.656)
Incentivos fiscais aplicáveis ⁽³⁾	36.068	4.947	51.839	16.443
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	(60.637)	(77.354)	(71.631)	(88.308)
	(4.914.311)	50.989	(5.260.694)	(197.425)
Imposto de renda				
Corrente	(117.364)	(48.278)	(464.312)	(276.431)
Diferido	(3.493.762)	79.235	(3.485.267)	69.669
	(3.611.126)	30.957	(3.949.579)	(206.762)
Contribuição social				
Corrente	(34.593)	(9.448)	(46.584)	(15.684)
Diferido	(1.268.592)	29.480	(1.264.531)	25.021
	(1.303.185)	20.032	(1.311.115)	9.337
Resultado com imposto de renda e contribuição social no exercício	(4.914.311)	50.989	(5.260.694)	(197.425)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	17,37%	(0,59)%	18,36%	2,24%

- 1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.
- 2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.
- 3) Dedução do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são referentes a utilização dos benefícios (i) incentivos fiscais aplicáveis ao ICMS, (ii) lucro da exploração, (iii) gastos com pesquisa e desenvolvimento, (iv) PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador"), (v) doações realizadas em projetos de caráter cultural, (vi) fundos de direito da criança e adolescente, (vii) incentivos ao desporto, (viii) fundos do idoso e (ix) prorrogação da licença maternidade e paternidade.

12.3. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Exatidão em 31 de dezembro de 2022 e 2021



Área/Região	Companhia	Vencimento
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")		
Mucuri (BA) - Linha 1	Suzano	2024
Mucuri (BA) - Linha 2	Suzano	2027
Eunápolis (BA)	Veracel	2025
Imperatriz (MA)	Suzano	2024
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")		
Belém (PA)	Suzano	2025

13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	11.736.626	10.740.414	12.248.732	11.161.210
Adição	4.763.155	3.634.667	4.957.380	3.807.608
Exaustão	(3.499.913)	(3.038.339)	(3.665.057)	(3.189.726)
Transferência		23.471		23.471
Ganho na atualização do valor justo	1.163.107	689.937	1.199.759	763.091
Alienação	(82.331)	(211.433)	(82.331)	(211.433)
Outras baixas	(26.723)	(102.091)	(26.297)	(105.489)
Saldo no final do exercício	14.053.921	11.736.626	14.632.186	12.248.732

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As premissas de Incremento Médio Anual ("IMA"), taxa de desconto e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as principais, notadamente pela maior sensibilidade, ou seja, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
- Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m³ por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;

- v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto, que foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia e com terceiros independentes; e
- vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A mensuração das premissas consolidadas utilizadas é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Área útil plantada (hectare)	1.097.081	1.060.806
Ativos maduros	134.752	138.739
Ativos imaturos	962.329	922.067
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare/ano	37,07	37,58
Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m ³	90,16	76,38
Taxa de desconto - % (após os impostos)	9,1%	8,9%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R\$1.199.759 no consolidado, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 30).

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Mudanças físicas	(37.088)	148.190
Preço	1.236.847	614.901
	1.199.759	763.091

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.7).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



14. INVESTIMENTOS

14.1. Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	22.312.272	22.895.269	354.200	263.965
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	761.873	830.643		
Investimentos – Ágio	233.399	231.743	233.399	231.743
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – Celluforce	24.917	28.358	24.917	28.358
	23.332.461	23.986.013	612.516	524.066

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 31 de dezembro de 2022			No patrimônio líquido		Participação da Companhia No resultado do exercício	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação societária (%)	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
Caravelas Florestal S.A. ^{(1) (2)}		21				21	
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	199		100,00%	199	199		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	166.087	(20.426)	100,00%	166.087	180.786	(20.426)	(14.820)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	404.019	7.776	100,00%	404.019	285.290	7.776	(678)
Mucuri Energética S.A.	84.059	19.777	100,00%	84.059	64.282	19.777	(3.357)
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	22.473	(1.933)	100,00%	22.473	24.405	(1.933)	942
Parkia BA Participações S.A. ^{(1) (2)}		308				77	
Parkia SP Participações S.A. ^{(1) (2)}		34				9	
Parkia MS Participações S.A. ^{(1) (2)}		38				11	
Parkia ES Participações S.A. ^{(1) (2)}		(27)				(7)	
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	182.061	27.079	51,00%	92.853	81.355	13.810	9.517
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	1.110	(3.204)	100,00%	1.110	1.014	(3.204)	(166)
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. ⁽²⁾		(2)			361.817	(2)	4
SFBC Participações Ltda.	15.184	(2.856)	100,00%	15.184	18.040	(2.856)	(3.074)
Veracel Celulose S.A.	2.839.586	63.982	50,00%	1.419.795	1.399.436	31.991	54.704
Vitex BA Participações S.A. ^{(1) (2)}		227				227	
Vitex SP Participações S.A. ^{(1) (2)}		25				25	
Vitex MS Participações S.A. ^{(1) (2)}		25				25	
Vitex ES Participações S.A. ^{(1) (2)}		(23)				(23)	
No exterior							
Ensyn Corporation	4.701	(3.898)	26,59%	1.250	4.222	(1.036)	(6.332)
Fibria Celulose (USA) Inc.	258.564	(19.627)	100,00%	258.564	278.191	(19.627)	28.325
Fibria Overseas Finance Ltd.	66.950	4.854	100,00%	66.950	62.096	4.854	51.652
FuturaGene Ltd.	20.981	(34.591)	100,00%	20.981	2.435	(34.591)	(7.447)
Spinnova Plc ⁽³⁾	594.214		19,03%	113.079	125.653	2.871	(17.613)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	186.551	128.461	100,00%	186.551	58.090	128.461	28.292
Suzano Austria GmbH.	291.013	159.659	100,00%	291.013	131.354	159.659	141.327
Suzano Canada Inc.	21.497	(17.304)	100,00%	21.497	24.615	(17.304)	(15.106)
Suzano Finlandia Oy	78.148	(10.313)	100,00%	78.148	25.939	(10.313)	(3.517)
Suzano International Trade GmbH.	18.343.460	15.251.218	100,00%	18.343.460	17.545.809	15.251.218	10.291.446
Suzano Pulp and Paper America Inc.	103.008	(506)	100,00%	103.008	103.514	(506)	15.995
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	346.833	(3.101)	100,00%	346.833	349.415	(3.101)	109.748
Suzano Shanghai Ltd.	4.778	(2.084)	100,00%	4.778	6.862	(2.084)	913
Suzano Material Technology Development Ltd.	19.310	(1.820)	100,00%	19.310		(1.820)	
Suzano Trading International KFT	172	(141)	100,00%	172	313	(141)	(202)
Suzano Trading Ltd. ⁽²⁾		(111.211)			1.626.047	(111.211)	454.174
Suzano Ventures LLC	11.028	(601)	100,00%	11.028		(601)	
				22.072.401	22.761.179	15.390.026	11.114.727
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Ibema Companhia Brasileira de Papel	318.630	97.978	49,90%	158.996	117.439	48.891	44.026
No exterior							
F&E Technologies LLC	10.461		50,00%	5.230	5.594		
Woodspin Oy	151.290	(4.441)	50,00%	75.645	11.057	(2.220)	(4)
				239.871	134.090	46.671	44.022
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas ⁽²⁾				761.873	830.643		
Ágio				233.399	231.743		
Outros investimentos e movimentações				24.917	28.358	235.862	110.239
				1.020.189	1.090.744	235.862	110.239
Total do investimento da controladora				23.332.461	23.986.013	15.672.559	11.268.988

- 1) Inclui a aquisição da totalidade das ações diretas e indiretas das sociedades da estrutura Parkia e Caravelas (nota 1.2.4 e 1.2.5).
- 2) Em 30 de setembro de 2022, ocorreu a incorporação das entidades pela Suzano S.A. devido a reestruturação societária.
- 3) Em 31 de dezembro de 2022, o preço da ação cotado na *Nasdaq First North Growth Market* (NFNGM) é de EUR5,44 (cinco Euros e quarenta e quatro centavos).

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	23.986.013	12.430.438
Resultado de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	15.437.226	11.268.163
Aumento de capital em controladas	351.452	347.346
Amortização de mais valia de controladas	(68.770)	(81.922)
Dividendos	(15.653.945)	(27.595)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(3.441)	2.020
Passivo atuarial	(6.239)	1.511
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	(16.035)	46.006
Outras movimentações	(407)	46
Aquisição de controladas ⁽²⁾	3.830.263	
Incorporação de controladas ⁽³⁾	(4.523.656)	
Saldo no final do exercício	23.332.461	23.986.013

1) Saldo não considera a realização de outros resultados abrangentes.

2) Aquisição da totalidade das ações diretas e indiretas das sociedades da estrutura Parkia e Caravelas (nota 1.2.4 e 1.2.5).

3) Saldo de investimento de empresas incorporadas (Nota 1.1).

15. IMOBILIZADO

	Controladora				
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾
Taxa de depreciação média a.a. %		3,57	5,97		16,52
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.822.427	8.150.694	41.263.941	833.704	1.009.362
Adições	35.243		308.339	1.662.613	18.515
Baixas ⁽²⁾	(536.881)	(1.656)	(125.671)		(3.919)
Transferências e outros ⁽³⁾	379.151	196.678	626.774	(949.716)	31.212
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.699.940	8.345.716	42.073.383	1.546.601	1.055.170
Adições ⁽⁴⁾	5.089	241	378.707	11.009.737	9.534
Incorporação de controladas ⁽⁵⁾	4.187.768			3.351	1
Baixas	(67.895)	(16.183)	(228.000)		(31.696)
Transferências ⁽³⁾	930.624	202.269	1.033.900	(2.369.653)	181.617
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.755.526	8.532.043	43.257.990	10.190.036	1.214.626
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(2.815.579)	(20.174.442)		(630.753)
Adições		(290.010)	(2.219.643)		(115.976)
Baixas		495	107.939		2.744
Transferências		(113)	1.141		(506)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(3.105.207)	(22.285.005)		(744.491)
Adições		(269.244)	(2.233.140)		(118.578)
Baixas		5.844	170.170		28.341
Transferências		1.765	(204)		240
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(3.366.842)	(24.348.179)		(834.488)
Valor contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.699.940	5.240.509	19.788.378	1.546.601	310.679
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.755.526	5.165.201	18.909.811	10.190.036	380.138

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



- 1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- 2) Em 2021, contemplava, principalmente, a baixa pela venda de imóveis rurais à Turvinho, cujo contrato foi assinado em novembro de 2020.
- 3) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques. Em 2021, contempla transferência de venda de imóveis rurais para mantidos para a venda, decorrente do contrato assinado junto à Turvinho.
- 4) A adição de imobilizado em andamento refere-se, substancialmente ao Projeto Cerrado, dos quais, temos o valor de R\$1.832.746 como efeito não caixa no período.
- 5) Refere-se, substancialmente, a aquisição dos ativos oriundos da incorporação das sociedades da estrutura Parkia (nota 1.2.4), Caravelas (nota 1.2.5) e Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		3,57	5,97		16,52	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.912.305	9.203.134	43.184.495	883.384	1.059.595	64.242.913
Adições	38.786		319.887	1.768.938	22.973	2.150.584
Baixas ⁽²⁾	(539.528)	(1.656)	(253.341)	(1.323)	(13.763)	(809.611)
Transferências ⁽³⁾	379.539	214.340	698.591	(1.047.084)	35.796	281.182
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.791.102	9.415.818	43.949.632	1.603.915	1.104.601	65.865.068
Adições ⁽⁴⁾	5.089	516	381.741	11.220.806	15.832	11.623.984
Adição de incorporadas ⁽⁵⁾	3.829.344					3.829.344
Baixas	(69.773)	(16.476)	(228.926)		(33.157)	(348.332)
Transferências ⁽³⁾	930.646	245.017	1.057.918	(2.451.570)	194.052	(23.937)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.486.408	9.644.875	45.160.365	10.373.151	1.281.328	80.946.127
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(3.245.786)	(21.176.572)		(663.665)	(25.086.023)
Adições		(331.691)	(2.356.184)		(120.796)	(2.808.671)
Baixas		495	186.775		11.535	198.805
Transferências		(115)	1.145		(506)	524
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(3.577.097)	(23.344.836)		(773.432)	(27.695.365)
Adições		(310.429)	(2.367.163)		(124.464)	(2.802.056)
Baixas		5.863	170.491		29.773	206.127
Transferências		1.765	(204)		240	1.801
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(3.879.898)	(25.541.712)		(867.883)	(30.289.493)
Valor residual						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.791.102	5.838.721	20.604.796	1.603.915	331.169	38.169.703
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.486.408	5.764.977	19.618.653	10.373.151	413.445	50.656.634

- 1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- 2) Em 2021, contempla, principalmente, a baixa pela venda de imóveis rurais à Turvinho, cujo acordo foi assinado em novembro de 2020.
- 3) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques. Em 2021, contempla transferência de venda de imóveis rurais para mantidos para a venda, decorrente do contrato assinado junto à Turvinho.
- 4) A adição de imobilizado em andamento refere-se, substancialmente ao Projeto Cerrado, dos quais, temos o valor de R\$1.832.746 como efeito não caixa no período.
- 5) Refere-se, substancialmente, a aquisição da totalidade das ações diretas e indiretas das sociedades da estrutura Parkia (nota 1.2.4) e Caravelas (nota 1.2.5).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado (nota 4.7).



15.1. Bens oferecidos em garantia

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Suzano e Três Lagoas, totalizaram R\$12.773.662 na controladora e no consolidado (R\$19.488.481 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

15.2. Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro 2022 foi de R\$359.407 na controladora e no consolidado (R\$18.624 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 12,49% a.a. na controladora e no consolidado (12,04% a.a. na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

16. INTANGÍVEL

16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Facepa	119.332	119.332
Fibria	7.897.051	7.897.051
Outros ⁽¹⁾	3.405	3.216
	8.019.788	8.019.599

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 29.4.

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2022, foram utilizados como base, o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até o ano de 2027 e perpetuidade média da unidade geradora de caixa considerando uma taxa nominal de 3,3% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como as projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, impactos das potenciais mudanças climáticas, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais.

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



A taxa de desconto nominal, depois dos impostos, utilizada pela Administração para a elaboração do fluxo de caixa descontado foi de 8,7% a.a., sendo calculada com base no custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost of Capital – WACC*"). Adicionalmente, foram adotadas as premissas apresentadas na tabela a seguir:

Preço líquido médio da celulose – Mercado externo (US\$/tonelada)	668,6
Preço líquido médio da celulose – Mercado interno (US\$/tonelada)	600,6
Taxa de câmbio médio (R\$/U.S.\$.)	5,19
Taxa de desconto (depois dos impostos)	8,7% a.a.
Taxa de desconto (antes dos impostos)	12,09% a.a.

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2022, o valor recuperável é superior ao valor contábil e consequentemente, não foi identificado ajuste para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável (*impairment*).

16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício		7.555.584	8.467.095	8.014.740	8.741.949
Adições		3.963	25.152	90.499	285.278
Baixas				(51)	
Amortização		(951.482)	(953.844)	(966.796)	(973.516)
Transferências e outros		32.101	17.181	34.791	(38.971)
No final do exercício		6.640.166	7.555.584	7.173.183	8.014.740
Representados por	Taxa média %a.a.				
Acordo de não competição	5,0 e 46,10	105	736	5.128	5.394
Concessão de portos ⁽¹⁾	4,30	45.884	48.031	554.832	199.658
Contratos arrendamentos	16,90	14.374	21.873	14.374	21.873
Contratos de fornecedores	12,90	55.554	70.368	55.554	70.368
Contratos serviços portuários	4,20	577.141	606.504	579.289	609.283
Cultivares	14,30	61.176	81.568	61.176	81.568
Marcas e patentes	10,00	10.788	13.924	10.935	14.071
Relacionamento com clientes	9,10	5.746.860	6.567.840	5.746.860	6.567.840
Relacionamento com fornecedor	17,60	20.624	30.937	21.427	31.993
Softwares	20,00	105.119	112.683	113.946	121.312
Outros ⁽¹⁾	3,72	2.541	1.120	9.662	291.380
		6.640.166	7.555.584	7.173.183	8.014.740

- 1) A variação do saldo consolidado refere-se, substancialmente, a entrada em operação do Porto de Itaqui, em São Luís, Maranhão.

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional				
Partes relacionadas (nota 11) ⁽¹⁾	22.464	51.796	3.776	6.288
Terceiros ^{(2) (3)}	3.932.718	2.454.434	4.171.988	2.677.052
Em moeda estrangeira				
Partes relacionadas (nota 11)	2.717			
Terceiros ⁽³⁾	1.536.590	121.820	2.030.806	605.557
	5.494.489	2.628.050	6.206.570	3.288.897

- 1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.
- 2) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo relativo a tais operações em 31 de dezembro de 2022 é de R\$416.643 (R\$180.075 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e no consolidado.
- 3) Variação refere-se, substancialmente, ao saldo de fornecedores do Projeto Cerrado, sendo R\$625.645 em moeda nacional e R\$1.370.833 em moeda estrangeira.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Controladora	
			31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda estrangeira								
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo			18.387				18.387
Financiamento de ativos	SOFR	3,76	26.755		113.217		139.972	
Outros			2.611				2.611	
			29.366	18.387	113.217		142.583	18.387
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,36	55.708	57.091	185.184	238.269	240.892	295.360
BNDES	TLP	12,01	41.640	32.855	1.775.991	703.501	1.817.631	736.356
BNDES	Fixo	4,70	17.627	22.593	4.011	21.574	21.638	44.167
BNDES	SELIC	15,24	67.115	35.086	814.320	782.685	881.435	817.771
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	12,71	1.829.966	1.561.639		1.687.560	1.829.966	3.249.199
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	12,77	76.463	39.535	1.277.616	1.276.330	1.354.079	1.315.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	12,74	13.144	7.335	274.127	273.852	287.271	281.187
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	77.694	77.694	1.315.813	1.314.737	1.393.507	1.392.431
Debêntures	CDI	14,21	33.689	21.980	5.421.113	5.418.088	5.454.802	5.440.068
			2.213.046	1.855.808	11.068.175	11.716.596	13.281.221	13.572.404
			2.242.412	1.874.195	11.181.392	11.716.596	13.423.804	13.590.791
Juros sobre financiamento			250.510	211.982			250.510	211.982
Financiamentos captados a longo prazo			1.991.902	1.662.213	11.181.392	11.716.596	13.173.294	13.378.809
			2.242.412	1.874.195	11.181.392	11.716.596	13.423.804	13.590.791

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021



			Consolidado				
			Circulante		Não circulante		Total
			31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2021
Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.					
Em moeda estrangeira							
BNDES	UMB	5,22	11.207	14.399		11.952	26.351
Bonds	Fixo	4,99	907.059	972.053	43.218.286	46.253.007	47.225.060
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	5,69	156.156	818.896	16.779.064	17.916.691	18.735.587
Financiamento de ativos	SOFR	3,76	26.755		113.217		139.972
Outros			5.980	782		5.980	782
			1.107.157	1.806.130	60.110.567	64.181.650	61.217.724
Em moeda nacional							
BNDES	TJLP	8,36	69.495	67.499	246.004	312.077	379.576
BNDES	TLP	12,01	41.640	32.854	1.775.991	703.502	736.356
BNDES	Fixo	4,70	18.666	24.672	4.011	22.611	47.283
BNDES	SELIC	15,24	67.115	35.086	814.320	782.685	817.771
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	12,71	1.829.966	1.561.639		1.687.560	1.829.966
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	CDI	12,77	76.463	39.535	1.277.616	1.276.330	1.315.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	12,74	13.144	7.335	274.127	273.852	287.271
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	77.694	77.694	1.315.813	1.314.737	1.392.431
Debêntures	CDI	14,21	33.689	21.980	5.421.113	5.418.088	5.440.068
Outros (menos valia de combinação de negócios)				(18.887)			(18.887)
			2.227.872	1.849.407	11.128.995	11.791.442	13.356.867
			3.335.029	3.655.537	71.239.562	75.973.092	74.574.591
Juros sobre financiamento			1.238.623	1.204.490			1.238.623
Financiamentos captados a longo prazo			2.096.406	2.451.047	71.239.562	75.973.092	73.335.968
			3.335.029	3.655.537	71.239.562	75.973.092	74.574.591

Suzano S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas



18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício	13.590.791	14.885.298	79.628.629	72.899.882
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	1.234.263	200.000	1.335.715	16.991.962
Juros apropriados	1.348.306	767.802	4.007.737	3.207.278
Prêmio sobre a liquidação antecipada		32.933		260.289
Variações monetárias e cambiais, líquidas	212.800	206.671	(3.949.020)	4.847.320
Pagamento de principal	(1.669.915)	(1.799.926)	(2.517.934)	(15.469.423)
Pagamento de juros	(1.309.979)	(707.715)	(4.019.072)	(2.953.573)
Pagamento de prêmio sobre a liquidação antecipada		(32.933)		(260.289)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	17.538	42.301	69.649	103.246
Outras (menos valia de combinação de negócios)		(3.640)	18.887	1.937
No fim do exercício	13.423.804	13.590.791	74.574.591	79.628.629

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021



18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

						Controladora
						Total
						2029 em diante
						2024
						2025
						2026
						2027
						2028
						2029 em diante
						Total
Em moeda estrangeira						
Financiamento de ativos						
	27.608	28.541	29.495	27.573		113.217
	27.608	28.541	29.495	27.573		113.217
Em moeda nacional						
BNDES – TJLP						
	22.230	77.991	81.470	3.493		185.184
BNDES – TLP						
	40.092	59.421	80.203	139.729	136.897	1.775.991
BNDES – Fixo						
	4.011					4.011
BNDES – Selic						
	56.665	203.766	203.811	26.309	26.355	814.320
NCE ("Nota de crédito à exportação")						
		640.800	636.816			1.277.616
NCR ("Nota de Crédito Rural")						
		137.500	136.627			274.127
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")						
	1.315.813					1.315.813
Debêntures						
		2.340.550	2.332.422		748.141	5.421.113
	1.438.811	3.460.028	3.471.349	169.531	911.393	11.068.175
	1.466.419	3.488.569	3.500.844	197.104	911.393	11.181.392
						Consolidado
						Total
						2029 em diante
						2024
						2025
						2026
						2027
						2028
						2029 em diante
						Total
Em moeda estrangeira						
Bonds						
		1.760.338	2.711.346	3.617.556	2.569.490	43.218.286
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")						
	1.971.131	5.716.280	5.043.763	4.047.890		16.779.064
Financiamento de ativos						
	27.608	28.541	29.495	27.573		113.217
	1.998.739	7.505.159	7.784.604	7.693.019	2.569.490	60.110.567
Em moeda nacional						
BNDES – TJLP						
	47.976	98.193	85.038	7.060	3.573	246.004
BNDES – TLP						
	40.092	59.421	80.203	139.729	136.897	1.775.991
BNDES – Fixo						
	4.011					4.011
BNDES – Selic						
	56.665	203.766	203.811	26.309	26.355	814.320
NCE ("Nota de crédito à exportação")						
		640.800	636.816			1.277.616
NCR ("Nota de Crédito Rural")						
		137.500	136.627			274.127
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")						
	1.315.813					1.315.813
Debêntures						
		2.340.550	2.332.422		748.141	5.421.113
	1.464.557	3.480.230	3.474.917	173.098	914.966	11.128.995
	3.463.296	10.985.389	11.259.521	7.866.117	3.484.456	71.239.562



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

18.4. Abertura por moeda

		Consolidado
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Real	13.347.244	13.629.978
Dólar dos Estados Unidos da América	61.216.140	65.972.300
Cesta de moedas	11.207	26.351
	74.574.591	79.628.629

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

			Consolidado	
			Saldo a amortizar	
Modalidade	Custo	Amortização	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Bonds	434.970	224.148	210.822	261.006
CRA e NCE	125.222	114.384	10.838	21.606
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	191.710	116.190	75.520	110.817
Debêntures	24.467	14.483	9.984	13.012
BNDES	63.588	51.572	12.016	13.473
Outros	18.147	17.274	873	1.148
	858.104	538.051	320.053	421.062

18.6. Operações relevantes contratadas no exercício

18.6.1. BNDES

Em 29 de março de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R\$243.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 2,33% a.a., com 2 (dois) anos de carência de principal e vencimento em maio de 2036. Os recursos foram destinados a projetos da área industrial.

Em 29 de setembro de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R\$50.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 1,77% a.a., com 7 (sete) anos de carência de principal e vencimento em novembro de 2034. Os recursos foram destinados a projetos da área florestal.

Em 29 de novembro de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R\$400.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 1,75% a.a., com 2 (dois) anos de carência de principal e vencimento em outubro de 2042. Os recursos foram destinados a projetos da área industrial.

Em 27 de dezembro de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R\$400.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 1,65% a.a., com 7 (sete) anos de carência de principal e vencimento em dezembro de 2037. Os recursos foram destinados a projetos da área florestal.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

18.6.2. Export Credit Supported Facility

Em 1º de novembro de 2022, a Companhia obteve uma nova linha de crédito (*Export Credit Supported Facility*) que será financiada pela *Finnish Export Credit – FEC* e garantida pela Finnvera, agência finlandesa de crédito à exportação, no montante de até US\$800.000, ou o equivalente em euros na data em que o crédito for utilizado. O custo financeiro da nova linha de crédito é de 4,63% a.a., com prazo total de amortização de 10 (dez) anos, a ser iniciado em 2025. Os recursos serão destinados ao Projeto Cerrado. Até 31 de dezembro de 2022, a linha não havia sido desembolsada pela Companhia.

18.6.3. International Finance Corporation (IFC) A&B Loan - Sustainability Linked Loan (SLL)

Em 22 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a contratação de uma nova linha de crédito (“A&B Loan”) que será financiado pelo *International Finance Corporation* (IFC) e um sindicato de bancos comerciais, em um montante total de US\$600.000.

O financiamento é composto pelas seguintes partes: (i) “A-loan”, no montante de US\$250.000 com recursos próprios do IFC, ao custo de Term SOFR + 1,80% a.a. e prazo total de oito anos, com carência de principal de seis anos; e (ii) “B-Loan”, um empréstimo sindicalizado no valor de US\$350.000 ao custo de Term SOFR + 1,60% a.a. e prazo total de sete anos, com carência de principal de cinco anos. Até 31 de dezembro de 2022, a linha não havia sido utilizada pela Companhia.

A nova operação de crédito possui indicadores de performance de sustentabilidade (KPIs) associados a metas de: (a) redução de intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); e (b) aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia. Os recursos serão destinados ao Projeto Cerrado.

18.7. Operações relevantes liquidadas no exercício

18.7.1. Liquidação CRA

Em 14 de janeiro de 2022, a Companhia liquidou um contrato de CRA, no valor de R\$761.572 (principal e juros), com vencimento original em janeiro de 2022 e ao custo de 99% a.a. da taxa do Depósito Interbancário (“DI”).

Em 21 de setembro de 2022, a Companhia liquidou um contrato de CRA, no valor de R\$803.385 (principal e juros), com vencimento original em setembro de 2022 e ao custo de 97% a.a. da taxa do Depósito Interbancário (“DI”).

18.7.2. Liquidação Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”)

Em 19 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou o contrato de pré-pagamento de exportação no valor de US\$140.971 (principal e juros), com vencimento original em dezembro de 2022 e ao custo de 1,35% a.a.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

19. ARRENDAMENTO

19.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora				
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.283.539	52.778	79.065	1.853.022	31
Adições/atualizações	872.895	20.203	48.754		10
Depreciações ⁽¹⁾	(303.412)	(19.188)	(49.950)	(119.139)	(41)
Baixas ⁽²⁾				(5.982)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.853.022	53.793	77.869	1.727.901	4.712.585
Adições/atualizações	846.345	64.140	55.878		139
Depreciações ⁽¹⁾	(358.047)	(38.014)	(59.229)	(118.623)	(41)
Baixas ⁽²⁾	(75.026)				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.266.294	79.919	74.518	1.609.278	98

- 1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.
- 2) Baixa decorrente de cancelamento de contratos.

	Consolidado				
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.288.061	85.265	90.984	1.877.319	2.449
Adições/atualizações	885.272	20.646	52.140	1.861	4.600
Depreciações ⁽¹⁾	(304.922)	(19.447)	(54.714)	(125.190)	(4.319)
Baixas ⁽²⁾				(5.982)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.868.411	86.464	88.410	1.748.008	2.730
Adições/atualizações	849.996	66.821	61.647		4.216
Depreciações ⁽¹⁾	(360.225)	(40.732)	(64.301)	(124.890)	(2.303)
Baixas ⁽²⁾	(75.026)				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.283.156	112.553	85.756	1.623.118	4.643

- 1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.
- 2) Baixa decorrente de cancelamento de contratos

No exercício findo de 31 de dezembro 2022, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,37	Setembro/2049	3.495.243	3.512.006
Máquinas e equipamentos	11,22	Abril/2035	151.899	184.861
Imóveis	10,38	Maior/2031	67.233	78.541
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.386.220	2.402.672
Veículos	10,04	Outubro/2023	100	4.450
			6.100.695	6.182.530

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Companhia possuía transações de subarrendamento de 2 (dois) navios, as quais estavam vigentes desde 8 de fevereiro de 2021, que se encerrou em janeiro de 2022, e uma segunda transação iniciada em 11 de maio de 2021, que se encerrou em maio de 2022. Não haverá renovação de nenhuma das transações.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	5.806.383	5.112.747	5.893.194	5.191.760
Adições	966.502	941.862	982.680	964.519
Baixas	(75.026)	(5.982)	(75.026)	(5.982)
Pagamentos	(1.021.802)	(990.880)	(1.044.119)	(1.012.137)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	605.542	554.388	612.042	560.619
Variação cambial	(180.904)	194.248	(186.241)	194.415
Saldo no final do exercício	6.100.695	5.806.383	6.182.530	5.893.194
Circulante	658.592	607.982	672.174	623.282
Não circulante	5.442.103	5.198.401	5.510.356	5.269.912

- 1) Em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$178.429 na controladora e no consolidado (R\$132.685 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do exercício

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativos de curto prazo	4.216	3.539	6.836	5.239
Ativos de baixo valor	345	2.402	1.580	3.413
	4.561	5.941	8.416	8.652

19.2.2. Fluxo projetado com inflação

Os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fluxo real		
Direito de uso	5.109.226	4.794.023
Passivo de arrendamento	11.054.273	10.676.580
Encargos financeiros	(4.871.743)	(4.783.386)
	6.182.530	5.893.194
Fluxo inflacionado		
Direito de uso	6.245.835	5.691.916
Passivo de arrendamento	12.895.701	11.903.938
Encargos financeiros	(5.576.562)	(5.609.333)
	7.319.139	6.294.605

19.2.3. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação a pagar	11.053.487	6.182.530	10.676.580	5.893.194
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	425.055	245.170	374.667	217.460

1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1. Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Consolidado				31 de dezembro de 2022
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ^{(1) (2)}	Total
Saldo no início do exercício	477.096	178.925	82.592	2.694.541	3.433.154
Pagamento	(14.948)	(44.516)	(20.497)		(79.961)
Reversão	(71.446)	(53.211)	(15.577)	(48.836)	(189.070)
Adição	14.036	157.562	56.834		228.432
Atualização monetária	15.177	17.045	15.377		47.599
Saldo de provisão	419.915	255.805	118.729	2.645.705	3.440.154
Depósitos judiciais	(149.951)	(12.270)	(21.623)		(183.844)
Saldo no final do exercício	269.964	243.535	97.106	2.645.705	3.256.310

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária de R\$2.448.564 e cível de R\$197.141, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Consolidado
31 de
dezembro
de 2021

	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ^{(1) (2)}	Total
Saldo no início do exercício	476.070	217.180	50.368	2.709.253	3.452.871
Pagamento	(21.155)	(37.368)	(49.519)		(108.042)
Reversão	(5.807)	(105.366)	(9.249)	(14.712)	(135.134)
Adição	17.718	88.777	79.245		185.740
Atualização monetária	10.270	15.702	11.747		37.719
Saldo de provisão	477.096	178.925	82.592	2.694.541	3.433.154
Depósitos judiciais	(135.590)	(45.302)	(19.650)		(200.542)
Saldo no final do exercício	341.506	133.623	62.942	2.694.541	3.232.612

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária de R\$2.496.358 e cível de R\$198.183, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

20.1.1. Tributários e previdenciários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 31 (trinta e um) (50 (cinquenta) em 31 de dezembro de 2021) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.2. Trabalhistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 1.117 (hum mil cento e dezessete) (987 (novecentos e oitenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

20.1.3. Cíveis, ambientais e imobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 66 (sessenta e seis) (57 (cinquenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	7.780.979	7.135.628	8.201.246	7.539.938
Trabalhistas	291.759	179.714	321.428	211.767
Cíveis, ambientais e imobiliários ⁽¹⁾	3.889.464	3.164.065	4.414.877	3.691.778
	11.962.202	10.479.407	12.937.551	11.443.483

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.614.518 na controladora e no consolidado (R\$2.515.486 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

20.2.1. Tributários e previdenciários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 766 (setecentos e sessenta e seis) processos tributários e previdenciários no total de R\$8.201.246 (766 (setecentos e sessenta e seis) processos no total de R\$7.539.938 em 31 de dezembro de 2021).

Os demais processos tributários e previdenciários referem-se a diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), Imposto Sobre Serviço ("ISS"), Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), principalmente devido a divergências na interpretação das normas tributárias aplicáveis e informações fornecidas em obrigações acessórias.

A seguir, são divulgadas as contingências relevantes referentes às seguintes matérias:

- (i) Auto de infração - IRPJ/CSLL - permuta de ativos industriais e florestais: em dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil para cobrança de Imposto de Renda para Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sob a suposta alegação de existência de ganho de capital não tributado, em fevereiro de 2007, data de fechamento da operação onde a Companhia efetuou uma permuta de ativos industriais e florestais com a International Paper.

Em 19 de janeiro de 2016, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF") julgou improcedente, por voto de qualidade do Presidente do CARF, o recurso apresentado pela Companhia no processo administrativo. A Companhia foi intimada da decisão em 25 de maio de 2016, de forma que, tendo em vista a impossibilidade de novos recursos e o consequente encerramento do caso na



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

suzano

esfera administrativa, decidiu prosseguir com a discussão perante o Poder Judiciário, que está devidamente garantida. A ação judicial foi julgada de maneira favorável aos interesses da Companhia e atualmente aguarda-se o julgamento do recurso de apelação da Fazenda Nacional. Foi mantido o posicionamento de não constituir provisão para contingências, uma vez que em seu entendimento e de seus assessores jurídicos externos a probabilidade de perda da causa é possível. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$ R\$2.505.970 (R\$2.351.673 em 31 de dezembro de 2021).

- (ii) Auto de infração - IRPJ/CSLL – glosa da depreciação, amortização e exaustão – período 2010: em dezembro de 2015, a Companhia foi autuada para cobrança de Imposto de Renda para Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) sob a suposta alegação de indedutibilidade das despesas de depreciação, amortização e exaustão utilizadas pela Companhia em sua apuração no ano-calendário de 2010. A Companhia apresentou Impugnação administrativa, julgada parcialmente procedente. Referida decisão foi objeto de recurso voluntário, apresentado pela Companhia em novembro de 2017. O julgamento foi convertido em diligência e, atualmente aguarda-se a conclusão da diligência determinada pelo CARF. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$777.362 (R\$728.567 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) IRPJ/CSLL - homologação parcial – período 1997: a Companhia deu entrada em processo de compensação de créditos oriundos de saldo negativo apurado no ano de 1997 com débitos devidos à Receita Federal do Brasil (“RFB”). Em março de 2009, a RFB homologou apenas R\$83.000, gerando uma diferença de R\$51.000. A Companhia aguarda ainda conclusão da análise dos créditos discutidos em esfera administrativa após decisão favorável do CARF em agosto de 2019, que deu provimento ao recurso voluntário interposto pela Companhia. Para outra parte do crédito, a Companhia ajuizou ação para discutir a exigibilidade do saldo devedor, a qual aguarda julgamento em segunda instância do seu Recurso de Apelação, interposto após sentença de julgamento improcedente a ação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$111.775 (R\$106.811 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) Incentivos fiscais - Agência de Desenvolvimento do Nordeste (“ADENE”): em 2002, a Companhia pleiteou e teve reconhecido pela Secretaria da Receita Federal (SRF), sob a condição de realizar novos investimentos em suas unidades localizadas na área de abrangência da ADENE, o direito de usufruir do benefício da redução do IRPJ e adicionais, não restituíveis, apurados sobre o lucro da exploração, para as fábricas A e B (período de 2003 a 2013) e fábrica C (período de 2003 a 2012), todas da unidade Aracruz, depois de ter aprovado com a SUDENE os devidos laudos constitutivos.

Em 2004, a Companhia recebeu ofício do inventariante extrajudicial da extinta Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”), informando que o direito à fruição do benefício anteriormente concedido foi julgado improcedente, de forma que providenciaria a sua revogação. Em 2005, foi lavrado auto de infração exigindo supostos valores relativos ao incentivo fiscal até então usufruído. Após discussão administrativa, o auto de infração foi julgado parcialmente procedente no sentido de reconhecer o direito da Companhia de usufruir do incentivo fiscal devido até o ano de 2003.

A Administração da Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, acredita que a decisão de cancelamento dos referidos benefícios fiscais é

equivocada e não deve prevalecer, seja com respeito aos benefícios já usufruídos, seja em relação aos benefícios não usufruídos até os respectivos prazos finais.

Atualmente a contingência é discutida na esfera judicial, onde se aguarda julgamento dos Embargos de Declaração apresentados pela Companhia após decisão de 1ª instância desfavorável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$136.733 (R\$129.701 em 31 de dezembro de 2021).

- (v) PIS/COFINS – Bens e Serviços – 2009 a 2011: em dezembro de 2013, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil exigindo a cobrança de créditos de PIS e COFINS glosados por não estarem supostamente vinculadas às suas atividades operacionais. Em primeira instância, a impugnação apresentada pela Companhia foi julgada improcedente. Interposto o Recurso Voluntário, este foi provido parcialmente em abril de 2016. Desta decisão, a Fazenda Nacional interpôs Recurso Especial à Câmara Superior, ainda pendente de julgamento, e a Companhia opôs Embargos de Declaração, parcialmente admitidos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$180.219 (R\$169.784 em 31 de dezembro de 2021).
- (vi) Compensação – IRRF – período 2000: a Companhia deu entrada em processo de compensação de créditos oriundos de IRRF apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2000 com débitos devidos à Receita Federal do Brasil. Em abril de 2008, a Receita Federal do Brasil reconheceu parcialmente o crédito em favor da Companhia. Desta decisão, a Companhia interpôs Recurso Voluntário ao CARF e o julgamento foi convertido em diligência. Atualmente, aguarda-se o início da diligência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$116.105 (R\$111.437 em 31 de dezembro de 2021).
- (vii) Auto de infração – Créditos de IRPJ e CSLL: em 05 de outubro de 2020, a Companhia foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) visando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL, decorrentes da reapuração dos lucros de sua controlada Suzano Trading Ltd nos anos de 2014, 2015 e 2016. Além da Companhia, também foram incluídos como corresponsáveis solidários pelas referidas apurações, os Diretores Estatutários da referida controlada nos anos autuados. A Companhia, com base nos assessores jurídicos contratados para apresentação da defesa, classifica o prognóstico como perda possível quanto à alegação referente à Companhia e possível com viés de remoto quanto à responsabilidade dos Diretores Estatutários indicados. A Companhia apresentou a defesa administrativa e, atualmente, por meio da Resolução nº 104000033, o julgamento foi convertido em diligência, a qual aguarda-se o início. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$516.433 (R\$470.119 em 31 de dezembro de 2021).
- (viii) Auto de Infração – tributação em bases universais – ano 2015: em 3 de novembro de 2020, a Companhia foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) sob a acusação de que teria deixado de recolher IRPJ e CSLL, no ano-calendário 2015, em razão da falta de adição, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, de lucros auferidos pelas controladas no exterior. A Companhia, com base nos assessores jurídicos contratados para apresentação da defesa, classifica o prognóstico como perda possível. A Companhia apresentou a defesa administrativa. Em primeira instância, a impugnação apresentada pela Companhia foi julgada parcialmente procedente. Assim, face a decisão, foi interposto o Recurso Voluntário, atualmente, pendente de julgamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$163.059 (R\$149.486 em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

SUZANO

20.2.2. Trabalhistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 1.248 (hum mil duzentos e quarenta e oito) processos de natureza trabalhista, no total de R\$321.428 (1.462 (mil quatrocentos e sessenta e dois) processos no total de R\$211.767 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia possui ainda diversos processos em que figuram como parte os sindicatos dos trabalhadores nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Maranhão, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

20.2.3. Cíveis, ambientais e imobiliário

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 221 (duzentos e vinte e um) processos de natureza cível, ambiental e imobiliário, no total de R\$4.414.877 (205 (duzentos e cinco) processos no total de R\$3.691.778 em 31 de dezembro de 2021).

De maneira geral, os processos cíveis e ambientais nos quais a Companhia, inclusive suas controladas, figura como ré estão relacionados, principalmente, a discussão acerca da competência para licenciamento ambiental, reparação de danos ambientais, matérias de natureza indenizatória, inclusive, decorrentes de discussões sobre obrigações contratuais, medidas cautelares, ações possessórias, ações de reparação de danos e revisionais, ações visando à recuperação de créditos (ações de cobrança, monitórias, execuções, habilitações de crédito em falência e recuperações judiciais), ações de interesse de movimentos sociais, tais como, trabalhadores sem-terra, comunidades quilombolas, indígenas e pescadores, e ações decorrentes de acidentes de trânsito. A Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil geral que visa a amparar, dentro de limites contratados na apólice, eventuais condenações judiciais, a título de danos causados a terceiros (incluindo também empregados).

Dentre os processos de natureza cível, destacam-se:

- (i) 2 (duas) Ações Cíveis Públicas (“ACPs”) movidas pelo Ministério Público Federal (“MPF”) em que requer (i) liminarmente, que os caminhões da Companhia deixem de transportar madeira em rodovias federais acima de restrições legais de peso (ii) o aumento da multa por excesso de peso a ser aplicada à Suzano e (iii) indenização por danos materiais causados às rodovias federais, meio ambiente e ordem econômica e indenização por danos morais. Uma das ACPs foi julgada parcialmente procedente e a Companhia apresentou apelação ao tribunal competente com pedido de efeito suspensivo dos efeitos da sentença, o qual ainda está pendente de apreciação. A outra ACP foi julgada improcedente e aguarda-se julgamento de apelação. Em setembro de 2021 ambas foram suspensas por decisão do STJ de avaliar os pontos de discussão na forma de recurso repetitivo. Ainda sem previsão para julgamento.
- (ii) A Companhia demandou um concorrente da região centro-oeste em razão da utilização indevida e desautorizada de uma variedade de eucalipto protegida por direitos de propriedade intelectual (cultivar) da controlada incorporada Fibria. A proibição de cultivo deste ativo biológico pelo concorrente é protegida por decisão liminar ainda em vigor, a qual fora confirmada em sentença favorável à Companhia, sendo que, atualmente, fora iniciado o procedimento de liquidação de sentença pela Companhia. Ressalta-se que, antes mesmo da referida sentença, o concorrente manejou ação de anulação do registro de cultivar, mas, até o momento, não houve qualquer decisão neste processo capaz de restringir o direito da Companhia.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

suzano

- (iii) Em novembro de 2020, um fornecedor de logística marítima iniciou um processo de arbitragem contra a Companhia após a rescisão antecipada do contrato. A contraparte pleiteia a execução de cláusula de opção de venda ou *put* (impondo a titularidade e aquisição de barcas) supostamente prevista no contrato como penalidade pela rescisão antecipada, bem como o pagamento de supostas perdas e danos sofridos em decorrência da rescisão. A Suzano, por sua vez, alega que a opção de venda não é devida e, mesmo que fosse devida, a cláusula de opção de venda é abusiva na relação econômica do contrato. No momento, aguarda-se o julgamento de pedidos de esclarecimentos feitos pelas partes.
- (iv) A Companhia ainda figura como ré em 2 (“duas”) ACPs, ajuizadas em 2015 pelo MPF Ministério Público Federal (“MPF”) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (“INCRA”) em face da controlada incorporada Fibria, do Estado do Espírito Santo e do BNDES, visando a nulidade de alguns títulos de propriedade outorgado pelo Estado à Companhia nos municípios de Conceição da Barra e São Mateus. As decisões, proferidas pelo juiz de 1ª instância da Justiça Federal, declaram a nulidade desses títulos e determinam o retorno desses imóveis à propriedade do Estado. As decisões proferidas não são definitivas e a Companhia apresentou recursos cabíveis para reversão dessa decisão em 2ª instância. Importante destacar que os imóveis cujos títulos são discutidos nas ACPs somam um total de aproximadamente 10.500 hectares, sendo que, desse total, na melhor informação da Suzano, apenas aproximadamente 4.000 hectares estão incluídos em procedimentos de demarcação iniciados no INCRA em favor de comunidades quilombolas da região. Nenhum desses procedimentos demarcatórios está finalizado. A Suzano é legítima possuidora dos imóveis em discussão e seguirá discutindo judicialmente a questão, para comprovar no judiciário a legalidade das aquisições realizadas no momento da aquisição.
- (v) Dentre os processos ambientais, destaca-se 1 (“uma”) ACPs ajuizadas pelo MPF na região nordeste do Brasil, desafiando a jurisdição do órgão ambiental do estado para conceder licenças ambientais. O MPF alega que os procedimentos de licenciamento ambiental relacionados à nossa planta industrial no estado do Maranhão devem ser realizados pela Agência Federal do Meio Ambiente (“IBAMA”). Os riscos envolvidos são atrasos em nosso cronograma de plantio e a suspensão das atividades da unidade industrial do Maranhão até a emissão de nova licença. Acreditamos que há boas chances de defesa neste caso, uma vez que o IBAMA não reconhece ter competência para executar o processo de licenciamento e não existe nenhum fundamento legal claro para sustentar tal jurisdição.
- (vi) Além disso, a Companhia está envolvida em 1 (“uma”) ACP ajuizada pelo MPF no estado dos impactos negativos da operação na Região do Baixo Parnaíba. O MPF alega que a ocupação destas áreas causou impactos socioambientais no leste maranhense. Atualmente, a ação se encontra em fase instrutória, com início dos procedimentos periciais. Há boas chances de defesa nesse caso, uma vez que o relatório usado para fundamentar os pedidos foi realizado de forma unilateral e serão questionados durante a instrução pericial.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

suzano

20.3. Ativos contingentes

20.3.1. Atualização de SELIC sobre indêbitos tributários

Em setembro de 2021, o STF entendeu, por maioria de votos, que a União não pode cobrar IRPJ e CSLL sobre valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Não obstante, o referido julgamento não tenha se encerrado de forma definitiva com o respectivo trânsito em julgado, a Companhia, junto aos seus assessores, entende que a princípio não há possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito. Desta forma, a Companhia realizou o levantamento dos créditos referentes a IRPJ e CSLL a serem recuperados, e tendo em vista a imaterialidade dos valores até este momento, entende pela continuidade do levantamento junto aos assessores externos para a escrituração apropriada dos ativos oportunamente.

21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida, os quais são detalhados a seguir.

21.1. Planos de aposentadoria suplementar – Contribuição definida

A Companhia possui um plano de aposentadoria suplementar vigente, conforme detalhado a seguir.

21.1.1. Suzano Prev

Em 2005, a Companhia instituiu o plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, entidade aberta de previdência complementar, que atende a empregados de empresas do Grupo Suzano, no modelo de contribuição definida.

Nos termos do contrato do plano de benefícios, para os colaboradores que possuem o salário acima das 10 unidades de referência Suzano ("URS"), além da contribuição de 0,5%, as contribuições da parte empresa acompanham as contribuições dos empregados e incidem sobre a parcela do salário que excede as 10 URS's, podendo variar de 1% a 6% do salário nominal. Este plano é denominado Contribuição Básica 1.

As contribuições da Companhia ao colaborador são de 0,5% do salário nominal que não exceder a 10 URS's, mesmo não havendo contrapartida de contribuição por parte do colaborador. Este plano é denominado Contribuição Básica 2.

A partir de agosto de 2020, para os colaboradores que possuem salário menor que as 10 URS's, poderão investir 0,5 ou 1,0% do salário nominal e a Companhia acompanhará as contribuições do colaborador. O colaborador poderá livremente optar por investir até 12% do salário na previdência Suzano Prev, sendo que o excedente da Contribuição Básica 1 ou 2 poderá ser investido na contribuição suplementar, onde não há contrapartida da Companhia e o colaborador deverá considerar as duas contribuições para limitar a 12% do salário.

O acesso ao saldo formado pelas contribuições da Companhia ocorre somente no desligamento e está diretamente relacionado ao tempo do vínculo empregatício.

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totalizaram



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

R\$15.248 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$13.993 em 31 de dezembro de 2021).

21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos, oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

21.2.1. Assistência médica

A Companhia garante cobertura de custos com programa de assistência médica para determinado grupo de ex-funcionários que se aposentaram até 2007, bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.

Para outro determinado grupo de ex-funcionários que, excepcionalmente por critério e deliberação da Companhia, ou segundo critérios e direitos associados ao cumprimento da legislação pertinente, a Companhia assegura o programa de assistência médica.

Os principais riscos atuariais associados são: (i) redução da taxa de juros (ii) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade (iii) rotatividade superior à esperada e (iv) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

21.2.2. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida para determinado grupo de ex-funcionários que se aposentaram até 2005 nas unidades de Suzano e escritório administrativo de São Paulo e que não optaram pelo plano de aposentadoria complementar.

Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) redução da taxa de juros e (ii) mortalidade superior à esperada.

21.2.3. Movimentação do passivo atuarial

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	665.552	774.711	675.158	785.045
Juros sobre passivo atuarial	57.656	54.216	59.258	55.849
Perda (ganho) atuarial	3.182	(117.353)	12.231	(119.642)
Variação cambial			(577)	37
Benefícios pagos	(54.493)	(46.022)	(54.646)	(46.131)
Saldo no final do exercício	671.897	665.552	691.424	675.158



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

21.2.4. Hipóteses atuariais econômicas e biométricas

As principais hipóteses e dados biométricos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Econômicas		
Taxa de desconto nominal – plano médico e seguro de vida	10,07% a.a.	8,92% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos	6,86% a.a.	6,61% a.a.
Inflação econômica	3,50% a.a.	3,25% a.a.
Fator de envelhecimento	0 a 24 anos: 1,50% a.a. 25 a 54 anos: 2,50% a.a. 55 a 79 anos: 4,50% a.a. Acima de 80 anos: 2,50% a.a.	0 a 24 anos: 1,50% a.a. 25 a 54 anos: 2,50% a.a. 55 a 79 anos: 4,50% a.a. Acima de 80 anos: 2,50% a.a.
Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Rotatividade	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Outras		
Idade de aposentadoria	65 anos	65 anos
Composição familiar	Homem 4 anos + velho e 90% casados	Homem 4 anos + velho e 90% casados
Permanência no plano	100%	100%

21.2.5. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios são demonstradas a seguir:

	Taxa de desconto	Taxa de crescimento dos custos médicos
0,50%	33.995	1,00% 69.755

21.2.6. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos são demonstrados a seguir:

Pagamentos	Assistência médica e seguro de vida
2023	44.330
2024	47.488
2025	50.675
2026	54.003
2027	57.340
2028 a 2032	336.825



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas ("*Phantom Shares* - PS") e (ii) Plano de apreciação do valor das ações ("*Share Appreciation Rights* - SAR"), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) ações restritas, liquidado em ações.

A características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, estão divulgados a seguir.

22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR")

Determinados executivos e membros chave da Administração possuem plano de remuneração de longo prazo atrelado ao preço da ação com liquidação em dinheiro.

No plano PS, o beneficiário não faz investimento e no plano SAR, o beneficiário deverá investir 5% (cinco) do valor total correspondente ao número de opções de ações fantasmas no momento da outorga e 20% (vinte) após 3 (três) anos para efetivar a aquisição da opção. Também outorgamos planos de remuneração de longo prazo para membros chaves da Companhia como forma de retenção.

O prazo de carência e de vencimento dos planos podem variar de 3 (três) até 5 (cinco) anos, a partir da data de outorga, de acordo com as características de cada plano.

O valor da ação é mensurado com base na média da cotação das ações dos últimos 90 pregões a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da outorga. Para o SAR, a mensuração também considera o *Total Shareholder Return* ("TSR"), utilizado para medir o desempenho de ações de diferentes empresas em certo intervalo de tempo, combinando o preço da ação para demonstrar o retorno proporcionado ao acionista. As parcelas destes planos são reajustadas com base na variação da cotação das ações SUZB3 na B3, entre a data de outorga e a data de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações SUZB3, prevalecerá o valor da última negociação.

As opções de ações fantasmas somente serão pagas, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão pelo beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o mesmo perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

A movimentação está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções em aberto	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício	5.415.754	5.772.356
Outorgadas	4.152.200	1.906.343
Exercidas ⁽¹⁾	(1.474.506)	(1.860.334)
Exercidas por desligamento ⁽¹⁾	(175.552)	(86.196)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(334.711)	(316.415)
No final do exercício	7.583.185	5.415.754

- 1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no exercício findo em 31 de dezembro 2022 foi de R\$ 48,79 (quarenta e oito reais e setenta e nove centavos) (R\$60,30 (sessenta reais e trinta centavos) em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a posição consolidada dos planos de opções de ações fantasmas em aberto estão apresentadas a seguir:

Programa	Data da outorga	Data da carência	Valor justo na outorga ⁽¹⁾	31 de dezembro de 2022
				Quantidade de opções outorgadas em aberto
Diferimento 2018	01/03/2019	01/03/2023	R\$ 41,10	74.101
Diferimento 2020	01/03/2021	01/03/2024	R\$ 57,88	280.408
Diferimento 2020	01/03/2021	03/03/2025	R\$ 57,88	280.408
Diferimento 2021 36	01/03/2022	01/03/2025	R\$ 56,52	675.021
Diferimento 2021 48	01/03/2022	01/03/2026	R\$ 56,52	164.951
ILP - Retenção 2020 - 36 OUT	01/10/2020	01/10/2023	R\$ 38,79	33.289
ILP - Retenção 2021 - 36 out	01/10/2021	01/10/2024	R\$ 58,05	2.524
ILP 2019 - 48 H	25/03/2019	25/03/2024	R\$ 42,19	7.857
ILP 2019 - 48 Out	01/10/2019	01/10/2023	R\$ 31,75	12.258
ILP 2020 - 36 Abr	01/04/2020	01/04/2023	R\$ 38,50	46.531
ILP 2020- 48 Condição A	01/05/2020	30/04/2024	R\$ 38,34	623.380
ILP 2020- 48 Condição B	01/05/2020	30/04/2024	R\$ 38,34	133.581
ILP 2020- 48 Condição C	01/05/2020	30/04/2024	R\$ 38,34	133.581
ILP 2021 - 24	01/03/2021	01/03/2023	R\$ 56,10	6.285
ILP 2021 - 36	01/03/2021	01/03/2024	R\$ 56,10	6.285
ILP 2021 - abr.23_24	16/12/2021	03/04/2023	R\$ 54,81	10.511
ILP 2021 - abr.23_24	16/12/2021	01/04/2024	R\$ 54,81	10.511
ILP 2021 -24 Maio	01/05/2021	01/05/2023	R\$ 67,91	654
ILP 2021 36 - Abr	01/04/2021	01/04/2024	R\$ 64,12	220.007
ILP 2021 -36 Maio	01/05/2021	01/05/2024	R\$ 67,91	1.177
ILP 2021 -48 Abr	01/04/2021	01/04/2025	R\$ 64,12	220.007
ILP Hiring/Retention Bônus 2020 - 36 Out	01/10/2020	01/10/2023	R\$ 43,14	7.285
ILP Retenção 2020 - Premiação	01/10/2020	01/10/2023	R\$ 43,14	4.796
ILP Retenção 2021 - Agosto	02/08/2021	01/08/2024	R\$ 63,73	3.969
ILP Retenção 2021 - Julho	01/07/2021	01/07/2024	R\$ 67,72	8.516
PLUS 2019	01/04/2019	01/04/2024	R\$ 42,81	5.705
SAR 2018	02/04/2018	02/04/2023	R\$ 21,45	4.511
SAR 2019	01/04/2019	01/04/2024	R\$ 42,81	153.725
SAR 2020	01/04/2020	01/04/2025	R\$ 38,50	661.714
SAR 2021	01/04/2021	01/04/2026	R\$ 64,12	747.249
SAR 2022	01/04/2022	01/04/2027	R\$ 58,64	1.775.750
ILP Retenção 2022	17/01/2022	17/01/2025	R\$ 55,18	22.700
ILP Retenção 2022	17/01/2022	17/01/2026	R\$ 55,18	22.700
ILP Retenção 2022	17/01/2022	17/01/2027	R\$ 55,18	22.699
ILP Retenção 2022	01/04/2022	01/04/2025	R\$ 58,64	29.490
ILP Retenção 2022	01/04/2022	01/04/2024	R\$ 58,64	13.238
ILP Retenção 2022	02/06/2022	02/06/2023	R\$ 55,43	1.866
ILP Retenção 2022	02/06/2022	02/06/2024	R\$ 55,43	1.866
ILP Retenção 2022	02/06/2022	02/06/2025	R\$ 55,43	1.923
ILP Retenção 2022	01/08/2022	01/08/2025	R\$ 51,00	3.832
ILP Retenção 2022	01/10/2022	01/04/2026	R\$ 47,71	148.687
ILP Retenção 2022	01/10/2022	01/04/2027	R\$ 47,71	43.918
ILP Retenção 2022 - Executivo	01/04/2022	01/04/2025	R\$ 58,64	953.719
				7.583.185

1) Valores expressos em Reais.

22.2. Plano de ações restritas

A Companhia também oferece plano de ações restritas baseado no desempenho da Companhia (Programa Ações Restritas). Este plano associa a quantidade de ações restritas outorgadas ao desempenho da Companhia, que em 2022 foi em relação às metas de geração de caixa operacional e ESG. A quantidade de ações restritas é definida em termos financeiros, sendo posteriormente convertida em ações com base nos últimos 60 pregões antecedentes a 31 de dezembro de 2022 da SUZB3 na B3.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

suzano

Após a medição das metas que ocorre 12 meses posteriores a celebração do contrato, as ações restritas serão outorgadas imediatamente (condicionadas ao atingimento das metas estabelecidas), pois não possuem período de carência (*vesting period*). No entanto, os beneficiários da outorga devem atender ao período de *lockup* de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual não poderão comercializar as ações.

Caso os beneficiários deixem a Companhia, antes do término do exercício fiscal de referência para a medição das metas, perderão direito à outorga de ações restritas.

A posição do plano é apresentada a seguir:

Programa	Data da celebração do contrato	Data da outorga	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Término do período de <i>lockup</i>
2020	02/01/2020	02/01/2021	R\$51,70	106.601	02/01/2024
2021	02/01/2021	02/01/2022	R\$53,81	108.010	02/01/2025
2022	02/01/2022	02/01/2023	R\$52,00	102.600	02/01/2026
				<u>317.211</u>	

Em 31 de março de 2022, o Programa 2018 teve seu período de *lockup* concluído e dessa forma, a outorga de 130.435 ações foi realizada em contrapartida as ações em tesouraria (nota 25.5).

22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os planos de opções de ações fantasmas por serem liquidados em caixa, tem o seu valor justo mensurado ao término de cada período, com base no método Monte Carlo ("MMC"). O valor justo é multiplicado pelo TSR observado no período, o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB3 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil.

O plano de ações restritas considera as seguintes premissas:

- a expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, considerando o tempo remanescente para completar o período de aquisição e a volatilidade histórica dos retornos, utilizando o modelo GARCH de cálculo de volatilidade;
- a expectativa de vida média das ações fantasmas e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;
- a expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia; e
- a taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Passivo e Patrimônio líquido		Consolidado Resultado e Patrimônio líquido	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasmas	162.117	166.998	(75.542)	(94.897)
Patrimônio líquido				
Opções de ações outorgadas	20.790	15.455	(5.335)	(4.843)
Ações outorgadas	(2.365)		2.365	
	18.425	15.455	(2.970)	(4.843)
			(78.512)	(99.740)

23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Aquisição de controladas		
Vitex/Parkia ⁽¹⁾	1.758.365	
	1.758.365	
Combinação de negócios		
Facepa ⁽²⁾	42.655	40.863
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ⁽³⁾	261.302	365.089
	303.957	405.952
	2.062.322	405.952
Circulante	1.856.763	99.040
Não circulante	205.559	306.912

- Em 22 de junho de 2022, a Companhia adquiriu a totalidade das ações das sociedades da estrutura Parkia, pelo montante de US\$667 milhões (equivalente a R\$3.444.255 na data da assinatura do contrato), mediante pagamento de US\$330 milhões (equivalente a R\$1.704.054 na data da transação) e o saldo remanescente a ser pago em 22 de junho de 2023 (nota 1.2.4).
- Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021



24. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO - CONSOLIDADO

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos de longo prazo na modalidade *take or pay* com fornecedores de produtos químicos, transporte e gás natural. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Geralmente, é adquirido o mínimo acordado contratualmente e por essa razão não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido mensalmente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, esses compromissos de longo prazo totalizam R\$14.875.422 por ano (R\$13.488.327 por ano em 31 de dezembro de 2021).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública são de R\$33.735, totalizando um capital social líquido de R\$9.235.546. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Acionistas controladores				
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01	367.612.329	27,01
Controladores	195.064.797	14,33	194.809.797	14,31
Administradores e pessoas vinculadas	34.102.309	2,51	33.800.534	2,48
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.744	1,91	26.154.744	1,92
	622.934.179	45,76	622.377.404	45,72
Tesouraria (nota 25.5)	51.911.569	3,81	12.042.004	0,88
Outros acionistas	686.417.836	50,43	726.844.176	53,40
	1.361.263.584	100,00	1.361.263.584	100,00

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o exercício cotadas a R\$48,24 (quarenta e oito Reais e vinte e quatro centavos) (R\$60,11 (sessenta Reais e onze centavos) em 31 de dezembro de 2021).

25.2. Dividendos e cálculo de reservas

O estatuto social da Companhia estabelece que o dividendo mínimo anual é o menor valor entre:

- (i) 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, ou
- (ii) 10% da geração de caixa operacional consolidado da Companhia no exercício.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com base nos critérios estabelecidos pelo estatuto social, apurou-se dividendos mínimos obrigatórios, em consonância ao item (ii) acima, bem como, as reservas, conforme apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2022
EBITDA Contábil	29.630.671
Itens não recorrentes e/ou não caixa	(1.435.769)
EBTIDA Ajustado	28.194.902
Capex Manutenção (<i>Sustain</i>)	(5.631.234)
GCO = EBTIDA Ajustado - Capex Manutenção	22.563.668
Dividendos (10%) - Art. 26º, "c" do Estatuto Social (ii)	2.256.367
Dividendos antecipados/intercalares (i)	2.350.000
Dividendos adicionais (ii)	(93.633)

- (i) Em 2 de dezembro de 2022, conforme aviso aos acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares pela Companhia, no montante total de R\$2.350.000, à razão de R\$1,794780909 por ação, considerando o número de ações "ex-tesouraria", relacionado aos lucros apurados em 2022. O pagamento dos dividendos intercalares foi efetuado em 27 de dezembro de 2022, em Reais.
- (ii) O pagamento antecipado dos dividendos relacionados ao exercício de 2022 no valor de R\$2.350.000, foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios apurados ao final do exercício, no valor de R\$2.256.367, e inclui o dividendo adicional proposto de R\$93.633.

Conforme divulgado na nota 1.2.2, a Companhia aprovou em 7 de janeiro de 2022, o pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$1.000.000, pagos em 27 de janeiro de 2022, os quais foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Conforme divulgado na nota 1.2.3, a Companhia aprovou em 26 de abril de 2022, o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$799.903, pagos em 13 de maio de 2022, os quais foram imputados às reservas de lucros de exercícios anteriores.

25.3. Reservas

25.3.1. Reservas de capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado, bem como podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações.

25.3.2. Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, após a destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

- (i) legal: constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e limitado a 20% do capital social, considerando que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício social para a reserva legal. A utilização desta



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

reserva está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento de capital social e visa assegurar a integridade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R\$1.404.099 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R\$235.019.

- (ii) Para aumento de capital: constituída na base de até 90% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício e limitado a 80% do capital social, nos termos do Estatuto Social da Companhia, após a destinação à reserva legal e aos dividendos mínimos obrigatórios. A constituição desta reserva visa assegurar à Companhia adequadas condições operacionais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R\$19.732.050 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R\$2.513.663.
- (iii) estatutária especial: constituída na base de 10% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício e objetiva de garantir a continuidade da distribuição semestral de dividendos, até atingir o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R\$2.192.442 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R\$279.344.
- (iv) incentivos fiscais: constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e por proposta dos órgãos da administração, destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Em determinação do artigo 30 da Lei nº 12.973/14 e do artigo 19 do Decreto nº 1.598/77, a Companhia, pelo lucro apurado no exercício, constituiu sua reserva de incentivos fiscais, incluindo os incentivos que (i) foram absorvidos com prejuízo (ii) teriam sido reconhecidos nos exercícios anteriores, caso tivesse apurado lucro e (iii) do exercício corrente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa reserva é de R\$879.278 e em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva era de R\$812.909.

Em virtude do saldo acumulado de reserva de lucros superar os limites estabelecidos no estatuto da Companhia, haverá na próxima assembleia a deliberação do saldo excessivo.

25.4. Ajuste de avaliação patrimonial

São alterações que ocorrem no patrimônio líquido oriundas de transações e outros eventos que não são originados com os acionistas e é apresentado líquido dos efeitos tributários, conforme a seguir:

	Conversão de debêntures 5ª emissão	Perdas atuariais	Efeito cambial e valor justo de ativos financeiros	Efeito cambial em investimento no exterior	Custo atribuído	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(45.746)	(216.155)	6.511	207.130	2.178.204	2.129.944
Ganho atuarial		78.964				78.964
Ganho na conversão do ativo financeiro a valor justo			1.333			1.333
Ganho na conversão de operações no exterior				45.181		45.181
Realização parcial do custo atribuído, líquido de efeitos tributários					(140.515)	(140.515)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(45.746)	(137.191)	7.844	252.311	2.037.689	2.114.907
Perda atuarial		(7.608)				(7.608)
Perda na conversão do ativo financeiro a valor justo			(5.681)			(5.681)
Perda/realização na conversão de operações no exterior				(249.093)		(249.093)
Realização parcial do custo atribuído, líquido de efeitos tributários					(133.009)	(133.009)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(45.746)	(144.799)	2.163	3.218	1.904.680	1.719.516



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

suzano

25.5. Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, a Companhia possui 51.911.569 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (12.042.004 em 31 de dezembro de 2021), com custo médio de R\$40,84 (quarenta Reais e oitenta e quatro centavos) por ação, com valor histórico de R\$2.120.324 (R\$218.265 em 31 de dezembro de 2021) e de mercado correspondente à R\$2.504.214 (R\$723.845 em 31 de dezembro de 2021). Esta variação é decorrente da realização dos Programas de Recompra Maio e Julho/2022. Adicionalmente, por meio de fato relevante de 27 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou novo Programa de Recompra de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão (Programa Outubro/2022), com prazo máximo para realização de aquisição de até 18 meses.

Em 4 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Recompra ("Programa Maio/2022") de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão. O Programa Maio/2022, foi encerrado em 3 de agosto de 2022, por meio do qual recomprou a totalidade das ações previstas ao custo médio de R\$48,33 (quarenta e oito Reais e trinta e três centavos), com valor de mercado correspondente à R\$966.600.

Em 27 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou um novo Programa de Recompra de ações ("Programa Julho/2022") de até 20.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão. O Programa Julho/2022 foi encerrado em 27 de setembro de 2022, por meio do qual recomprou a totalidade das ações previstas ao custo médio de R\$46,84 (quarenta e seis Reais e oitenta e quatro centavos), com valor de mercado correspondente à R\$936.800.

Os programas de recompra de ações totalizaram R\$1.903.400 de valor de mercado, acrescidos dos custos de transação de R\$1.024, com desembolso total de R\$1.904.424.

Em 31 de março de 2022, a Companhia outorgou 130.435 ações ordinárias ao custo médio de R\$39,10 (trinta e nove Reais e dez centavos) por ação, com valor histórico de R\$5.100, para o cumprimento do Programa 2018 do plano de ações restritas (nota 22.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.042.004	18,13	218.265	704.939
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.042.004	18,13	218.265	723.845
Realização no plano de ações restritas	(130.435)	18,13	(2.365)	8.156
Recompra	40.000.000	47,61	1.904.424	1.904.424
Saldo em 31 de dezembro de 2022	51.911.569	40,84	2.120.324	2.504.214



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

25.6. Destinação do resultado

	% limite sobre o capital social	Destinação do resultado		Saldo de reservas	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Realização do custo atribuído, líquido de efeitos tributários		(133.009)	(140.515)		
Reserva de incentivos fiscais		66.871	812.909	879.278	812.909
Reserva legal	20%	1.169.080	235.019	1.404.099	235.019
Reserva para aumento de capital	80%	17.937.885	2.513.663	19.732.050	2.513.663
Reserva estatutária especial		1.993.098	279.295	2.192.442	279.344
Reserva de capital				18.425	15.455
Reversão de dividendos prescritos		(2.308)			
Reserva destinada à distribuição de dividendos			86.889		86.889
Dividendo adicional proposto		93.633			
Dividendos mínimos obrigatórios propostos		2.256.367	913.111		
		23.381.617	4.700.371	24.226.294	3.943.279

26. RESULTADO POR AÇÃO

26.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Resultado atribuível aos acionistas controladores	23.381.617	8.626.386
Quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício – em milhares	1.361.264	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(31.043)	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – em milhares	1.330.221	1.349.222
Resultado básico por ação ordinária - R\$	17,57724	6,39360

26.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Resultado atribuível aos acionistas controladores	23.381.617	8.626.386
Quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício (exceto ações em tesouraria) – em milhares	1.330.221	1.349.222
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	317	327
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.330.538	1.349.549
Resultado diluído por ação ordinária - R\$	17,57305	6,39205



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	(988.899)	(749.178)	(3.648.330)	(3.188.654)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(3.061.408)	(2.843.746)		
Prêmio sobre liquidação antecipada		(32.933)		(260.289)
Amortização de custos de transação, ágio e deságio ⁽²⁾	(17.728)	(42.301)	(69.881)	(107.239)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	(427.113)	(554.388)	(433.613)	(560.619)
Amortização de mais valia			(18.887)	(5.543)
Outras	(192.942)	(45.945)	(419.659)	(98.957)
	<u>(4.688.090)</u>	<u>(4.268.491)</u>	<u>(4.590.370)</u>	<u>(4.221.301)</u>
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	588.054	165.765	818.780	205.574
Amortização de mais valia		9.110		9.110
Juros sobre outros ativos	91.063	50.829	148.230	57.872
	<u>679.117</u>	<u>225.704</u>	<u>967.010</u>	<u>272.556</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	11.961.959	5.582.352	11.969.288	5.582.352
Despesas	(5.201.997)	(7.178.767)	(5.207.721)	(7.180.014)
	<u>6.759.962</u>	<u>(1.596.415)</u>	<u>6.761.567</u>	<u>(1.597.662)</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(212.800)	(206.671)	3.949.020	(4.847.320)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	4.440.342	(5.140.790)		
Arrendamento	180.904	(194.248)	186.241	(194.415)
Outros ativos e passivos ⁽³⁾	(111.868)	799.284	(840.668)	1.240.908
	<u>4.296.578</u>	<u>(4.742.425)</u>	<u>3.294.593</u>	<u>(3.800.827)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>7.047.567</u>	<u>(10.381.627)</u>	<u>6.432.800</u>	<u>(9.347.234)</u>

- 1) Não inclui R\$359.407 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do projeto Cerrado (não inclui R\$18.624 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).
- 2) Inclui despesa de R\$190 no controlador e R\$ 232 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$3.993 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).
- 3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

28. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita bruta de vendas	33.175.601	29.542.883	59.550.424	48.479.827
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	(87.503)	(68.652)	(91.291)	(69.764)
Descontos e abatimentos	(190.871)	(126.456)	(7.459.520)	(5.717.412)
	32.897.227	29.347.775	51.999.613	42.692.651
Impostos sobre vendas	(2.141.526)	(1.710.900)	(2.168.667)	(1.727.220)
Receita líquida	30.755.701	27.636.875	49.830.946	40.965.431

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

29.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do EBITDA.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
 Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

29.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2022		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	41.384.322	8.446.624	49.830.946
Mercado interno (Brasil)	2.665.746	5.858.892	8.524.638
Mercado externo	38.718.576	2.587.732	41.306.308
Ásia	18.294.046	4.059	18.298.105
Europa	12.768.321	325.503	13.093.824
América do Norte	7.055.625	608.734	7.664.359
América do Sul e Central	592.360	1.641.277	2.233.637
África	8.224	8.159	16.383
EBITDA	26.098.309	3.532.362	29.630.671
Depreciação, exaustão e amortização			(7.407.890)
Resultado operacional (EBIT) ⁽¹⁾			22.222.781
Margem EBITDA (%)	63,06%	41,82%	59,46%

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2021		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	34.715.208	6.250.223	40.965.431
Mercado interno (Brasil)	2.338.810	4.380.585	6.719.395
Mercado externo	32.376.398	1.869.638	34.246.036
Ásia	15.952.786	43.961	15.996.747
Europa	10.477.292	318.666	10.795.958
América do Norte	5.694.273	424.909	6.119.182
América do Sul e Central	233.061	1.026.247	1.259.308
África	18.986	55.855	74.841
EBITDA	22.735.409	2.486.445	25.221.854
Depreciação, exaustão e amortização			(7.041.663)
Resultado operacional (EBIT) ⁽¹⁾			18.180.191
Margem EBITDA (%)	65,49%	39,78%	61,57%

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

29.3. Receita líquida por produto

A abertura da receita líquida por produto é divulgada a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Produtos		
Celulose de mercado ⁽¹⁾	41.384.322	34.715.208
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	6.912.984	5.107.960
Papel cartão	1.421.338	1.091.588
Outros	112.302	50.675
	49.830.946	40.965.431

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,8% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 31 de dezembro de 2021).

2) A receita líquida de *tissue* representa, aproximadamente, 2,3% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (2,2% em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Com relação às receitas do mercado externo do segmento operacional celulose, China e Estados Unidos da América são os principais países em relação à receita líquida, representando 42,12% e 14,08%, respectivamente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (China e EUA representaram 44,41% e 14,67%, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021).

Com relação às receitas do mercado externo do segmento operacional papel, Estados Unidos da América, Peru e Argentina, são os principais países, representando 23,49%, 9,04% e 19,81% do mercado externo, respectivamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Estados Unidos da América, Peru e Argentina representaram 24,30%, 10,03% e 13,03% em 31 de dezembro de 2021).

Não há nenhum outro país estrangeiro individual que represente mais do que 10% da receita líquida no mercado externo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

29.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis e são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Celulose	7.897.051	7.897.051
Papel	119.332	119.332
	8.016.383	8.016.383



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

30. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾				
Gastos com pessoal	(1.263.957)	(1.120.507)	(1.467.896)	(1.174.460)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(11.069.172)	(8.085.150)	(11.463.862)	(8.731.670)
Custos logísticos	(3.782.269)	(3.323.122)	(4.795.161)	(4.328.046)
Depreciação, exaustão e amortização	(6.135.708)	(5.565.172)	(6.406.610)	(5.988.248)
Outros ⁽²⁾	(772.854)	(530.217)	(687.759)	(393.164)
	(23.023.960)	(18.624.168)	(24.821.288)	(20.615.588)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(159.209)	(150.794)	(244.681)	(219.590)
Serviços	(94.279)	(76.510)	(146.184)	(121.568)
Despesas com logística	(396.692)	(312.497)	(1.065.416)	(947.551)
Depreciação e amortização	(949.407)	(943.071)	(951.626)	(944.361)
Outros ⁽³⁾	(56.618)	(47.770)	(75.287)	(58.652)
	(1.656.205)	(1.530.642)	(2.483.194)	(2.291.722)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(860.673)	(820.109)	(1.039.733)	(984.513)
Serviços	(317.333)	(270.622)	(378.986)	(330.727)
Depreciação e amortização	(91.197)	(92.848)	(101.764)	(103.867)
Outros ⁽⁴⁾	(152.149)	(129.981)	(189.284)	(158.802)
	(1.421.352)	(1.313.560)	(1.709.767)	(1.577.909)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	2.164	3.321	2.164	3.321
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(12.356)	(1.722)	58.880	31.865
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, intangível e biológico, líquido ⁽⁵⁾	1.738	512.207	(509)	413.052
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	1.163.107	689.937	1.199.759	763.091
Amortização de mais valia ⁽⁶⁾	(50.373)	(126.194)	52.110	(5.187)
Créditos tributários – ICMS na base do PIS/COFINS ⁽⁷⁾	(1.324)	441.880	(1.324)	441.880
Provisão para passivos judiciais ⁽⁸⁾	(145.504)		(156.243)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(35.834)	102	(33.121)	45
	921.618	1.519.531	1.121.716	1.648.067

- 1) Inclui R\$525.882 na controladora e no consolidado, referentes aos gastos com parada de manutenção (R\$227.562 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2021).
- 2) Inclui R\$ 249.499 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 342.882 em 31 de dezembro de 2021) de efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas que é ajustado nas demonstrações consolidadas e no resultado individual da controladora, para manter o mesmo patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado.
- 3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.
- 4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem. Em 31 de dezembro de 2021, inclui R\$24.937 na controladora e R\$25.285 no consolidado relativo às ações sociais e gastos operacionais com COVID-19.
- 5) Em 31 de dezembro de 2021, inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell.
- 6) Não inclui R\$18.887 no consolidado, referente à amortização de mais valia reconhecido como despesa financeira (nota 26) (R\$5.543 em 31 de dezembro de 2021).
- 7) Em 31 de dezembro de 2021, refere-se ao reconhecimento de (i) R\$454.318, referente ao crédito tributário e (ii) R\$12.438 referente à provisão de honorários advocatícios.
- 8) Os saldos referentes ao período comparativo, estavam classificados em Custo do produto vendido e Despesas gerais e administrativas.



31. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A Companhia mantém cobertura de seguro para risco operacional com limite máximo para indenização de US\$1.000.000 equivalente a R\$5.217.700. Adicionalmente, mantém cobertura de seguro de responsabilidade civil geral no montante de US\$20.000, equivalente a R\$104.354 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Administração da Companhia considera esse valor suficiente para cobrir possíveis riscos de responsabilidades, sinistros com seus ativos e lucros cessantes.

A Suzano não tem seguro para suas florestas. Visando minimizar o risco de incêndio, são mantidos, pela brigada interna de incêndio, um sistema de torres de observações e uma frota de caminhões. A Companhia não apresenta histórico de perdas relevantes com incêndio de florestas.

A Companhia dispõe de apólice de seguro de transporte nacional com limite máximo para indenização de R\$60.000 e internacional no montante de US\$75.000, equivalente a R\$391.328, com vigência até maio de 2024, com renovação prevista para um período de 18 meses.

Além das coberturas mencionadas anteriormente, são mantidas em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

A avaliação da suficiência das coberturas de seguro não faz parte do escopo do exame das demonstrações financeiras por parte dos auditores independentes.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

32.1. Decisão do STF – eficácia da coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal no Brasil concluiu o julgamento relativos aos Temas 881 e 885, que discutem os efeitos da coisa julgada. Não obstante até a data da elaboração destas demonstrações financeiras o conteúdo das decisões ainda não ter sido publicado e encontrar-se disponível, a Companhia não é parte em nenhum processo em decorrência do qual um tributo não esteja sendo recolhido em razão de decisão passada transitada em julgado, portanto, a Companhia não terá nenhum ajuste material de provisão em função das decisões proferidas no último dia 08 de fevereiro de 2023.

32.2. Cancelamento de ações em tesouraria

Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia deliberou pelo cancelamento de 37.145.969 ações ordinárias, que estavam sendo mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social e contra os saldos das reservas de lucros disponíveis. Após o cancelamento de ações, o capital social de R\$9.269.281, passa a ser dividido em 1.324.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Suzano S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Suzano S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano S.A. e da Suzano S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Recuperabilidade de tributos diferidos ativo (Nota 3.2.21 e 12)

Em 31 de dezembro de 2022, o balanço patrimonial individual e consolidado apresenta imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, provenientes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Estes tributos diferidos ativos são considerados recuperáveis com base em projeções de geração de lucros tributáveis futuros, que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, notadamente em relação ao momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e os impactos futuros estimados no cálculo e na tributação do imposto de renda e contribuição social.

O valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeções dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do tributo diferido ativo apresentado nas demonstrações financeiras. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e seus impactos na tributação futura da Companhia exige julgamentos significativos pela administração. Por esse motivo e pela magnitude dos valores apresentados, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor recuperável, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo.

Avaliamos, com o apoio dos nossos especialistas na área de tributos, a razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, que inclui o preço médio líquido da celulose e do papel, assim como o preço de transferência

praticado com a subsidiária na Áustria. Efetuamos a comparação dos dados utilizados na projeção com dados históricos, do setor e de mercado, bem como realizamos análise de sensibilidade sobre a projeção elaborada pela administração.

Avaliamos se as projeções, incluindo a estimativa do momento de realização das diferenças temporárias, indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para a realização dos tributos diferidos ativos, assim como a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com dados e informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA

Valor justo dos ativos biológicos (Notas 3.2.17 e 13)

Os ativos biológicos da Controladora e do Consolidado correspondem a florestas de eucalipto e são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da administração, incluindo taxa de incremento médio anual das florestas e principalmente o preço de venda da madeira em pé em diferentes regiões.

Este é um assunto de atenção da nossa auditoria, considerando especialmente os riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da administração e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor justo, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo.

Avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Definimos as principais premissas na perspectiva da auditoria e efetuamos comparações com fontes externas, avaliamos a competência, objetividade e capacidade de especialistas externos contratados pela administração para apoio no cálculo do valor justo.

Em relação às premissas consideradas significativas no âmbito da auditoria, como o preço de venda da madeira em pé e a taxa de incremento médio anual das florestas, efetuamos comparações com publicações externas especializadas, quando aplicável, bem como avaliamos o comportamento histórico, respectivas tendências e dados utilizados, além de avaliarmos se as informações divulgadas nas notas explicativas estavam consistentes com os requisitos da norma contábil e com as premissas utilizadas nos cálculos.

Com base no resultado dos procedimentos realizados, consideramos que o modelo de avaliação está consistente com as práticas de mercado e que as premissas e dados utilizados estão devidamente suportados.

Porque é um PAA

Redução ao valor recuperável de intangíveis (Nota 3.2.20 e 16.1)

A Companhia possui registrado em seu ativo intangível, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, oriundo da aquisição da Fibria Celulose S.A. ocorrida em janeiro de 2019, o qual foi alocado ao segmento de celulose.

O referido saldo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e dados que envolvem julgamentos significativos da administração, incluindo a definição de unidade geradora de caixa, preço médio líquido de celulose e taxa de desconto, entre outras. Para efetuar o cálculo do valor recuperável, a administração calculou o valor em uso através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Consideramos essa área como de foco para nossa auditoria tendo em vista a relevância do saldo, bem como que variações na determinação das premissas adotadas pela administração podem impactar a recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor recuperável, da metodologia de avaliação, das premissas e dados utilizados no cálculo, assim como o critério adotado para a definição da unidade geradora de caixa.

Avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Envolvemos nossos especialistas na área de avaliação de negócios para nos apoiar na análise e teste da taxa de desconto.

Em relação às principais premissas na perspectiva da auditoria, como o preço médio líquido de celulose e taxa de desconto, efetuamos comparações com publicações externas especializadas, bem como avaliamos, por meio de análises de sensibilidade, se variações individuais ou cumulativas aproximariam o valor recuperável do valor contábil. Para as demais premissas, levamos em consideração o comportamento histórico, respectivas tendências e outras evidências que corroboram os dados utilizados. Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas externos contratados pela administração envolvidos no cálculo do valor recuperável.

Com base nos trabalhos de auditoria acima resumidos, consideramos que as premissas e dados utilizados e a metodologia de avaliação do valor recuperável estão consistentes com as práticas de mercado. Assim como, as divulgações efetuadas sobre o tema estão adequadas em relação às evidências por nós obtidas.

Porque é um PAA

Provisão para passivos judiciais tributários (Nota 3.2.24 e 20)

A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos judiciais decorrentes do curso normal de suas operações.

Especialmente no caso daqueles de natureza tributária, eles são relativos a divergências na interpretação das normas tributárias, autos de infração, entre outros. A administração, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses diversos assuntos, provisiona aqueles considerados como de perda provável e divulga aqueles considerados como de perda possível.

A determinação das chances de perda, assim como dos valores objetos das disputas, envolvem julgamento da administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais, que podem mudar ao longo do processo e que não estão sob o controle da administração e, por essa razão, definimos esse tema como uma área de foco.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar e constituir provisões, monitorar o andamento dos processos judiciais tributários, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas.

Em conjunto com os nossos especialistas da área tributária, entendemos o objeto dos principais processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da administração, incluindo a determinação de valores e opinião de especialistas externos contratados e avaliamos e discutimos a razoabilidade das conclusões da administração.

Solicitamos e obtivemos confirmação direta dos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos na esfera judicial.

Testamos, por amostragem, os cálculos dos valores utilizados para o provisionamento ou divulgação e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as normas contábeis relevantes e documentação suporte.

Observamos que as conclusões da administração e a documentação suporte, incluindo as posições dos assessores jurídicos internos e externos, estão consistentes entre si e com o nosso entendimento sobre os objetos das disputas, bem como com as divulgações incluídas nas notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Prezados Senhores Acionistas,

Os membros do Conselho Fiscal da Suzano S.A. ("Companhia"), em reunião iniciada em 14 de fevereiro de 2023 e concluída em 28 de fevereiro de 2023, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas respectivas notas explicativas, todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sem ressalvas, e, tendo encontrado tais documentos em conformidade com as prescrições legais aplicáveis, opinaram favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Rubens Barletta
Membro

Luiz Augusto Marques Paes
Membro

Eraldo Soares Peçanha
Membro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO ("CAE")

Sobre o Comitê

O CAE da Suzano S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente instituído em abril de 2019, dentro das melhores práticas de governança corporativa.

De acordo com o seu Regimento Interno e o Estatuto Social da Companhia, o CAE funcionará em caráter permanente, reportará ao Conselho e será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos pelo Conselho da Companhia, devendo: (i) pelo menos um dos membros do CAE ser também membro independente do Conselho; (ii) ao menos um dos membros do CAE ter comprovada capacitação em finanças ("financial literacy"), conforme estabelecido neste Regimento e na legislação aplicável (especialmente na Seção 10A do "Securities Exchange Act de 1934" e respectivas regras) e nas normas expedidas pelos órgãos reguladores do mercado de capitais e bolsas de valores em que estejam listados valores mobiliários da Companhia; (iii) todos os membros atender aos requisitos previstos no Artigo 147 da Lei nº 6.404/76.

Atualmente, o CAE é composto por 6 (seis) membros com mandato de 2 (dois) anos, sendo a última eleição realizada em 04 de maio de 2022, ou seja, todos os membros possuem mandato válido até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral da Companhia que deliberar sobre as contas referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023. Todos os membros são independentes. São membros do CAE, a Sra. Ana Paula Pessoa atua como coordenadora e integra também o Conselho de Administração da Companhia, juntamente com o Sr. Paulo Rogerio Caffarelli, Sr. Carlos Biedermann, como especialista financeiro e os Srs. Rodrigo Kede de Freitas Lima, Marcelo Moses de Oliveira Lyrio e a Sra. Adriana Caetano.

De acordo com o seu Regimento Interno, compete ao CAE, dentre outras funções, revisar, supervisionar e zelar (i) pela qualidade e integridade das informações financeiras trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (iii) avaliar, em conjunto com os auditores independentes as políticas e práticas contábeis críticas adotadas pela Companhia (iv) Avaliar e recomendar ao Conselho de Administração a Política de Alçadas da Companhia (v) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna e (vi) pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do CAE baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Monetários ("CVM"). Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais ("ITRs") arquivados junto à CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB"), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os referidos auditores independentes emitiram relatório em 28 de fevereiro de 2023, contendo opinião sem ressalvas.

Os trabalhos de auditoria interna são realizados por equipe própria. O CAE é responsável pela recomendação de aceitação ou rejeição do plano anual de auditoria interna, pelo Conselho de Administração, que na sua execução é acompanhado e orientado pelo Diretor de Auditoria Interna, vinculado diretamente ao Conselho de Administração e ainda é responsável pela revisão da estrutura organizacional e qualificações dos membros da Auditoria Interna, e resultados alcançados no desenvolvimento de suas funções. No mais, o CAE desenvolve sua atuação de forma ampla e independente, observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia.

Temas discutidos pelo CAE

O CAE reuniu-se 6 (seis) vezes no período de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023. Dentre as atividades realizadas durante o exercício, cabe destacar os seguintes aspectos:

- (i) reuniões individuais com a Auditoria Interna e Auditoria Externa para acompanhamento dos principais assuntos relacionados aos trabalhos do ano vigente, mantendo a independência e reforçando a transparência do processo;
- (ii) agendas individuais com o CEO e CFO para alinhamento e acompanhamento de assuntos estratégicos para o comitê;
- (iii) aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Interna e de sua execução;
- (iv) conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, bem como fazer o acompanhamento das providências saneadoras adotadas pela Administração;
- (v) monitoramento do sistema de controles internos quanto à sua efetividade e processos de melhoria, monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e com os Auditores Independentes, com a área de

Controles Internos, Compliance e Ouvidoria;

(vi) análise do processo de certificação dos Controles Internos (Sarbanes-Oxley SOX) junto aos Administradores e aos Auditores Independentes;

(vii) análise, aprovação e acompanhamento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva;

(viii) acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da Companhia, do Relatório da Administração e dos Releases de Resultados, notadamente, mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das ITRs e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;

(ix) acompanhamento do programa de Compliance da Companhia e as ações mitigatórias;

(x) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos da companhia e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão. Deep dive dos principais riscos monitorados pela companhia com acompanhamento do grau de risco e entrega dos planos de mitigação, com o objetivo de garantir a evidenciação e o monitoramento dos riscos relevantes para a Companhia;

(xi) acompanhamento da evolução do programa de adequação a Privacidade & Proteção Dados Pessoais ("P&PD") e monitoramento da evolução do programa de cybersegurança durante o exercício de 2022;

(xii) acompanhamento dos principais indicadores de enquadramento das políticas financeiras da companhia e dos indicadores de atingimento das principais metas ESG atreladas a contratos financeiros;

(xiii) análise das provisões e contingências judiciais;

(xiv) análise e acompanhamento do funcionamento das operações de risco sacado da Companhia;

(xv) acompanhamento do canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, emissores, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade da Ouvidoria no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, respeitando a confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, garantindo os níveis apropriados de transparência;

(xvi) reuniões com os atuais auditores independentes da Companhia, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. em diversos momentos, para discussão das ITRs submetidas à sua revisão e tomou conhecimento do relatório de auditoria, contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados; e

(xvii) atenção às transações com partes relacionadas, aos critérios adotados para avaliação do valor justo do ativo biológico e aos critérios adotados nas demais estimativas contábeis com objetivo de garantir a qualidade e transparência das informações.

Os temas acima foram submetidos à apreciação e ou aprovação de outros órgãos da administração inclusive do Conselho conforme estatuto e regimentos internos da Companhia.

Conclusão

Os membros do CAE da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, bem como daquelas previstas no seu Regimento Interno do próprio Comitê, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes, do relatório anual da Administração e da proposta de destinação do resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., recomendam, por unanimidade, a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima citados.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Ana Paula Pessoa
Coordenadora

Carlos Biedermann
Especialista financeiro

Adriana Caetano
Membro

Marcelo Moses de Oliveira Lyrio
Membro

Paulo Rogerio Caffarelli
Membro

Rodrigo Kede de Freitas Lima
Membro

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

O Comitê de Auditoria da Suzano S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em atendimento ao disposto no inciso VIII do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, examinou as demonstrações financeiras da controladora e consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Relatório da Administração, e o relatório emitido sem ressalvas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Ana Paula Pessoa
Coordenadora

Carlos Biedermann
Especialista financeiro

Adriana Caetano
Membro

Marcelo Moses de Oliveira Lyrio
Membro

Paulo Rogerio Caffarelli
Membro

Rodrigo Kede de Freitas Lima
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Walter Schalka
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo
Diretor Executivo de Operação Celulose

Carlos Aníbal de Almeida Jr.
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos

Christian Orglmeister
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Walter Schalka
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo
Diretor Executivo de Operação Celulose

Carlos Aníbal de Almeida Jr.
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos

Christian Orglmeister
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão